BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 200 — ANNO 111

TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1936

Alastra-se um movimento de revolta por todo o territorio do Marrocos hespanhol

16 RÉUS CONDEMNADOS EM VIRTUDE DA SUPPOSTA CONSPIRAÇÃO CONTRA STALIN

O SUICIDIO DE TOMSKI — UM DOS FUNDADORES DO PARTIDO BOLSCHEVISTA — O ACCUSADO DAVIS CONFESSA-SE AUTOR DE UMA TENTATIVA DE MORTE CONTRA O DICTADOR VERMELHO

MOSCOU, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Terminou, sabbado, a primeira parte do estranho processo contra Sinoviev e seus companheiros accusados de crime de alta traição e de actos de terror. O ultimo accusado a depor foi Frederico Davis, aliás Kruglanski, que em longo discurso se confessou autor de uma tentativa de morte contra Stalin, tambem planeada por Trotski.

Davis, ex-membro do communismo allemão, trabalhava, desde o principio de 1933, na direcção do Komintern, em Moscou, e devia, ao que se affirma, assassinar Stalin, durante o Congresso do Komintern, o anno passado.

O accusado declarou que não poude levar a effeito o attentado em projecto devido á má posição em que se encontrava, no momento em que Stalin appareceu, na sala, e, além disso, tambem por estar espiritualmente impressionado pelo magnifico espectaculo da assembléa.

Em seguida, Davis fez algumas declarações sobre a cumplicidade do ex-addido militar á embaixada russa em Berlim e ex-representante do Exercito Vermelho, em Londres, sr. Putna, cuja prisão acredita-se immediata.

O promotor Wyschniski declarou, depois, que, perante um Tribunal Militar, se iniciará o processo indagatorio contra varios representantes das opposições da direita e da esquerda, entre os quaes Karl Radek, Bucharin, Tomski, Rykow, Pjatakow e Ugljanow, todos altos empregados sovieticos respectivamente chefes da redacção dos jornaes officiaes. Além disso, encontra-se detido o commissario da industria da madeira, sr. Sokolnikow.

Por fim, o promotor pediu a pena de morte para todos os dezaseis accusados, que receberam o pedido com a mais completa tranquillidade.

Em nutridos applausos, o povo manifestou a sua approvação ás palavras do promotor.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL NORUEGUEZ EM TORNO DA MORTE DE TOMSKY

OSLO, 24 (Meridional) — Commentando o suicidio de Tomsky, um dos principaes cabeças dos sovieta, o jornal "Presswerden" diz que o facto marca o epilogo de uma das paginas da historia, bem como o inicio de uma nova etapa.

A direcção do partido bolchevista, desde sua origem e fundação, era composta de Lenine, Trotsky, Zenoviff, Kamenev, Tomsky e Stalin.

Morto o primeiro os demais foram accusados de conspirar contra o partido que crearam. E o suicidio de Tomsky foi collocado dentro da logica de taes factos.

"O actual processo de Moscou foi bem succedido.

Tomsky era uma das mais notaveis personalidades de todas as Russias, de importantissima significação na politica do proletariado.

O seu desapparecimento marca o fim do partido bolchevista, de suas tradições e de seu programma" — termina o referido jornal.

DEZESEIS RÉUS CONDEMNADOS AO FUZILAMENTO

MOSCOU, 24 (Meridional) — Os 16 réos do processo de supposta conspiração contra Stalin, condemnados á morte, serão fuzilados.

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES

[illegible] AOS SUBSTITUTIVOS DO PROJECTO DO SR. DEODORO DE MENDONÇA

RIO, 27 (Meridional) — Na reunião da commissão de Constituição e Justiça da Camara o sr. Deodoro de Mendonça relatou as emendas aos substitutivos apresentados ao projecto da sua autoria creando o Tribunal Especial e colonias penaes e agricolas.

Acceitou algumas idéas apresentadas e com ellas refundiu o primeiro trabalho, constituindo assim um outro substitutivo ao seu proprio projecto.

Sobre este ultimo substitutivo falaram os srs. Ascanio Tubino e Rego Barros para fazer algumas observações.

O sr. Ascanio Tubino agradeceu ter o relator adoptado algumas suggestões ao substitutivo que elaborou a bancada liberal gaucha.

Embora alguns dos principios consubstanciados no seu trabalho hajam sido incorporados ao substitutivo que o sr. Deodoro de Mendonça acaba de apresentar, tinha, todavia, restricções a fazer.

Declara o sr. Ascanio Tubino que em alguns pontos não lhe é licito transigir, notadamente na parte referente ao julgamento de consciencia pelo tribunal que se pretende crear.

O sr. Rego Barros pondera tratar-se de materia bastante complexa sobre a qual não é possivel opinar sem um estudo pelo menos de algumas horas. Pedia, por isso, vista ao trabalho do sr. Deodoro Mendonça.

O sr. Pedro Aleixo informa ao plenario que acabava de approvar um requerimento de urgencia para discussão e approvação do projecto, o que deveria ser feito dentro de 72 horas.

Disse mais que a commissão de Finanças tinha que se ouvida e, por isso, appellava para que o sr. Rego Barros não tardasse a devolução dos papeis.

O sr. Rego Barros diz que não tem intuitos protelatorios. O seu pedido para dar vista funda-se em razões já expostas.

Compromette-se o sr. Rego Barros a devolver os papeis na quarta-feira e convoca uma reunião da commissão para esse dia.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente, defere o requerimento, marcando uma reunião para depois de amanhã.

COMO ESTÃO REDIGIDAS AS EMENDAS APRESENTADAS PELO SR. DEODORO DE MENDONÇA

RIO, 24 (Meridional) — O substitutivo do dep. Deodoro de Mendonça e que institue a creação do Tribunal Especial, é o seguinte:

ART. 1º. — Fica instituido o Tribunal de Segurança Nacional, com séde no Districto Federal, o qual estará aberto sempre que fôr decretado o estado de guerra e se fechará logo que o mesmo termine.

ART. 2º. — O Tribunal se comporá de 5 juizes nomeados livremente pelo presidente da Republica.

PARAG. 1º. — Dois juizes serão officiaes do exercito ou da Armada, generaes superiores, da activa ou da reserva; dois outros serão civis de reconhecida competencia juridica; e um será um magistrado civil ou militar, todos emfim, de reputação illibada.

PARAG. 2º. — Durante o tempo em que funccionar o T. S. N. os juizes que o compõem não poderão ser demittidos nem seus vencimentos poderão ser reduzidos.

PARAG. 3º. — Compete ao Tribunal processar e julgar, em primeira instancia, os militares ou pessoas que lhes são assemelhadas e civis — primeiro nos crimes contra a segurança externa da Republica, considerando como taes os previstos nas leis 38 de 4 de abril e 136 de 14 de julho de 1935, e quando praticados em concerto e auxilio ou sob a orientação de organizações estrangeiras ou internacionaes. Segundo nos crimes contra as instituições militares, inclusive os previstos nos artigos decimo e paragrapho unico e 11º. da lei 38 de 4 de abril de 1935.

ART. 3º. — Consideram-se commettidos contra a segurança externa da Republica e contra as instituições politicas e sociaes, definidos pelas leis 38 e 136, os crimes que derem causa a commoção intestina grave, seguida do estado de guerra, nos termos da emenda um da Constituição.

ART. 4º. — São tambem competencia do Tribunal, durante a vigencia do estado de guerra, o processo e julgamento de todos os crimes a que se refere o art. 3º., praticados em data anterior á desta lei e que não tenham ainda sido julgados.

Finalmente — o processo em andamento na primeira e segunda instancia, serão remettidos ao Tribunal para os fins da presente lei.

O substitutivo ao artigo quinto dos crimes não previstos pelo artigo terceiro, porem, connexos aos mesmos, serão processados pelo mesmo feito e julgados pelo Tribunal.

6º.) — Cada membro do Tribunal, inclusive o seu presidente, funccionará como juiz preparador, cabendo, no curso do processo, resolver todas as preliminares e questões incidentes.

Podem funccionar, no mesmo processo, varios juizes preparadores revezadamente.

7.º) — Fará parte do Tribunal como promotor da justiça, um procurador nomeado pelo presidente da Republica e com os seus adjunctos da justiça.

8.º) — A primeira reunião será após a installação do Tribunal, a qual votará o seu regimento interno.

Art. 9º. — No processo e no julgamento dos crimes referidos no art. 3º. serão observadas as seguintes disposições:

a) Apresentada a denuncia o presidente do Tribunal, pelo procurador ou seus ajudantes, será distribuida a mesma a um dos membros, para funccionar como juiz preparador do caso;

b) — a citação inicial dos réos que forem encontrados, far-se-á mediante a entrega de uma copia authentica da denuncia que deverá ser impressa, dactylographada, ou mimiographada ou mesmo manuscripta, contendo perguntas para a qualificação dos citados, com os documentos necessarios;

c) intimar os denunciados que não estiverem presos ou não forem encontrados, por edital dentro dum praso de oito dias, dado pelo curador áquelles que não comparecerem.

d) nomeando tambem advogados para aquelles que não tiverem ou não quizerem constituir advogado até o quarto dia marcado.

e) no inicio do processo cada réo apresentará ao juiz a sua defesa com o rol de testemunhos, em numero de 5 no maximo, com a respectiva folha de qualificação devidamente respondida com todas as perguntas.

f) nenhuma defesa será junta sem ser

(Conclue na 2.ª pagina)

'Os rebeldes bombardeam dois aeroportos de Madrid

Em preparativos pelo commando de Burgos o ataque decisivo á capital hespanhola

O CONDE DE ROMANONES DADO COMO POSSIVEL MEDIADOR NA GUERRA CIVIL DA HESPANHA — 26 AEROPLANOS FRANCEZES CHEGAM A MADRID — UM VAPOR INGLEZ REVISTADO POR UM NAVIO DE GUERRA LEGALISTA — BOMBARDEADO O VAPOR "GALLIE", DE NACIONALIDADE SUECA — OS SEDICIOSOS CONCITAM A ALCAZAR E TOLEDO A' RESISTENCIA — OS GOVERNISTAS TENTAM BLOQUEAR A FOZ DO GUADALQUIVIR — RECEBIDA COM SYMPATHIA A ATTITUDE DA ALLEMANHA EM FACE DO EMBARGO DE ARMAS — A GUARNIÇÃO REBELDE DE OVIEDO EM DESESPERO

O SR. ALCALA ZAMORA EM PARIS — O ex-presidente da Republica [illegible] se momento em Paris depois de ter feito vilegiatura [illegible] com sua [illegible] escapar dos photographos elle se refugia num [illegible] hotel no centro de Paris, onde apesar disso o operador da Wide World Photos poude surprehendel-o. Eil-o em companhia de sua filha, mme. Navarro que responde sua correspondencia. (Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

PARIS, 24 (Meridional) — Communicam de Tanger que uma revolta se extende em todo o territorio do Marrocos hespanhol, inclusive na região de Riff.

Os indigenas estão descontentes com os officiaes hespanhoes que realizam o recrutamento.

Prevendo attentados as familias destes preparam-se para se retirar.

Sabe-se que os riffenhos reclamam a libertação de ab-del-Krim e sua familia.

PREPARA-SE O ATAQUE DECISIVO A MADRID

LA CORUNA, 24 (Meridional) — O radio annuncia que o governo de Burgos confirmou a noticia de estar ultimando os preparativos para o ataque definitivo a Madrid.

O CONDE DE ROMANONES SERIA O MEDIADOR DO CONFLICTO

PARIS, 24 (Meridional) — O "Figaro" elogia o conde de Romanones, accrescentando que, possivelmente, será elle o mediador na guerra civil da Hespanha.

OS GOVERNISTAS TENTARAM BLOQUEIAR A FOZ DO GUADALQUIVIR

LONDRES, 24 (Meridional) — Noticiam da Hespanha que os governistas tentaram bloqueiar a foz do rio Guadalquivir, não conseguindo, entretanto, o seu intento.

A ALLEMANHA E O EMBARGO DE ARMAS

BERLIM, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informações de fonte autorizada annunciam que o governo allemão foi informado de que todas as potencias interessadas approvaram a idéa da projectada declaração commum, concernente ao embargo de armas para a Hespanha.

O governo do Reich informou, então, ao governo francez, que o embargo de armamentos em apreço seria applicado em todo o territorio da Allemanha, entrando em vigor immediatamente. Essa decisão foi tomada embora não estejam terminadas as conversações com o governo madrileno a respeito da restituição do avião commercial do Reich, recentemente confiscado em Madrid. A decisão tomada não acarreta tambem nenhum prejuizo para aquellas negociações.

Alem disso, o governo de Berlim manifestou ao governo de Paris a esperança de que os outros governos interessados ponham em pratica, si ainda não o fizeram, as medidas necessarias para tornar efficaz o plano em mira.

RECEBIDA COM SYMPATHIA A ATTITUDE DO REICH

LONDRES, 24 (Meridional) — Foi recebida com satisfação a nota do "Reich" que prohibe a exportação de armas e munições para a Hespanha.

PRESO EM MADRID O EX-GOVERNADOR DE SARAGOÇA

BAYONNA, 24 (Meridional) — Noticia-se que foi preso em Madrid o sr. Ereiro Ordiala, ex-governador de Saragoça.

REFUGIADOS DA HESPANHA CHEGAM A LISBOA

LISBOA, 24 (Meridional) — Do torpedeiro "Douro" desembarcaram 98 refugiados vindos da Hespanha, inclusive um brasileiro.

NOTICIA-SE QUE A ESQUADRA GOVERNISTA ADHERIRA AOS REBELDES

PARIS, 24 (Meridional) — Communicam de Biarritz que toda a esquadra governista se passou para os rebeldes.

A noticia ainda não foi confirmada.

A GUARNIÇÃO REBELDE DE OVIEDO EM DESESPERO

BAYONNA, 24 (Meridional) — Um avião governista voou, hoje, sobre Oviedo. O apparelho lançou manifestos concitando a população a aconselhar os rebeldes a se renderem. No caso contrario, bombardeava a praça assediada.

O coronel Aranda que se mantem á frente das forças sediciosas, dirigiu ao general Mola, pelo radio um desesperado appello pedindo reforços immediatamente.

O chefe rebelde de Oviedo declarou que no caso de faltar-lhe auxilio ver-se-ia obrigado a render-se.

OS REBELDES BOMBARDEIAM OS AERODROMOS DE MADRID

VALADOLID, 24 (Meridional) — Os rebeldes annunciam que 21 aviões voaram sobre Madrid, bombardeando os aerodromos de Getafe e Quatro Vientos.

DESTINADAS A' HESPANHA, 600 TONELADAS DE ARMAMENTOS

VERA CRUZ, 24 (Meridional) — O vapor "Magallanes" partiu para a Hespanha, conduzindo 600 toneladas de armamentos destinadas ao governo.

A partida fôra retardada em consequencia da opposição por parte da tripulação.

Os estivadores fizeram voluntariamente o carregamento, recusando o pagamento.

MADRID ESTARIA NEGOCIANDO AS ILHAS BALEARES COM A FRANÇA

ROMA, 24 (Meridional) — Informam de Paris que as frentes populares da Hespanha e da França estão negociando um accordo pelo qual Madrid entregará as ilhas Baleares á França em troca da assistencia material desta.

Esta informação fez crescer a anciedade, nos circulos politicos italianos, pelo destino da luta civil na Peninsula.

FUZILADO O GENERAL SARO

SEVILHA, 24 (Meridional) — Foi fuzilado em Madrid o general Saro.

O BOXEUR EZCUDUM CHEGA A SEVILHA

SEVILHA, 24 (Meridional) — Procedente de San Sebastian, chegou aqui, esta semana ultima, o pugilista Uzcudum, a qual teve de auxiliar a empurrar dois caminhões. Assim fazendo, o pugilista poude atravessar as linhas governistas e evitar de ser preso.

O GOVERNO DE BURGOS PROTESTA CONTRA O BOMBARDEIO POR AVIÕES FRANCEZES

LONDRES, 24 (Meridional) — O correspondente do "Exchange Telegraph", em Lisbôa informa que o quartel general dos rebeldes em Burgos emittiu um protesto perante o mundo inteiro, no qual allega que aviões com a bandeira franceza bombardearam as forças rebeldes.

O referido protesto accrescenta que alguns dos dezeseis aviões que alcançaram Naval Peral, conduziam tambem a bandeira da França.

DESTROÇADA EM GUADELUPE UMA COLUMNA MARXISTA

LISBOA, 24 (Meridional) — O radio annuncia que foi destroçada, em Guadelupe, uma columna marxista, denominada "Columna Phantasma."

2.000 REBELDES JUNTAR-SE-A' A'S FORÇAS DO GENERAL VARELA

LISBOA, 24 (Meridional) — O radio informa que 2.000 rebeldes deixaram La Linea, afim de se juntar ás forças do general Varela no proximo ataque a Malaga.

UNAMUNO DEIXA A REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

HENDAYA, 24 (Meridional) — Noticias procedentes de Madrid informam que o presidente Azana baixou um decreto destituindo dom Miguel Unamuno do titulo de reitor da Universidade de Salamanca, visto o mesmo haver declarado que apoia os revolucionarios.

ESPERADA A QUEDA DE CORDOBA

HENDAYA, 24 (Meridional) — A columna do capitão Abinarete chegou a Lema, ultima etapa em direcção a Cordoba, cuja queda é imminente.

CHEGOU A BURGOS UM BATALHÃO DE LEGIONARIOS

BURGOS, 24 (Meridional) — Chegou, á noite, o Batalhão de Legionarios que foi passado em revista pelo general Cabanellas.

ORDEM PARA SE ALISTAREM OS RECRUTAS DE 34 E 35

BARCELONA, 24 (Meridional) — O Comité Central da Milicia anti-fascista ordenou aos comités das povoações de Catalunha que se alistem todos os recrutas de 1934 e 1935.

O EDIFICIO DA EMBAIXADA BELGA EM MADRID FOI VAREJADO

PARIS, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que o edificio da embaixada da Belgica, em Madrid, e que gosa do direito de extra-territorialidade, sendo actualmente habitado pelo encarregado dos negocios daquelle paiz, foi varejado, hontem, pelos milicianos vermelhos.

Accrescenta que foram vãos os protestos feitos ao commandante do destacamento que deu a busca, recordando-lhe que o edificio era extra-territorial.

O GOVERNO HESPANHOL ENCOMMENDOU 8 AVIÕES A' FRANÇA

BALTIMORE, 24 (Meridional) — O sr. Glenn Martim, constructor de aviões, declarou que foi contractada, antes da guerra civil, a entrega de oito aviões, encommendados pelo governo hespanhol.

Essa entrega seria adiada, se necessario, até que a situação se esclareça.

A influencia russa no oeste da Europa

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em artigo de hoje, o "Daily Mail" compara o oeste da Europa com um navio que foi attingido por um torpedo sovietico. Até então, os Pyrineus teriam desempenhado a funcção de uma muralha estanque. Mas as outras partes do navio teriam sido invadidas por "energumenos selvagens", pois ainda hontem em Lille, os extremistas francezes, excitados pelos agitadores bolchevistas, exigiram auxilios dos francezes para "os gangsteres vermelhos" de Madrid.

O jornal em apreço affirma tambem que qualquer acção do governo francez tendente a por em pratica aquellas exigencias é um crime para com a civilização actual. E termina por dizer que o governo britannico deveria apressar-se em salvar a segurança do oeste da Europa, collocando o presidente do Conselho de Ministros Francez sob a sua guarda, para que este não venha a sustentar os marxistas hespanhoes.

UM VASO DE GUERRA GOVERNISTA REVISTA UM VAPOR INGLEZ

LONDRES, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias de fontes britannicas autorizadas annunciam que o vapor inglez "Gibel Zerjon" foi revistado, hontem, em alto mar, por um navio de guerra hespanhol, fiel ao governo de Madrid, com flagrante violação das convenções internacionaes. Esse navio chegou já a Melilla, onde desembarcou o carregamento que levava. Os meios inglezes competentes asseguram que o citado vapor não tinha a bordo qualquer especie de material de guerra.

Escrevendo a proposito desse incidente, o "Daily Telegraph" estima que é pelo menos bizarro um navio governamental vermelho se encontrasse tão perto da base naval das tropas nacionalistas e vê uma curiosa coincidencia entre o transporte de essencias sobre o "Gibel Zerjon" e a falta de essencia muito sensivel para as tropas governamentaes de Malaga, em consequencia do bombardeio e do anniquillamento dos depositos de gazolina ali existente e que continham 500 mil toneladas daquelle combustivel. O mesmo jornal acredita ser possivel que as autoridades de Malaga estivessem informados sobre a rota do cargueiro britannico e sobre o seu carregamento.

O "Daile Herald" vae até o ponto de imprimir em grandes letras o seguinte titulo: "Foi Apprehendido um transporte de gazolina para os rebeldes hespanhoes."

O "Morning Post" affirma que o governo hespanhol teria o desejo de evitar o mais possivel incidentes do genero do que occorreu com o "Gibel Zerjon" mas não está em condições de fazel-o, porque não tem autoridade sobre as "tripulações vermelhas" da esquadra que assassinaram os seus officiaes e os lançaram ao mar, que não comprehendem grande coisa dos direitos maritimos internacionaes e não têm na menor conta as consequencias gravissimas que podem resultar dos seus actos.

O correspondente deste ultimo jornal affirma que as tropas revolucionarias estão certas da sua victoria integral e cheias das maiores esperanças, principalmente agora depois que foram aplainadas todas as difficuldades sobre o fornecimento de armas e munições.

A' ARGENTINA AGRADECE O AUXILIO DO "REICH" AOS ARGENTINOS NA HESPANHA

BERLIM, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O embaixador da Argentina nesta capital apresentou, hoje, ao ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Neurath, os agradecimentos e o reconhecimento do seu governo pelo auxilio prestado, por parte dos navios allemães, aos cidadãos argentinos na Hespanha e, particularmente, ao embaixador da Argentina, em Madrid.

O embaixador argentino fez salientar que o seu governo considera o apoio allemão na actual emergencia como um acto dos mais nobres e generosos que vem consolidar cada vez mais os laços historicos que prendem os dois povos.

(Conclue na 2.ª pagina)

VICENTE SOARES & C.IA

ARMAZEM DE TECIDOS

RUA DO LIVRAMENTO Ns. 98 E 102

Recife — Pernambuco

Avisam aos seus clientes e amigos que transferiram o seu estabelecimento commercial para a

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II N. 457

onde esperam a continuação de suas prezadas ordens

Outrosim, aproveitam a opportunidade para convidal-os a uma visita ás suas novas installações onde poderão verificar o grande sortimento e consideravel reducção de preços que acabam de fazer na maioria de seus artigos

CAMARA DOS DEPUTADOS

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. AURELIANO LEITE E HENRIQUE DODSWORTH — EM MENSAGEM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SOLICITA A ABERTURA DE UM CREDITO PARA ATTENDER AO NORDESTE DEVIDO A'S ULTIMAS CHUVAS

RIO, 24 (Meridional) — Assignalou-se na sessão da Camara, grande agitação, resultante do incidente dos srs. Aureliano Leite e Henrique Dodsworth. Este a guisa de rectificação da acta fazia ligeiros reparos ao discurso que o sr. Adalberto Corrêa proferiu sabbado sobre a actuação do ministro Macêdo Soares, relativamente, á situação do embaixador brasileiro em Madrid.

O orador, em dado momento, estranha que a bancada paulista, tão pressurosa em defender o sr. Vicente Rão de qualquer critica, tenha attitude diversa em relação ao sr. Macêdo Soares.

O deputado Cardoso de Mello Netto rebate a insinuação mostrando que o orador affirmava uma inverdade.

Na mesma occasião em que discursava o sr. Adalberto Corrêa, o sr. Horacio Lafer, que é membro da bancada, deu os necessarios esclarecimentos como justificativa da orientação que o ministro Macêdo Soares vem imprimindo á nossa politica internacional.

MOMENTO DE CONFUSAO

O sr. Aureliano Leite accusa o orador sr. Henrique Dodsworth, de estar fazendo intriga e reaffirma, ao ser contestado:

— "Está sim! Isso é intriga e o intrigante é v. excia!".

O sr. Henrique Dodsworth retruca:

— "Não seja idiota "seu" Schemelling de circo!"

— "O que?" — indaga o sr. Aureliano Leite avançando em direcção ao seu collega. Mas é logo contido por outros deputados.

Estabeleceu-se um debate barulhento e confuso, não se ouvindo o que dizem. Ao que parecem trocam insultos, porque o presidente bate no tympano e pede commedimento na linguagem.

O sr. Henrique Dodsworth fica vermelho e, na ponta dos pés, fala com irritação.

O sr. Aureliano Leite, que foi arrastado para longe, sacode os braços desesperado. Em redor do orador se forma um grupo numeroso. A confusão termina quando o sr. Dodsworth dá por finda sua breve mas agitada oração.

Entretanto ficaram residuos do incidente. Alguns deputados presentes acham que o incidente era coisa passageira e que deviam dal-o como inteiramente desfeito com as explicações de ambos os lados.

Em seguida succederam-se conferencias sobre o incidente.

Com o sr. Aureliano Leite confabularam os deputados Levi Carneiro e Pedro Aleixo. O sr. Henrique Dodsworth foi procurado pelos deputados Arthur Santos e Horacio Lafer.

Afinal chegaram a um resultado. O sr. Levi Carneiro redigiu uma nota na qual o sr. Aureliano Leite declara que não teve o intuito de offender o seu collega Dodsworth e em que este, por sua vez, diz retirar os insultos com que procurou revidar o que lhe parecera offensa.

A acta foi assignada por ambos os contendores. Cada testemunha ficou com uma copia.

Enquanto isso a sessão seguia seu curso.

Foi lida a mensagem do sr. Getulio Vargas solicitando a abertura de um credito de tres mil contos para attender aos reparos que o nordeste precisava em virtude das fortes chuvas que ali desabaram.

DEFESA DO GOVERNO BAHIANO

Em seguida occupou a tribuna o sr. Magalhães Netto que fez a defesa da administração bahiana.

O orador ficalizou as realizações no campo de assistencia social e saude publica.

Assim, dava o orador resposta ao ultimo discurso do sr. Luiz Vianna.

Diz que muito fizeram os governos passados mas não se póde negar que na administração do sr. Juracy Magalhães esta obra toma um vulto extraordinario, creando-se apparelhamentos, que o orador, como technico em questões de saude publica e assistencia social, considera o melhor do Brasil e diria mesmo o melhor da America do Sul.

Descreve a seguir a obra e exhibe um album com documentação photographica que não póde ser contestada.

O PROJECTO CREANDO OS TRIBUNAES ESPECIAES

O sr. Pedro Aleixo formulou um requerimento de urgencia para que o projecto da creação dos tribunaes especiaes fosse acceito pela Commissão de Justiça.

O *leader* antecipava que embora se soubesse que o sr. Deodoro Mendonça ia entregar áquella Commissão um novo trabalho com o aproveitamento de algumas suggestões e idéas contidas nos substitutivos apresentados, queria desde logo evitar delongas.

O sr. Antonio Carlos previne que, pelo recente regimento, a urgencia requerida para materias envolvem despesas que só produzem effeito tres dias após.

Submette-se a idéa á votação sendo dada á approvação.

O sr. Accurcio Torres reclama verificação e o resultado é: 134 votos contra 50.

Entra a ordem do dia. Tinha ficado suspensa a votação do ultimo destaque do orçamento relativo á verba para reparos ao açude que fornece agua para Palmeira dos Indios, em Alagôas. Foi rejeitado.

Estava terminada a votação do orçamento geral do segundo turno.

O sr. Café Filho fala sobre o assumpto apenas para dizer que se reservava para discutil-o em terceira discussão, entretanto, desde já mostra que o governo pediu a Camara este anno varios creditos supplementares que attingem á cifra de 83.936:861$140, segundo os dados que lhe foram fornecidos pela secção technica da Commissão de Finanças. Isso equivale a dizer que o deficit, que já era de 355.129:196$000, se elevava a mais de meio milhão de contos.

DIRECÇAO, CONTROLE E ADMINISTRAÇAO DE EMPREZAS

Surge, em seguida, uma complicação regimental em torno do requerimento da bancada classista para que seja votada a redacção final do seguinte projecto:

"Sempre que uma ou mais empresas tendo embora cada uma dellas personalidade juridica propria, estiverem sob a direcção, controle e administração de outra, constituindo grupo industrial para effeitos de legislação trabalhista, serão solidamente responsaveis a empreza principal e cada uma das subordinadas."

A complicação adveiu do facto da Camara haver approvado anteriormente um requerimento do sr. Waldemar Ferreira, no sentido do projecto ir á Commissão de Justiça para o exame de constitucionalidade. Acontece que esse projecto estava approvado, em ultimo turno, no restante da redacção final.

O sr. Pedro Aleixo, deante das criticas, explica que o sr. Waldemar Ferreira apresentou o seu requerimento em tempo opportuno, havendo omissão em submettel-o ao plenario tardiamente.

O sr. João Neves estranha o succedido, fazendo comparações.

Lembrou que a Commissão de Justiça manda ao plenario um projecto sem o sello da constitucionalidade e agora pretende estudar a constitucionalidade do mesmo projecto já approvado em ultimo turno.

E diz:

— "Que se comprehendia dahi? Certamente conveniencias prevaleciam sobre o Regimento. Mas não era possivel; não se podia abrir um quarto turno. Si a Camara o fizesse lançaria um precedente perigoso e destruia, por completo, a lei interna.

Não haveria mais ordem nem disciplina a respeito."

O sr. Francisco Moura, *leader* dos empregados, justificou o requerimento, que foi approvado.

Em seguida a presidencia annuncia a redacção final, que tambem foi approvada.

Proseguindo nas votações foi approvado, por 108 votos contra 88 o veto presidencial ao projecto que regulamentava o paragrapho 3º do art. 119 da Constituição.

Esse projecto concedia aos Estados a faculdade de conceder a autorização para se explorar minas e jazidas.

As demais materias foram approvadas em primeira e segunda discussões, inclusive o projecto que manda construir o mausoleu para os imperadores do Brasil.

Quanto ao projecto que abriga a execução do hymno nacional nas escolas e associações educativas, o sr. Café Filho pede preferencia para sua emenda que estende a obrigatoriedade ás estações radio-diffusoras de todo o Brasil.

O sr. Baeta Neves, na qualidade de presidente da Commissão de Educação promette ampliar o projecto acceitando o alvitre do sr. Café Filho.

O sr. Vergueiro Cezar, em explicação pessoal, respondeu a um topico do discurso que pronunciara o sr. Diniz Junior, em que este dizia que se intranquillizara com a reforma Aurial do Banco de França.

O sr. Diniz Junior os tres minutos restantes explicou o sentido de suas declarações.

Em seguida se levantaram os trabalhos.

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude e o uso do

Neurobiol

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

O ESCOAMENTO DO ALGODAO RETIDO NO NORTE

RIO, 24 (Meridional) — Foram encaminhados á commissão controladora de accordos commerciaes, creada no gabinete do ministro da Fazenda, dois requerimentos de firmas exportadoras, sobre as licenças para exportação de algodão de typos baixos para a Allemanha, afim de escoar os stocks retidos no norte.

ENCONTRAM-SE EM SAO PAULO OS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

RIO, 24 (Meridional) — Procedentes de Araraquara chegaram aqui os secretarios de Agricultura que ora visitam o Estado a convite do governador do Estado.

Os mesmos tiveram desembarque concorridissimo na Estação da Luz.

EM AUXILIO DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O governo promulgou a lei que concede favores e auxilios ás companhia de navegação fluvial, de cabotagem ou emprezas que se organizem, afim de explorar os mesmos serviços.

EXONERADO UM AUXILIAR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DESTE ESTADO

RIO, 24 (Meridional) — Foi baixado um decreto exonerando, por abandono de emprego, o sr. Antonio Palloti, auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

RIO, 24 (Meridional) — Foi baixado um decreto na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, promovendo, por antiguidade, a segundo o terceiro escripturario Frederico Meyer; a terceiro, e por antiguidade, o quarto escripturario Andrade Camisão.

Rêde Ferroviaria do Nordeste

Concluido pelo Club de Engenharia o plano systematico para a construcção dos prolongamentos—A proxima conferencia que se realizará nesta capital

A commissão do Club de Engenharia que fôra encarregada de proceder aos estudos de um plano systematico, para a construcção dos prolongamentos na rêde ferroviaria do nordeste, já concluiu a sua tarefa, fazendo entrega do seu trabalho á directoria do Club.

Reunido o Conselho foi o trabalho da commissão submettido a debate e por fim approvado, sendo ao mesmo tempo organizado o programma para uma conferencia que terá logar no Recife entre 28 de setembro e 2 de outubro proximos.

Nesta conferencia tomarão parte delegados de sete Estados, a partir de Bahia até o Ceará. Os governos desses Estados já foram solicitados e todos deram sua adhesão, enviando delegados technicos, que aqui serão hospedes officiaes do governo de Pernambuco.

Os trabalhos da referida conferencia obedecerão ao seguinte:

PROGRAMMA

Dia 28-9-36 — Installação da conferencia — Reunião dos representantes dos Estados e da commissão do Club de Engenharia para a distribuição do plano de systematização dos prolongamentos ferroviarios apresentado.

Dia 29-9-36 — I) apresentação e discussão de u'a memoria sobre as condições technicas do plano ferroviario, actualizando-se de accordo com as prescripções da Inspectoria Federal de Estradas; II) suggestões sobre a melhor direcção dos traçados não estudados; III) dados economicos das regiões atravessadas com designação das localidades mais importantes, população, etc.; IV) dados sobre capacidade e apparelhagem dos portos.

Dia 30-9-36 — Redacção do projecto e memorial aos governos dos Estados para devido encaminhamento ao Congresso Federal.

Dia 1-10-36 — Discussão e approvação final.

Dia 2-10-36 — Encerramento.

AS FERROVIAS EM PERNAMBUCO

Na parte que refere a Pernambuco, o plano diz o seguinte:

"Embora tenha sido este o Estado onde se iniciou a via ferrea no norte, permanece actualmente em evidente inferioridade quanto ás extensões ferroviarias.

Desenvolvendo-se as estradas de ferro na zona do littoral, só muito tarde, rumaram em direcção do centro do Estado, o qual, pela sua configuração geographica, indicava ser este o rumo em que a viação ferrea se deveria ter orientado.

Tendo o Estado a forma de um rectangulo alongado com cerca de 170 kilometros de costa maritima e 700 de profundidade, apenas conta de penetração nesta estreita faixa trezentos e poucos kilometros.

Indica o plano o prolongamento de Alagôas de Baixo a Paulista no Estado de Piauhy e ponto de passagem da grande arteria Petrolina Therezina, em uma extensão approximada de 500 kilometros. Deste prolongamento estão approvados pelo governo federal a extensão de 125 kilometros até Flores, faltando o estudo deste ponto a Paulista no Piauhy, com cerca de 375 kilometros.

A directriz deste estudo será partindo de Flores no valle de Pajehú até Villa Bella e dahi por Salgueiro, Leopoldina até entroncar-se em Paulista com a Estrada Petrolina Therezina.

Outra ligação de grande importancia para este Estado, por estabelecer juncção do trecho isolado da estrada Piranhas-Jatobá nos territorios de Pernambuco e de Alagôas, é o de Rio Branco-Jatobá, orientado primeiramente pelos affluentes do Moxotó e depois no valle do proprio rio até attingir Itaparica, antigo Jatobá.

Tem igualmente o importante objectivo de ser o unico ponto do Estado em que se articula com a fertilissima região das margens do rio São Francisco, região hoje considerada como destinada a realizar a fixação da população nordestina no seu exodo por occasião do terrivel flagello das seccas. Este prolongamento que terá a extensão approximada de 180 kilometros, demanda a colossal fonte de energia, que é a Cachoeira de Paulo Affonso.

Caberia assim ao Estado de Pernambuco 680 kilometros de estradas."

RIO GRANDE DO NORTE

Feira de bezerros na fazenda São Miguel — O caso dos deputados alliancistas accusados de participantes do movimento de novembro — Associação de Athletismo

NATAL, 22 — O sr. Ezequiel Meogelino de Souza, grande fazendeiro no municipio de Santa Cruz, fará hoje em sua fazenda São Miguel, uma ferra de bezerros de raça.

Afim de assistir esse acto, seguiram para aquelle municipio, a convite do sr. Ezequiel de Souza, o governador Raphael Fernandes, os srs. Genill Ferreira, prefeito desta capital, Aldo Fernades, secretario geral do Estado, Oscar Siqueira, chefe de policia, e outros amigos daquelle fazendeiro.

Serão ferrados cerca de setecentos bezerros da raça zebu', alem de outros de diversas raças.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — Hontem, reuniu-se a Commissão Permanente da Assembléa Legislativa do Estado, presentes os srs. mons. João da Matta, presidente, e os deputados Pedro Mattos, Glycerio Cicero, Gil Soares e Julio Regis.

O assumpto constante da reunião foi o pedido de licença para prisão e processo dos deputados Benedicto Saldanha, Amancio Leite e Raymundo Ferreira de Macedo, feito pelo dr. Carlos Gomes de Freitas, procurador da Republica neste Estado.

O deputado Gil Soares apresentou um requerimento pedindo adiamento da discussão, sendo attendido, contra os votos dos deputados Glycerio Cicero e Pedro Mattos. O deputado Pedro Mattos procedeu á leitura do parecer sobre a materia, opinando pela prisão immediata dos deputados Benedicto Saldanha e Amancio Leite e licença para processar do deputado Raymundo Macedo.

Hoje será decidido, afinal.

AERO-CLUB — No dia 23 do corrente, haverá, no Aero-Club, a domingueira infantil para os membros dessa associação, onde se fará uma distribuição de premios e bombons.

A. F. A. — A Associação Feminina de Athletismo vae organizar, para o dia 6 de setembro proximo, mais uma de suas reuniões elegantes, a qual se denominará Uma noite no Japão.

Tocará nesa festa a Jazz Academica do Recife.

As senhorinhas da A. F. A. estão se esforçando afim de offerecer á sociedade natalense uma festa brilhante.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — O ministro da Viação nomeou os srs. Luiz Carvalho Coutinho, Manoel Alves Feitosa Filho e Manoel de Freitas Sugost para, em commissão, verificar as condições do quadro de funccionarios postaes e telegraphicos, neste Estado, e suggerir as medidas que julgarem necessarias para augmento do quadro na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos nesta capital.

CONGRESSO EUCHARISTICO — Um grupo de senhorinhas da cidade de São José de Mipibu' vem realizar nesta capital, no theatro Carlos Gomes, um festival em beneficio do Congresso Eucharistico Parochial de São José de Mipibu', o qual será patrocinado pelo bispo dom Marcolino e governador Raphael Fernandes.

Nessa festividade, será levado a effeito um drama de autoria do padre Paulo Heroncio, e bem assim uma revista e uma comedia.

CONGRESSO EUCHARISTICO — Afim de tomar parte no II Congresso Nacional Eucharistico, a realizar-se em Bello Horisonte, representando o elemento feminino catholico deste Estado, seguirá hoje, pelo paquete Rodrigues Alves, a professora Raymunda Rocha.

DISPENSARIO "SYMPHRONIO BARRETTO" — Na distribuição de auxilios feita pela Associação de Caridade, mantenedora do Dispensario Symphronio Barretto, desta capital, compareceram 156 pobres, sendo repartidos 100 kilos de carne de xarque, 300 kilos de farinha de mandioca, 300 kilos de feijão, 150 caixas de phosphoros, 40 litros de kerozene, e 36 kilos de sabão.

ACCIDENTES DO TRABALHO — O dr. Oscar Siqueira, chefe de policia, recommendou aos delegados de policia do Estado, que somente procedam á abertura de inqueritos referentes a accidentes de trabalho, na hypothese de não ter sido satisfeita pelo empregador, responsavel pelo accidente, a exigencia do art. 44 do dec. n. 24.637 de 10 de julho de 1934 devendo, nesse caso, proceder de conformidade com o parag. 2º. do mesmo artigo.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE — O sr. Manoel Augusto Seabra de Mello, gerente do Banco do R. G. do Norte, procedendo ao balanço mensal, em 31 de julho p. findo, verificou o seguinte movimento:

Activo e passivo	7.878:845$196
Caixa	715:482$750
Depositos	1.887:052$930
Idem em conta de cobrança	2.764:914$480

ANNIVERSARIOS — Transcorreu hontem a data natalicia da sra. Dinorah F. C. Moreira, consorte do sr. Francklin Collares Moreira, alto funccionario do Banco do Brasil, nesta cidade.

LIGA DE DEFESA NACIONAL — O governador Raphael Fernandes tem recebido das mais altas autoridades do paiz, mensagens de felicitações pela organização do Directorio da Liga de Defesa Nacional, neste Estado.

AGUA DE COLONIA

ORCANDY de Bazin

é um verdadeiro extracto

A' venda em todo o Brasil

NOVAS MOEDAS DIVISIONARIAS

UMA HOMENAGEM A' CAXIAS

RIO, 24 (Meridional) — A Casa da Moeda entregou ao Thesouro 250 contos em moedas de 2$000, o que constitue a primeira emissão de dinheiro commemorativa ao duque de Caxias.

As moedas de dois mil réis foram cunhadas numa liga de aluminio e bronze, tendo no inverso o busto de Caxias, de perfil e chapéu armado. Ao reverso, um punhal e uma espada.

A Casa da Moeda tambem entregou 554.500$ em moedas divisionarias, sendo 54 contos em nickels de $400, $100, $300 e $200; e 400 contos em moedas de bronze de $500 e 1$.

O Banco do Brasil entregou igualmente ao Thesouro 25 mil contos em moeda papel de mil a dois mil réis.

UM VALIOSO DONATIVO

DOADO AO ITAMARATY UM TINTEIRO QUE FOI DE SOLANO LOPEZ

RIO, 24 (Meridional) — Em nome do sr. Guilherme Guilhen o sr. Linneu de Paula Machado doou ao Itamaraty um tinteiro de ouro que pertenceu a Francisco Solano Lopes.

O sr. Linneu Machado pronunciou breves palavras. Disse estar certo de que aquella peça seria tratada pelo Itamaraty com zelo e carinho.

O sr. Macedo Soares, em nome do governo, agradeceu o valioso donativo.

A creação dos Tribunaes Especiaes

(CONCLUSAO DA 1ª PAGINA)

acompanhada da folha de qualificação com as respostas necessarias assignadas pelo réo e seu advogado, com poderes especiaes ou alguem a seu rogo, com duas testemunhas caso o mesmo não possa escrever.

e) apresentada a defesa começará a inquirição das testemunhas arroladas, a qual será concluida dentro de dez dias.

ART. 10º. — O ministerio publico poderá arrolar testemunhas que fundamentem a sua denuncia ou quizer, dispensal-as.

ART. 11º. — O juiz permittirá perguntas formuladas pela defesa desde que as mesmas sejam pertinentes ao processo, evitando-se as impertinentes e as protelatorias.

ART. 12º. — O processo poderá fazer-se no presidio ou em estabelecimento onde estejam recolhidos os réos, observadas as formalidades legaes e as determinações do juiz, attinente á ordem dos trabalhos.

ART. 13 — Findo o depoimento das testemunhas correrá, no cartorio, um prazo de 48 horas para que os réos apresentem defesa, devendo cada um apresentar as suas allegações por escripto, em folha avulsa, observando o exposto no art .3.

ART. 14 — O juiz tem a faculdade de ordenar provas requeridas e ordenar outras ex-officio.

O Tribunal ou o juiz preparador poderá dispensar o comparecimento do réo.

Tendo sido o réo preso com arma na mão por occasião da insurreição, presume-se a accusação já provada.

Findo o prazo de 48 horas para defesa dos réos, o processo e as defesas irão para o procurador que dentro de 48 horas deverá remettel-os ao presidente do tribunal, que por sua vez designará o dia do julgamento.

No julgamento funccionará como relator o membro do Tribunal que tiver sido designado originariamente pelo juiz preparador.

Será permittido qualquer membro do Tribunal pedir vista dos autos até 48 horas improrogaveis.

ART. 15º. — As decisões do Tribunal serão tomadas por maioria de votos cabendo os recursos ao Supremo Tribunal Militar sem effeito suspensivo.

PARAG. unico — Os membros do Tribunal de Segurança Nacional julgarão como juizes de facto, por livre convicção, que o processo seja originario que tenha vindo da primeira ou da segunda instancia ou de qualquer outro juiz.

Sobre a acceitação e investidura dos juizes no T. S. N. um dos artigos diz que essa funcção é considerada de serviço publico.

O presidente do Tribunal quando julgar conveniente ou se fizer necessario poderá delegar poderes a outros juizes federaes locaes, vitalicios dos Estados e do Acre, para servirem de juizes preparadores na respectiva jurisdicção.

Igualmente poderá o procurador delegar suas attribuições aos procuradores ou promotores de justiça locaes nos Estados ou territorio do Acre, para fins desta lei.

O Tribunal applicará as penas combinadas nas 38 de 4 de abril de 1935 e 14 de dezembro de 1935, podendo determinar que sejam cumpridas nas colonias agricolas-penaes.

O restante do substitutivo é a repetição do referido projecto.

TRANSFUSÃO DO SANGUE (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos

Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato

Cuidado com a Tuberculose

Os pallidos, Depauperados, Exgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Creanças rachiticas.

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

Alastra-se um movimento de revolta por todo o territorio do Marrocos hespanhol

O embaixador argentino tambem agradeceu o apoio prestado pelo torpedeiro allemão "Albatroz" quando da sua evacuação de Guetaria.

O ministro da Marinha da Argentino dirigiu igualmente um telegramma ao ministro Raeder, chefe das forças navaes do Reich, apresentando tambem agradecimentos pelos soccorros prestados pela Marinha de Guerra allemã aos cidadãos argentinos na Hespanha e pelo transporte do embaixador da Argentina e sua familia, da Hespanha para a França, a bordo das unidades navaes allemães.

26 AEROPLANOS FRANCEZES DESCEM NO AEROPORTO DE BARRAJAS

LISBOA, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital regista, hoje, a noticia de que mais 26 aeroplanos francezes chegaram quinta-feira ultima ao aeroporto madrileno de Barrajas. Trata-se de 25 aeroplanos militares e tambem de um grande trimotor de transporte "Breguet-Vibauld" que foi immediatamente munido das cores hespanholas.

A tripulação desses aeroplanos é composta de francezes e todos esses apparelhos se acham equipados com metralhadoras.

FOI BOMBARDEADO O VAPOR SUECO "GALLIA"

..STOCKHOLMO, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Causou geral indignação, nesta capital, a noticia recebida, hontem, de que os navios de guerra do actual governo hespanhol bombardearam, a 19 do corrente, á altura de Cadiz, o vapor sueco "Gallia."

O capitão do referido barco telegraphou aos armadores do mesmo porto portuguez de Setubal, declarando que os tiros dos canhões da citadas bellonaves não causaram damno de especie alguma no navio.

O ministro das Relações Exteriores da Suecia espera mais detalhes sobre o incidente, antes de tomar as medidas que se fazem necessarias no caso, sabendo-se tambem que dirigiu-se ás demais potencias da Europa, pedindo informações sobre a attitude das mesmas, em face da decisão do governo de Madrid de bloquear os portos occupados pelas tropas nacionalistas.

OS REBELDES CONCITAM ALCAZAR E TOLEDO A' RESISTENCIA

BURGOS, 24 (Meridional)—Aviões rebeldes voaram sobre as cidades de Alcazar e Toledo concitando os seus partidarios a continuarem na resistencia ao cerco das tropas republicanas.

A VIUVA DE PRIMO DE RIVERA CUMPLICE DOS REBELDES

BURGOS, 24 (Meridional) — Informações procedentes de Madrid dizem que na busca realizada na residencia da viuva de Primo de Rivera foram apprehendidas armas e documentos, provando connivencia da mesma com os rebeldes.

SOBRE A MORTE DO PINTOR ZULOAGA

BAYONNA, 24 (Meridional) — Um jornal da Frente Popular diz que a noticia do assassinato, em Madrid do celebre pintor Ignacio Zuloaga, deve ser posta de quarentena, devido á procedencia suspeita.

O SR. MARTINEZ BARRIOS INICIA A ORGANIZAÇAO DUM EXERCITO DE VOLUNTARIOS

MADRID, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O presidente das Cortes de Madrid, sr. Martinez Barrios, iniciou, hontem em Albacete, os trabalhos destinados á organização do um exercito de voluntarios para combater as tropas revolucionarias. Em Castellon, Jean, Cuenca e Murcia foram constituidos commissariados de alistamento, os quaes têm tambem o encargo de organizar uma lista das empresas particulares que podem ser trnasformadas em usinas de material de guerra.

Esses commissariados deverão ainda informar-se da qualidade e da quantidade de viveres disponiveis, nas differentes regiões do paiz em poder das forças governamentaes, examinando, por outro lado, as possibilidades de transporte.

Do mesmo modo, organiza-se uma grande campanha de propaganda da idéa de um exercito de voluntarios.

SETE OFFICIAES CONDEMNADOS

Ao que affirma o jornal de Barcelona "Vanguardia", o Tribunal de Guerra de Ondarreta condemnou á pena capital sete officiaes, accusados de cumplicidade na rebellião de San Sebastian.

Ao mesmo tempo, os jornaes madrilenos informam que foram destituidos dos respectivos cargos o encarcerados varios funccionarios da prisão modelo da capital.

O SR. CHARLES CORBIN CONFERENCIA COM O SR. ANTHONY EDEN

LONDRES, 24 (Meridional) — O sr. Charles Corbin, embaixador francez, chegado hontem, conferenciou esta tarde com o sr. Anthony Eden acerca da situação hespanhola.

O ACTOR RAPHAEL RIVELLES NAO MORREU

MADRID, 24 (Meridional) — Contrariando a noticia de sua morte, o actor Raphael Rivelles visitou os jornaes.

CHEGAM AO PARA' AS PRINCEZAS EUGENIA E GEORGIA DA GRECIA

BELEM, 24 (Meridional) — Em viagem de turismo, chegaram aqui procedentes da Amazonia, as princezas Eugenia e Georgia da Grecia.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 24 (Meridional) — Em proseguimento á sessão de sexta-feira, o Supremo Tribunal negou *habeas-corpus* impetrado pelo sr. João Mangabeira em seu favor e dos demais collegas presos.

RUSSIA

CHEGA A MOSCOU MAIS UMA DELEGAÇÃO AERONAUTICA FRANCEZA

MOSCOU, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou sabbado, á noite, a esta capital, mais uma delegação da aeronautica franceza, chefiada pelo presidente do Comité Aeronautico da Camar ados Deputados de Paris, sr. Bossoutrot.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

NEGADA A CONCESSÃO NIPPONICA NO AMAZONAS

Uma emenda achando excessiva a extensão territorial a ser concedida — Foi apresentado na reunião do Senado um projecto sobre a federalização da Faculdade de Medicina e Escola de Engenharia de Pernambuco

RIO, 24 (Meridional) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto.

O sr. Thomaz Lobo apresentou o projecto, verbalmente fundamentado, que manda considerar institutos officiaes a Faculdade de Medicina do Recife e a Escola de Engenharia de Pernambuco.

Applicar-se-ão a estes estabelecimentos de ensino os dispositivos do artigo 3º. do decreto n. 19.851 de 11 de abril de 1930.

O sr. Nero Macedo rebateu as criticas que o sr. João Cleophas fez em torno do relatorio do balanço geral da União apresentado pelo ministro da Fazenda.

Demorou-se em longas considerações sobre a situação financeira do paiz.

Na ordem do dia foram submettidos os pareceres emittidos contra a autorização pedida pelo governo do Amazonas para tornar effectiva a concessão de um milhão de hectares de terras aos subditos japonezes.

Apresentada pelo sr. Costa Rego e outros senadores leu-se uma emenda ás conclusões daquelles pareceres, no sentido de a casa negar a autorização pedida.

E isto, unicamente, pelo motivo de ser excessiva a extensão territorial a se conceder.

A emenda suggere que este fundamento seja tomado em consideração quando fôr renovado o pedido, devolvendo-se ao governador amazonense os documentos que o instruiram.

Para aparar esse golpe, que reputaram manobra protelatoria, outros membros da casa, á frente dos quaes o sr. Francisco Flores da Cunha, requereram urgencia para a materia.

O sr. Costa Rego combateu esse requerimento. A seu ver elle visava a solução immediata de uma questão sobre a qual as commissões technicas teriam que se pronunciar verbalmente.

E assim esses pronunciamentos teriam que ser ás pressas, sem o estudo cauteloso que a magnitude do assumpto estava a impor.

Posto em votação o requerimento de urgencia é approvado por 18 votos contra 11.

Falou em seguida o sr. Costa Rego que levantou a questão de ordem.

Os srs. Thomaz Lobo e Flores da Cunha falaram emittindo pareceres contra a emenda, em nome das commissões de Coordenação de poderes e de Segurança Nacional.

FALA O SR. COSTA REGO

Foi então que o sr. Costa Rego entrou na discussão da materia.

Commentando e criticando esses pareceres, o orador, entre tiradas de bom humor e *blagues*, abordou diversos assumptos.

Tratou até do caso da successão presidencial, dizendo que ellecra um sauduiche com São Paulo, Rio Grande do Sul e o queijo de Minas.

Falaram ainda, em defesa da emenda, o sr. Abelardo Conduru' e Jeronymo Monteiro que foram constantemente aparteados pelo sr. Cunha Mello.

Num dos apartes este alludiu ao parecer do Estado Maior do Exercito, contrario á concessão de Parins, no seu Estado, pois assim este forte ficaria entre duas vastissimas propriedades estrangeiras.

Isso constituiria um facto inedito em todo o mundo, e nenhum paiz consentiria em semelhante cousa.

Deante disso, os srs. Alcantara Machado, Nero Macedo e Jeronymo Monteiro requereram que a sessão se transformasse em reunião secreta, afim de serem conhecidos esses pareceres.

Assim, a portas fechadas e durante trinta minutos, se processou a mesma.

Depois foi divulgada a seguinte decisão:

"Os pareceres contra a concessão nipponica no Amazonas haviam sido approvados por unanimidade."

De inicio, essa solução surprehendeu, mas, logo depois, soube-se que ella resultara de revelações feitas pelo general Góes Monteiro sobre o pensamento do Estado Maior do Exercito em relação ao caso.

Desse modo, foi a emenda considerada prejudicada.

DENTISTA

WALFRIDO LEAO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saude, dá sangue, dá forças

"Manter o exercito integrado nas suas tradições, eis o meu objectivo"

De regresso do Rio, o gal. Newton Cavalcanti faz declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO

General Newton Cavalcanti pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO

Regressou hontem do Rio o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar, que viajou em um avião militar commandado pelo capitão-aviador Macedo Soares Sampaio.

Em palestra com um dos redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o general Newton Cavalcanti falou primeiro a respeito de sua viagem.

"Saimos do Rio debaixo de um grande temporal. As pessimas condições em que o avião iniciou o seu vôo, serviram para demonstrar que o nosso corpo de pilotos é excellente".

Depois fez declarações sobre a sua permanencia no sul.

"Tratei de assumptos ligados á Região sob o meu commando.

Assim obtive a certeza de que me serão franqueados todos os recursos necessarios ao proseguimento do programma administrativo por mim iniciado.

Os meus dias no Rio foram todos consagrados aos interesses regionaes do departamento militar do nordeste.

A esse respeito o que tenho a lhe dizer está consignado no boletim de hoje.

Acolhido patrioticamente pelas autoridades da Republica que me dispensaram a melhor attenção, volto satisfeito por restabelecer contacto com a minha terra.

A missão de que estou incumbido, será realizada sem desfallecimento.

Aperfeiçoar as installações da 7.ª Região, concorrer para que o exercito conserve o seu espirito de ordem e patriotismo, e permaneça integrado dentro de suas tradições, eis a minha tarefa.

Espero que as grandes manobras de novembro, testemunharão a grandeza de 7.ª Região. Espero mesmo que ella sejam assistidas pelo general Góes Monteiro, inspector de Grupos de Regiões.

Tambem volto animado para continuar a companha de escoteirismo.

Obtive dos srs. Dolabella Porella uma chacara na Parahyba, onde será installado um campo semelhante ao de Jaboatão, e 3 duzias de gallinhas seleccionadas, 400 ovos e uma incubadora para a secção de Avicultura, prestes a ser creada.

Além desses auxilios, o Ministerio de Educação, reconhecendo a utilidade desse magnifico movimento, vae chamar a si direcção da campanha, encampando-a".

Assembléa Legislativa do Estado

A sessão de hontem decorreu sem relevo

Sob a presidencia do padre Felix Barreto realizou-se a 17ª sessão da Assembléa, secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia.

A' hora regimental comparecem os srs. Alfredo de Medeiros, Angelo de Souza, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Cassiano Pereira, Costa Pinto, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, José Vieira, Lins Petit, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luiz Coelho, Malachias da Rocha, Mario Lyra, Matheus Vaz, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Allain, Persivo Cunha, Pio Guerra, Possidonio Bem, Ruy Bello e Souto Filho.

Faltaram os srs. Affonso Ferraz, Bandeira de Oliveira, Cardoso Aires, Joaquim de Britto e Marionno de Siqueira.

Lida a acta da sessão anterior, sobre a mesma falou o sr. Cassiano Pereira que protestou contra sua falta á sessão passada. Pediu mandar fazer a devida retificação, uma vez que esteve presente.

O presidente disse que a mesa providenciará naquelle sentido.

A acta foi approvada.

EXPEDIENTE

O 1º secretario leu o seguinte expediente:

officio do sr. prefeito de Victoria, communicando a sua posse no cargo;

officio n. 4, do presidente da Camara Municipal de Rio Branco, consultando á Assembléa sobre dispositivos da lei n. 31.

Finda a leitura do expediente não ha oradores inscriptos.

O sr. Carlos Rios pede a palavra e submette á Assembléa mais um projecto. Declara-o complexo, pois que visa legitimar actividades na conformidade do rithmo da legislação federal.

Refere-se á criação de cinco cargos de corretores de navios e estabelece a disciplina para o exercicio dessas funcções.

Reune na justificação por escripto, material abundante e esclarecedor das suas razões e da sua opportunidade.

Dada a relevancia do assumpto, e sobretudo ao seu aspecto juridico, requer inicialmente seja o mesmo encaminhado á 2ª Commissão para devido estudo de seus componentes.

Opportunamente, dará, em plenario, outros esclarecimentos corroboradores a proposição feita.

Na justificação o sr. Carlos Rios faz um historico da instituição dos corretores que vem da mas remota antiguidade no dizer de Carvalho de Mendonça.

Estuda o papel desempenhado pelos corretores na formação politica e economica do paiz.

Refere-se aos actos do poder federal regulando a profissão através das epocas.

Particularisando, diz que em Pernambuco ao contrario do que existe na Capital da Republica e em varios Estados da Federação, não são os corretores distribuidos nas tres classes em que usualmente são divididos, conforme as funcções a seu cargo: Corretores de Fundos Publicos, Corretores de Mercadorias e Corretores de Navios. Accumulam os diversos ramos de corretagem e teem a designação de Corretores Geraes.

Termina dizendo que o Estado tem o dever de amparar a classe dos seus corretores, promulgando, para isso, uma lei que, observando as exigencias da legislação federal a respeito, garanta a um determinado numero, as funcções de que estão privados pela ausencia de uma determinação legal apropriada.

De accordo com o pedido do proprio sr. Carlos Rios, o projecto vae á 2ª Commissão.

Fala em seguida o sr. José Vieira que se refere aos projectos autorizando ou concedendo aos sargentos da Brigada Militar, o direito de contribuirem para o Monte-Pio dos Funccionarios Publicos e concedendo direitos iguaes, aos professores da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

O orador acha que os professores da Escola de Engenharia de Pernambuco estão em identicas condições aos da Faculdade de Medicina e por isso apresenta á consideração da casa o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica assegurado aos professores da Escola de Engenharia de Pernambuco, o direito de contribuirem para o Monte-Pio dos Funccionarios Publicos do Estado, de accordo com a lei que regula a especie.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O projecto em apreço é considerado objecto de deliberação e segue para ser impresso sob o n. 5.

O sr. Paulo Alves leva ao conhecimento da casa que a Commissão nomeada para representar a Assembléa na collocação da pedra fundamental do Leprosario de Pernambuco, cumpriu a sua missão.

ORDEM DO DIA

A casa fica inteirada. Passa-se á ordem do dia.

E' submettido á 2ª discussão o projecto n. 3, que assegura aos sargentos da Brigada Militar o direito de contribuição ao Monte-Pio dos Funccionarios Publicos.

Posto em discussão e não havendo quem queira usar da palavra, submette-se o projecto a votos. Foi approvado e passa-se á 3ª discussão.

O presidente submette á 1ª discussão o projecto n. 4, que crêa o Serviço de Defesa Florestal e Protecção á Natureza.

Pede a palavra o sr. Matheus Vaz e acha que se deve encarar o aspecto economico do projecto, no tocante á creação de uma caixa para a manutenção desse serviço, com exigencia do pagamento de taxas para a venda de lenha, madeira de construcção, dormentes, etc.

Requer á casa, afim de que se possa melhor estudar este assumpto que o projecto n. 4, vá á Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado.

O sr. Hildebrando de Menezes é tambem de accordo e a casa approva. O projecto vae á 3ª commissão.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, designando-se como ordem do dia para hoje: *Trabalhos de Commissões.*

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Com a presença de todos os seus membros, srs. Angelo de Souza, Arthur de Moura, Souto Filho, Carlos Rios, Matheus Vaz, Antonio Raposo e Pedro Allain e sob a presidencia do primeiro, reuniu-se ás 15 horas de hontem, numa das salas destinadas ás Commissões, a Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Procedida a leitura da acta da reunião anterior, foi a mesma approvada sem nenhum impugnação.

Dos papeis apresentados pelo secretario, o presidente fez a seguinte distribuição: ao sr. Pedro Allain, o projecto n. 2 que assegura aos membros do magisterio estadual o direito ao gozo da licença-premio; ao sr. Arthur de Moura o officio n. 1.0[illegible] do secretario do Interior remettendo á Assembléa as informações solicitadas sobre o memorial das professoras de 3ª entrancia localizadas na capital; ao sr. Antonio Raposo, o officio n. 1.098, tambem do secretario do Interior, informando sobre o pedido das professoras do grupo escolar *Benjamin Constant*, localizado em Soccorro, municipio de Jaboatão; ao sr. Carlos Rios, a petição de João Gonçalves de Mello, ex-funccionario da antiga Repartição de Esgotos, requerendo sua reintegração; e ao sr. Matheus Vaz o requerimento de Thereza Tucuman Cardim, viuva do ex-capitão da Brigada Militar do Estado, Severino Gambôa Cardim solicitando seja o Monte-Pio autorizado a conceder uma pensão ao filho menor do referido official, de nome Severino G. Cardim.

Logo em seguida o presidente leu o parecer, de sua autoria, relativamente á petição de Augusto Correia de Araujo, pleiteando seja o governador do Estado autorizado a alterar o acto de sua aposentadoria no cargo de escrivão da Collectoria Estadual de São Lourenço, no sentido de lhe serem assegurados vencimentos integraes.

Depois de farta documentação, conclue o parecer do presidente, que é unanimemente approvado, pelo indeferimento do pedido.

Ainda pelo presidente e com o apoio de todos os membros da Commissão, é proposto a apresentação de um projecto alterando dispositivos da Lei Organica dos Municipios.

Nada mais havendo a deliberar o presidente deu por encerrados os trabalhos. A Commissão voltará a reunir-se na proxima segunda-feira.

DOUTOR, EU TOMEI PARIQUYNA...

— Nem mais uma palavra, meu caro amigo! Foi a sua salvação, porque, contra as hepatites agudas e chronicas, ictericias, congestões e calculos no figado, hydropisias, obstrucções do ventre e vomitos biliosos, só existe um remedio: é o que V., acertadamente, tomou!

PARIQUYNA
ARAUJO FREITAS & CIA. — OURIVES, 40 - RIO

DESASTRE NAS OBRAS DE ELECTRIFICAÇAO DA CENTRAL

RIO, 24 (Meridional) — Em consequencia do desastre verificado hoje nas obras de electrificação da Central do Brasil, o qual foi motivado pelo desabamento de uma pedreira, presume-se que tenham morrido seis operarios.

Após as providencias para a salvação dos trabalhadores, foram retirados os cadaveres de dois delles, completamente mutilados.

Os outros quatro operarios, até a presente hora, não respondem á chamada, a qual já foi feita pela segunda vez.

Cem homens da E. F. Central do Brasil estão trabalhando para a deslocação das pedras, afim de encontrar os demais accidentados e que se acham soterrados.

No trabalho de destruição de um enorme bloco estão sendo empregadas bombas de dynamite.

UM DESASTRE NAS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 24 (Meridional) — Occorreu um accidente nas obras de electrificação da E. F. Central do Brasil, tendo um enorme bloco de pedra desabado sobre os operarios, no tunel da Estação Maritima.

Dois dos trabalhadores já foram retirados dos escombros, presumindo-se que estejam soterrados ao todo, dez operarios.

DE ALAGÔAS

COMMEMORA-SE HOJE EM MACEIO' O "DIA DO SOLDADO"

MACEIO', 24 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizam-se amanhã as festas commemorativas do Dia do Soldado. O 20 B. C. promove um compromisso para os recrutas, na Avenida da Paz, seguindo-se um desfile. De tarde, jogos sportivos, partidas de basket e volley-ball e corridas. A' noite haverá uma sessão cinematographica dedicada aos militares. A Força Militar realizará um passeio militar pela cidade.

PROJECTA-SE HOMENAGEAR LINDA BAPTISTA

MACEIO', 24 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os estudantes projectam homenagear a cantora Linda Baptista, que chegará sexta-feira proxima. A "rainha do radio" viaja para o norte tomando parte no conjuncto da companhia de comedias modernas. Realizar-se-á, aqui, em sua honra, uma festa na Phenix.

Linda Baptista será recebida no campo de Aviação por uma commissão de estudantes.

O MILITARISMO NA ALLEMANHA

SERVIÇO OBRIGATORIO POR DOIS ANNOS

BERLIM, 24 (Meridional) — Consta que o "Reichstate" será convocado quarta-feira proxima, afim de approvar a lei que eleva o serviço militar para a duração de um biennio.

ATTINGIRA' A UM MILHAO DE HOMENS O EXERCITO EFFECTIVO ALLEMÃO

BERLIM, 24 (Meridional) — Foi decretado o estabelecimento do serviço militar de um biennio.

Em consequencia disso subirá para um milhão o total de homens em armas, dagora por deante.

ENSINO RELIGIOSO

UMA MANIFESTAÇÃO DAS FAMILIAS CATHOLICAS AO SR. FRANCISCO DE CAMPOS

RIO, 24 (Meridional) — Realiza-se, no proximo domingo, no Campo de Sant'Anna, uma grande manifestação que as familias catholicas prestam ao sr. Francisco de Campos pelos serviços prestados pelo mesmo, em pról do ensino religioso.

FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO INTERNACIONAL

SUBMETTIDO A' ASSIGNATURA DO SR. GETULIO VARGAS UM DECRETO CREANDO ESSE SERVIÇO

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Souza Costa submetteu á assignatura do presidente Getulio Vargas, um decreto creando um serviço de fiscalização do commercio internacional e designando, ao mesmo tempo, os seus respectivos funccionarios.

O sr. João Lourenço foi escolhido para chefe do gabinete technico que funccionará dentro de poucos dias.

AS RENDAS ALLEMAES

ELEVARAM-SE CONSIDERAVELMENTE AS ARRECADAÇOES DO MEZ DE JULHO

BERLIM, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Elevaram-se a 998.600.000 marcos as arrecadações obtidas pelo Reich, em julho passado, dos direitos aduaneiros e outras contribuições fiscaes, o que vem pôr em evidencia o favoravel e continuo desenvolvimento da situação economica da Allemanha.

Em igual mez do anno passado, os mesmos impostos montaram somente a 831.000.000 de marcos.

A QUEDA DO VALOR OURO PARA A EXPORTAÇAO

RIO, 24 (Meridional) — Na reunião do conselho do commercio exterior proseguiram os estudos sobre a nossa situação economica financeira, em vista da quéda do valor ouro para as exportações.

STEPHAN ZWEIG NO BRASIL

O escriptor Stephan Zweig, actualmente no Brasil, apparece na photographia acima ao lado do chanceller Macedo Soares, por occasião da visita que fez ao ministro do Exterior no Itamaraty

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assistencia aos Lazaros

Lançada ante-hontem em Beberibe a pedra fundamental do "Leprosario de Pernambuco"

Dois flagrantes feitos pelo DIARIO DE PERNAMBUCO durante a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do Leprosario de Mirueira

Realizou-se ás 9 horas de domingo a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do Leprosario deste Estado, a ser construido em Beberibe.

A iniciativa, ora encaminhada pelo governo federal, é uma resultante da importancia que a lepra e suas terriveis consequencias estão a merecer das autoridades sanitarias da Republica.

O local escolhido para a construcção do Leprosario é um ponto pittoresco da Mirueira, pequeno povoado de Beberibe.

Ao acto compareceram o governador do Estado, o dr. Barros Barretto, representante do governo federal, o dr. Bonifacio Costa, delegado da Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados, a cujo cargo está a direcção da Região do Nordeste, o director do Departamento de Saude Publica, os secretarios de Agricultura, do Interior e da Viação, deputados, vereadores, medicos, representantes da imprensa, familias e outras pessoas especialmente convidadas.

Iniciada a cerimonia, o dr. Barros Barretto pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. governador. Meus senhores — Dentro dos seus elevados propositos de estender cada vez mais, pelo vasto territorio brasileiro, os commettimentos de saude publica, vindo assim ao encontro das iniciativas dos governos estaduaes, igualmente animados dos mesmos altos designios de bem servir á collectividade, com elles agindo, destarte, numa perfeita e harmonica conjuncção de esforços, o governo federal, que tenho a honra de representar neste momento, inicia hoje em Pernambuco, como realização do maior alcance social e prophylactico, a construcção do leprosario que vae servir ao grande Estado do Nordeste brasileiro.

Não escapou á clarividencia do illustre presidente Getulio Vargas e do seu eminente ministro da Educação e Saude Publica, o sr. Gustavo Capanema, a real importancia que assume no Brasil o problema da lepra, a demandar de longa data, pela sua extensão, medidas energicas de combate para pôr termo á marcha progressiva da endemia, que aviltando-nos aos olhos do mundo civilizado, incapacita para o trabalho milhares de brasileiros.

Diffundida por todo o territorio nacional, e tendo o seu maior fóco no norte do paiz, onde a incidencia chega a quasi dois por mil, attingindo ainda com altos coefficientes o centro e o sul do Brasil, restringe-se a doença um pouco no nordeste; mas mesmo ahi se retrata por taxas bastante elevadas no Ceará e em Pernambuco, constituindo, destarte, para esses Estados, problema sanitario da maior relevancia.

Já que a luta contra a lepra deve abranger em conjuncto todo o territorio do paiz, só podendo ser levada a bom termo após ininterrupto esforço de varios annos, teve obviamente o governo federal de avocar a si a leaderança de uma campanha de largo porte, delineando-lhe as directrizes a seguir, incentivando as iniciativas publicas e particulares, entrozando os esforços que se faziam dispersos, conseguindo a indispensavel continuidade de acção e tomando mesmo a seu encargo uma grande parte da tarefa prophylactica, justamente a mais importante e mais dispendiosa.

Assim delinearam os orgãos technicos do governo federal um plano uniforme, pelo qual lhe caberia o financiamento da construcção de colonias agricolas para o isolamento nosocomial de cerca de 65 o/o dos doentes, que nellas terão prodigalizados todo o conforto e todos os modernos recursos que a sciencia já possue para o tratamento do terrivel mal.

Aos Estados, a que não fosse possivel cooperar nesta parte primordial da tarefa prophylactica, tocaria, ao menos, a installação dos leprosarios, a manutenção de grande parte dos doentes isolados, a organização e custeio dos dispensarios, servindo ao tratamento dos leprosos que prescindam de internamento e á descoberta de casos novos.

A's Sociedades Confederadas de Protecção aos Lazaros, cuja acção se impulsiona e coordena pela benemerencia de illustres e abnegadas damas brasileiras, caberia, a seu turno, a assistencia ás familias e em particular aos filhos dos leprosos.

O povo de Pernambuco já lhes attendeu ao appello, no enthusiasmo de um movimento empolgante de solidariedade ao seu governo, que empresta indispensavel cooperação á campanha e ao da União que, fornecendo meios para a compra do terreno destinado ao leprosario, reservou-lhe, este anno, recursos sufficientes para a construcção dos doze primeiros edificios que, finalizados seguramente em breve praso pelo esforço do delegado federal no nordeste, o consagrado sanitarista dr. Bonifacio Costa, e pela dedicação dos provectos engenheiros da repartição de Obras estadual, superintendidos pelo secretario do Estado, dr. Odilon de Souza Leão, possibilitarão o funccionamento immediato da colonia agricola.

Iniciando-se assim auspiciosamente esta grande realização, será ella levada a termo no governo do presidente Getulio Vargas, que não regateia apoio ao plano traçado com firmeza e patriotismo pelo ministro Gustavo Capanema.

Eu me felicito, meus senhores, por estar presente a esta cerimonia de grande singeleza, mas tão altamente significativa, pelo que representa como obra de beneficios immediatos e por marcar tambem o inicio de uma nova era de entendimentos reciprocos e de cooperação constructiva, num campo tão propicio ás maiores realizações de governos patriotas e bem intencionados, como o do sr. presidente da Republica e o de v. excia., sr. governador Lima Cavalcanti."

O orador terminou, dizendo-se sentir feliz pela opportunidade que teve de volver ao grande Estado da Federação, berço de sua familia paterna, e a que quer com o mesmo affecto que por elle sentem os que tiveram a fortuna de nascer em suas terras. E feliz ainda por poder testemunhar ao governador a sua admiração de sanitarista pela organização sanitaria, das mais completas, mais modernas e mais efficientes do Brasil, existente no Recife.

Em seguida, o governador do Estado collocou a primeira pedra do futuro edificio.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA PAZ

CONVIDADO A TOMAR PARTE NOS TRABALHOS O SR. MACEDO SOARES

RIO, 24 (Meridional) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, recebeu um telegramma do sr. Saavedra Lamas, convidando a participar da Conferencia Pan Americana de Paz a se realizar em Buenos Aires, pois "a collaboração directa do chanceller brasileiro enalteceria a conferencia e viria coadjuvar seus nobres propositos pela transcedencia de sua attracção pessoal."

LETHONIA

O VAPOR SUECO "BORGO" LANÇA O SIGNAL DE S. O. S.

RIGA, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O navio de de passageiros sueco Borgo lançou, hoje, S. O. S. pelo radio, accrescentando que um violento incendio irrompeu na sala das suas machinas e que dois machinistas que não poderam salvar-se foram carbonisados.

As chammas assumiram rapidamente proporções enormes.

Foram enviados soccorros de Riga e de Liepaia.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6669

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 50$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO. Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0716. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima Rua do Commercio, 128 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

No dia de hoje o paiz inteiro commemora o "Dia do Soldado", homenageando o soldado por excellencia que foi Caxias.

Nelle se reuniram as mais altas qualidades a que pode aspirar um homem publico e um patriota. Mas é sobretudo no seu ambiente militar que vale a pena fixar a sua figura: foi elle um soldado em toda a extensão da palavra, sabendo mandar e obedecer, mas sempre, e invariavelmente, a serviço da nação.

Toda a sua vida, a dedicou ao interesse supremo de seu paiz.

Era preciso pacificar provincias revolucionadas, restabelecer a disciplina no seio da tropa, commandar batalhões.
talhões na defesa do territorio nacional.

Era Caxias sempre o homem do destino. E as provincias voltavam á normalidade; a ordem era outra vez restabelecida nos quarteis; o inimigo externo era batido.

A tudo attendeu Caxias com a sua intelligencia, sua coragem e seu bom senso. Por isso é que a historia de sua vida é uma pagina rutilante de gloria.

Mostrando Caxias hoje como o exemplo do soldado e o paradigma do perfeito militar, rendemos uma homenagem a um dos expoentes do nossa patria.

—

O que vale a pena salientar é que Caxias, no meio do tumulto da vida publica, outra cousa não quiz ser senão um soldado.

Nomeado governador de provincias, a sua acção se fez sentir sobretudo como administrador de alto descortino.

A's vezes a politica lhe impunha encargos; mas sentia-se que esse não era o seu ambiente favorito. Instado certa vez para a presidencia do Conselho, declarou preferir annos da mais dura campanha guerreira a mezes do ministerio. Mas desde que a sua permanencia no governo era necessaria aos interesses nacionaes não recuava. E era ainda para servir ao exercito, melhoral-o e apparelhal-o mais efficientemente que se dispunha a permanecer em certas posições.

Em Caxias o que resalta é o sentimento rigido do dever militar. Esse homem de bronze sabia que a obediencia é a primeira virtude do soldado. O sentido daquella "disciplina militar prestante, que se não aprende na phantasia, mas tratando e pelejando", ninguem o teve mais e melhor do que elle.

—

As virtudes de Caxias não se perderam, sua tradição não foi interrompida; o espirito que preside hoje os nossos quadros militares é o mesmo.

Em toda a parte do Brasil, debellado o motim communista, que perfidamente se infiltrara nas fileiras, o que se sente é o exercito voltado para a sua missão de guarda vigilante da unidade nacional, das instituições e das leis do paiz.

Indifferente ás competições mesquinhas e ás tricas de campanario, o exercito sente que a sua missão não é servir a interesses pessoaes e transitorios, mas á nação.

Pernambuco tem hoje á frente da [illegible] Região Militar um nobre soldado, que ganhou as suas divisas na fileira, servindo ao exercito e ao Brasil.

Caxias revive nessa figura de patriota, que tomou a si a realização de uma obra grandiosa: integrar milhares de creanças e de adolescentes pobres na communidade brasileira, dando-lhes mais largas possibilidades de vida e assegurando-lhes meios de elevar o seu nivel de existencia.

O traço caracteristico do general Newton Cavalcanti é a disciplina e o sentimento do dever.

Por isso é que no "Dia do Soldado" que hoje se celebra, a população vibra numa perfeita identidade de sentimentos com o illustre commandante da Região, que soube incutir na sua tropa as altas qualidades de disciplina de que Caxias foi immorredouro padrão.

* * *

A mensagem que o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas, apresentou recentemente á Assembléa do seu Estado, demonstra quão proveitosa tem sido no grande Estado meridional a sua gestão administrativa.

O sr. Benedicto Valladares presidiu com a maior imparcialidade ás eleições municipaes, dando assim ao paiz um edificante exemplo de verdadeira cultura civica.

Processada a ultima etapa da reconstitucionalização, toda attenção do seu governo voltou-se para o desenvolvimento economico e reorganização de sua vida administrativa.

Dentro de um plano previo, veem sendo executadas as medidas que se impunham para o fomento da economia mineira, em seus differentes aspectos. O algodão, a mamona, o trigo, o café, a fructicultura, a producção animal e mineral, mereceram do governo do sr. Benedicto Valladares o mais vivo interesse.

Em consequencia da insufficiencia das rendas publicas, em relação ás despesas administrativas, a situação financeira do Estado era de desequilibrio orçamentario, em exercicios seguidos, e se exprimia financeiramente na existencia de grande accumulo de compromissos vencidos e por pagar.

Para satisfazel-os realizou o governo o Emprestimo Mineiro de Consolidação, o qual proporcionou recursos para solver compromissos urgentes e concorrendo, de um modo geral, para impulsionar as actividades administrativas.

Destinado apenas a normalizar a grave situação financeira do momento, o Emprestimo Mineiro de Consolidação não poderia ter a virtude de sanar males financeiros chronicos.

Tendo de arcar com "deficits" vindos de administrações anteriores, tomou o governo todas as providencias no sentido de promover u'a melhor arrecadação, ao mesmo tempo que reduzia ao minimo indispensavel as despesas publicas. E por isso é que já o anno passado poude o "deficit" ser reduzido.

Nos demais ramos da administração, sente-se através da mensagem do sr. Benedicto Valladares uma orientação bem definida, sendo notavel o esforço que Minas despende para manter um apparelhamento educacional, á altura de sua importancia e de sua tradição, na vida brasileira.

O YATCH DO MILIONARIO MARZOTTO VIAJA PELO BRASIL

DIRIGE-SE PARA O RIO O LUXUOSO "CYPRUS"

BELEM, 24 (Meridional) — Seguiu para o Rio de Janeiro no seu yatch "**Cyprus**" o millionario italiano Gaetano Marzotto.

O "**Cyprus**" é a mais luxuosa embarcação do mundo.

A PELLE DO URSO

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 19 (Copyright dos **Diarios Associados**) — Informações abalisadas asseguram que se estabeleceu, em principio, um accordo entre os srs. ministro da Marinha e da Fazenda, para iniciarmos immediatamente a construcção de um modesto programma naval.

Assim sendo, parece opportuno um commentario sobre a natureza das nossas necessidades mais urgentes na materia evitando-se os dois perigosos imperativos: o technico e o financeiro.

Não devemos calar considerações politicas e administrativas que têm incontestavel valor quando não se pode fazer tudo quanto se deseja, mas apenas o pouco que é possivel.

Na desolação e nullidade da nossa defesa maritima, evidentemente, o programma minimo encerraria tantas exigencias que acarretaria o inflexivel non possumus dos responsaveis pelas finanças. Tudo está, pois, em tirarmos o maximo proveito do pouco que é possivel, dispostos a não commettermos o minimo erro que teria irreparaveis consequencias.

A Marinha é na sua real finalidade uma esquadra de batalha. Tudo quanto não seja navios de linha, contra-torpedeiros, torpedeiros, submarinos e esquadrilhas aereas de caça e bombardeio, no final das contas, não é Marinha. Estamos bem entendidos.

A força de uma esquadra é um problema politico e estrategico. Depende da significação internacional do pavilhão que arvora, depende dos recursos economicos e financeiros do paiz e das circumstancias peculiares do seu littoral, do trafego e das communicações maritimas que deva manter.

Evidentemente uma esquadra de batalha tambem depende das bases navaes dos arsenaes de reparações, dos depositos de aprovisionamento, de muitos navios auxiliares especializados.

Mas, emfim, uma guerra naval é a batalha decisiva do poder maritimo, a qual tanto jogaria a sorte do predominio britannico ao largo da Jutlandia, quasi á vista das dunas da costa ingleza, como nos confins do Pacifico nas ilhas Coroneis ou no Atlantico do Sul junto ás Malvinas.

Posto rigorosamente nestes termos technicos, o nosso programma naval deve se resumir em unidades de combate. O que não se destinar a servir na batalha naval, não se enquadra no "necessario indispensavel".

Aqui poderiamos discutir os problemas politicos e estrategicos em suas diversas modalidades; taes problemas devendo modificar a composição e os elementos da linha de batalha, comtudo não alterariam a questão technica na sua essencia: a Marinha é uma esquadra destinada a se bater no alto mar.

Em resumo, o Brasil carece de uma divisão de cruzadores de batalha e de correspondentes flotilhas de contra-torpedeiros, torpedeiros e submarinos sem falar na aviação naval.

Pudesse o sr. Souza Costa nos dar — para principiar — uma divisão de seis navios de linha — tollitur questio. Já teriamos um começo de esquadra indispensavel na guerra e util na paz. Apertando, porem, o Harpagão Nacional os cordões da bolsa, o que parece mais plausivel é que suas generosidades não cheguem até um só vaso de guerra. Nesse caso apparece um outro problema. O rigor da technica impõe que se limite as acquisições a elementos destinados á batalha naval, isto é, contra-torpedeiros, torpedeiros e submarinos. Mas, perguntamos nós: uma Marinha esgotada na desolação e nullidade, tendo apenas tres ou quatro submarinos, seis ou oito torpedeiros — passará a ter qualquer força ponderavel? Ou esses elementos da guerra naval serão tão visceralmente ligados á esquadra de superficie e della tão intimamente dependentes que sem ella de nada servem ou são completamente inuteis?

Não desejariamos confrontar nem discutir a Marinha, isto é, a guerra no mar com certos serviços auxiliares, mesmo da mais alta significação politica e nacional. Um paiz em plena paz precisa mostrar a sua bandeira em portos estrangeiros, precisa apoiar pacificamente a acção diplomatica do seu governo e carece amiudadamente confiar no seu proprio littoral r navios armados, operações de vigilancia e de policia.

Os navios da nossa velha esquadra que "pagaram", todo o paiz o sabe muito bem, foram o **Barroso** e os dois pequenos couraçados **Floriano** e **Deodoro**. Taes navios serviram utilmente até o limite da resistencia e da segurança material.

Para os serviços da Marinha na paz, o Brasil demanda urgentemente uma divisão de cruzadores ligeiros do typo **Barroso**, talvez um pouco maiores. Tres desses cruzadores de cinco mil toneladas seriam de formidavel utilidade, dariam no paiz a impressão de ter bem applicado o seu dinheiro. Mas isso não é a famosa linha de batalha e, os "technicos" teriam a impressão de um "programma" paizano. Mas na realidade com dois ou tres submarinos, com meia duzia de torpedeiros, o paiz não sentiria a minima impressão de ter começado a construir um verdadeiro programma naval. A impressão seria a de um sujeito que não podendo comprar um faqueiro completo, principiasse p r adquirir um quebra-nozes. Faz parte, sem duvida, do faqueiro classico. Mas as nozes não constituem um trivial de cozinha tal que se appliquem vantajosamente no almoço e no jantar... Os submarinos e os torpedeiros são afinal casos especiaes e assim com quebra-nozes não suppre o talher, essas armas da guerra naval não supprem os navios...

Emfim, confiemos na prudencia e sabedoria dos responsaveis. E não esqueçamos que a pelle do urso ainda depende do sr. Souza Costa, grande caçador perante o Altissimo.

O MINISTRO CHAMBERLAIN ESTA' ESPERADO NA POLONIA

REVESTIU-SE DUM CARACTER POLITICO A VIAGEM DO TIULAR BRITANNICO

VARSOVIA, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que se espera, esta semana, no porto de Gdynia, a visita do ministro inglez sir Austin Chamberlain, que realiza, actualmente, um cruzeiro de recreio pelo Mar Baltico, a bordo do seu hiate particular.

Como é sabido, o referido estadista britannico emprehendeu, na primavera deste anno, uma prolongada viagem ás capitaes dos paizes danubianos, a qual, apezar das primitivas affirmações em contrario, se revestiu de um caracter altamente politico.

Em vista desse facto, prevalece o criterio de que se deverá attribuir á imminente visita do ministro inglez á Polonia uma grande importancia politica.

A PREFEITURA SE DESFAZ DE TERRENOS NA ESPLANADA DO CASTELLO

RIO, 24 (Meridional) — A Prefeitura acaba de vender quatro lotes de terrenos, situados na Esplanada do Castello, por dois mil contos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO

Os radiophilos do Recife, sem nenhum meio de informação jornalistica da situação da Hespanha no domingo á noite, nem por isso deixaram de ter noticias da Revolução.

A estação madrilena esteve sobria. No seu entender, a capital da Hespanha é o logar da terra onde se vive hoje com mais segurança e pode-se ir a Puerta del Sol com a mesma despreoccupação com que se vae ali á rua Nova.

Entretanto nenhuma noticia importante nos transmittiu. As outras estações estrangeiras não nos deram a mesma impressão. E o incidente do "Kamerun" é considerado nos meios diplomaticos de Londres e de Paris como um caso perigoso.

Parece que Berlim não está achando satisfactorias as explicações que veem de Madrid ou antes singularmente deficientes.

—

As noticias vindas na tarde de hontem não são de molde a desannuviar a situação internacional, nem tambem fazer bons prognosticos do lado do movimento rebelde. Aggravam-n'a singularmente, ao mesmo tempo que revelam uma situação nova, creada em Marrocos.

Si a Revolução tivesse vencido nos primeiros dias é claro que o caso marroquino não teria maior gravidade. Mas a circumstancia de não ter obtido até agora uma victoria decisiva e de se ter prolongado demasiado, começa a produzir os seus maus effeitos.

Quando os rebeldes deram armas aos riffenhos, annunciando pelo radio que os voluntarios que se apresentassem receberiam uma equipagem completa, uma carabina nova, cartucheiras, bôa alimentação e quatro pesetas por dia, os habitantes do Riff acolheram a nova com o maior jubilo.

Mas os observadores internacionaes não esconderam jámais os seus receios, perguntando de si para si o que seria amanhã, quando fosse preciso mandar novamente essa gente para as suas aldeias.

Quereriam elles devolver as suas armas? E si por falta de dinheiro não fosse possivel pagar os seus soldos? Acaso elles não usariam das armas contra aquelles mesmos que os armaram?

Os telegrammas de hontem deixam perceber que no Marrocos a situação se aggravou muito nessas ultimas horas. A população civil de Melilla, capital do movimento militar é em sua maioria republicana. Ha grande numero de israelitas. A ordem vinha sendo mantida pelo riffenho e pelo legionario, um e outro mercenarios. Mas si os mercenarios se levantam, quem poderá dominal-os?

Por esse lado, a Revolução encontrou agora um episodio novo, por certo bem desagradavel para o seu exito final.

—

Quanto á situação no continente, accentua-se que a rendição de Oviedo se torna imminente, pela falta de soccorros dos que ali se batem como outros tantos leões e resistem ha longos dias, supportando heroicamente as maiores privações, inclusive de viveres.

A se confirmarem as noticias vehiculadas hontem, é incontestavel que a Revolução encerrou mal a semana e começou a nova, sob maus auspicios.

NA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 24 (Meridional) — A Camara de Reajustamento julgou hoje os seguintes processos:

De Palmares: credor, Mendes Lima & Cia., devedor viuva Luzia Pedrosa. Concedidos 4.659 contos, com quitação plena.

De Caruarú: credor L. Barbosa & Cia., devedor José Leão Pinheiro Barros. Concedidos 85 contos.

De Itambé: Credor, Stabia Union Ltda., devedor, Hardmann Tavares & Cia. Concedidos 11 contos, com quitação plena.

CHEGA AO RIO O "VITAL OLIVEIRA"

RIO, 24 (Meridional) — Rebocado pelo vapor **Commandante Dorat**, chegou o navio hydrographico **Vital Oliveira**, que encalhara na costa pernambucana.

Valor moral das commemorações civicas

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 19 — Não se annunciou ainda o programma das celebrações officiaes commemorativas do **Dia da Patria**, como agora se denomina a data da independencia. Faltam menos de vinte dias e afóra uma parada que se dará em Bello Horizonte, não se sabe de outras manifestações publicas para a glorificação da festa maxima do Brasil.

No anno passado, reagindo contra a pasmaceira habitual, projectaram-se e em parte foram realizadas grandes demonstrações patrioticas em todo o territorio nacional, para lembrar o gesto de Pedro I.

Parece, no entanto, que o esforço cansou os autores da idéa ou que não tendo sido satisfatorios os resultados, chegaram á conclusão de que seria melhor não repetir.

•

As nações vivem de symbolos, cultivados religiosamente, com o sentimento profundo da sua realidade para a vida commum. Figuras, datas e factos, muitas vezes em si valeram quasi nada, mas a lenda avantaja-lhes os contornos, empresta-lhes transcendencia e projecção historica.

Os povos vivem da exaltação dessas lembranças, transportadas pela imaginação collectiva ao plano do heroismo ou da santidade.

As gerações transmittem, umas ás outras, o culto das imagens em que fixam os grandes momentos do seu passado ou as virtudes representativas da raça.

Esse é o liame secreto e eterno das nacionalidades, a força mysteriosa que fixa o preço de hoje, [illegible] as [illegible], homericas, a [illegible] de Socrates ou a bravura de Alcibiades.

•

Deixando de dar importancia ás grandes datas da nossa historia, ao permittir que ellas transcorram esquecidas, sem celebrações relativas ao que significam para o Brasil, voluntariamente, despojamo-nos de um poderoso elemento de cohesão espiritual.

[illegible] a noção da patria pela ausencia dos motivos emocionaes, que a encarnam.

Ainda está em tempo. Que os poderes publicos comprehendam o valor moral das commemorações civicas e se disponham a promover, para 7 de setembro vindouro, festas pelo menos correspondentes ás do anno passado.

A administração publica em São Paulo

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20.

COSTUMO dizer que São Paulo é uma terra querida de Allah e que José Carlos de Macedo Soares é o seu propheta. Em 1932, nos dias mais nublados do após-revolução, elle dizia para o nosso "rotarinho" dos sabbados, no Automovel Club: "Vocês não tenham duvida. Basta que se encerre este cyclo calamitoso de 30 a 32, e a convalescença paulista irá surprehender o Brasil. A constante da nossa historia é o progresso. Poderemos estacar; porém nunca retroceder". Cumpriu-se o vaticinio do propheta que não pregava no deserto. Foi o proprio dictador quem se incumbiu de promover o trabalho necessario de revisão dos valores, que constituiam até julho de 1933 a taboa revolucionaria em São Paulo. Todo o poder politico e administrativo foi entregue a um joven homem de governo, que sabia conciliar o pensamento com a acção realizadora, o idealismo com o pragmatismo.

A mensagem do governador de São Paulo, que só agora pude terminar, é antes de tudo um grave exame de consciencia. O commum desse genero de documentos é a abundancia de doutrina e de promessas ao lado da penuria de factos. Contrastes curioso entre a mensagem do sr. Salles Oliveira e a da grande maioria dos nossos governantes. A resenha dos acontecimentos do seu anno administrativo é uma trama viva de realizações, de inquietações, de fortes ideas e de fecundos projectos lançados sobre o futuro. São Paulo, nas mãos desse modelador de genio, é um organismo que convalesce, cheio de força renascente e de optimismo creador.

* * *

ANTES de o sr. Salles Oliveira assumir a direcção politico-administrativa de seu Estado, encontrava-se elle a braços com a maior crise agraria da historia paulista. O café, levado ás bordas do precipio pela ordem de coisas alludida pelo 1930, cedia terreno gradativamente a outras culturas, onde o bom senso dos agricultores bandeirantes procuraria encontrar compensação e allivio economico para a derrocada cafeeira. A éra polycultora se iniciava. Ouviam-se os seus primeiros vagidos. Tudo, porém, era ainda cahotico. Sentia-se que havia necessidade de um grande esforço administrativo e technico, no sentido de melhor incentivar, amparar e dirigir essas novas forças de gestação economica, que, dois annos depois, haveriam de fazer São Paulo um dos Estados de economia mais diversificada e, consequentemente, mais firme da União.

E' em momentos desses, quando os organismos sociaes passam por transformações profundas, em seu quadro e em sua estructura, que se faz imperativa a presença desses "architectos de povos", a que allude Unamuno. O sr. Salles Oliveira comprehendeu que a seiva economica bandeirante procurava novos ramos, uma galharia mais vasta para circular e fazer rebentar outras folhas e nova capa vegetal. Com que carinho, então não se abalançou a essa tarefa, problema indiscutivelmente complexo, que diversas nações, das mais poderosas de nossa época, estão tambem enfrentando, sem haverem ainda encontrado a solução que São Paulo já achou!

Era mistér dotar São Paulo de uma nova organização agraria, de accordo com o feitio contemporaneo de sua economia rural. O governador bandeirante não titubeou. Reorganizou de alto a baixo os serviços affectos á pasta da Agricultura, desburocratizando-a, dynamizando-a. Apparelhou melhor o Instituto Agronomico de Campinas, que é hoje um Instituto de pesquisas á altura do progresso agricola estadual, em condições de estudal-o e orientalo segundo normas technicas e scientificas. Ordenou o levantamento do mappa agrologico do Estado, primeiro emprehendimento desse genero em toda a America latina, fadado a ser o verdadeiro guia não só para os profissionaes da terra senão tambem para os homens publicos paulistas no estudo e na analyse da maior parte de suas questões agrarias e economicas. Deu-se ao luxo de pagar a um especialista britannico o estipendio de 15 contos mensaes, para analysar methodicamente os problemas relacionados com a genetica do "ouro branco" paulista. Provocou o desenvolvimento do serviço de colonização, aproveitando as terras publicas para a realização de um plano de povoamento racional e intelligente das regiões cuja densidade demographica é inferior á média da de todo o resto do Estado. Articulou a faixa littoranea aos centros vitaes paulistas, creando, ás bordas da capital e do valle do Parahyba, os centros futuros suppridores ao altiplano da producção de typo tropical e semi-tropical. Reatou uma velha tradição paulista, oriunda do segundo Imperio, consistindo nas correntes immigratorias subsidiadas. Foi mais além; estimulando o advento das médias e pequenas propriedades, como "asset" da verdadeira riqueza bandeirante e como o fulcro de suas instituições politicas democraticas, contribuiu em larga escala para que o latifundio recuasse cada vez mais, cedendo espaço ao typo victorioso de propriedade do seculo XX, dando por essa forma uma demonstração viva de que o Brasil não carece de passar pelos tormentos e pelas ondas de sangue, que infelicitam diversos paizes modernos, dadas as difficuldades de solucionarem o problema da fragmentação da terra, dentro de seus quadros politicos conservadores e tradicionaes.

As estatisticas, de que disponho, são eloquentes nesse particular. Ellas estão contidas no ultimo recenseamento do Estado, o de 1934. Vale a pena compulsal-as, afim de mostrar e que é a elasticidade do systema economico paulista e como a bôa administração pode concorrer para que uma nação evite chegar aos extremos de uma guerra civil, afim de resolver as suas questões vitaes.

Naquelle anno, as 274.740 propriedades agricolas paulistas evidenciaram o grão seguinte de parcellamento do chão bandeirante.

Area	N.º de propriedades
Até 5 alqueires	106.572
De 5 a 10 alqueires	70.400
De 10 a 50 "	49.253
De 25 a 50 "	23.765
De 50 a 200 "	13.819
De 200 a 500 "	3.930
De mais de 500 alqueires	2.001

Essas propriedades constituem hoje o dominio rural, onde floresce uma polycultura sadia e promettedora. Ainda em 1931, as grandes propriedades do Estado representavam 51% do total. Hoje, ellas estão reduzidas a tão somente 10%. Que mais vehemente testemunho poderia um Estado brasileiro offertar de que os problemas da Europa, que, no Velho Mundo, só encontram a sua fórmula difficil, complexa e sangrenta, no Mundo Novo se resolvem com intelligencia, com largo espirito de humanidade, através de janellas rasgadas sobre os vastos horizontes da justiça social, que nós estamos praticando, como uma imposição da propria formação historica e de nosso idealismo congenito?

* * *

A FAUNA dos descontentes pretendeu atacar a administração do sr. Salles Oliveira por isso que, quando tratou da reforma tributaria e financeira de São Paulo, nos fins do anno passado, fez da arrecadação do imposto de vendas mercantis a base e a "pivot" da receita bandeirante.

O governador paulista foi alvo de settas por haver praticado esse "peccado" innominavel no seu Estado: substituiu o imposto anti-economico e injusto da exportação, incidindo sobre as forças vivas e os elementos de producção do Estado, pelo de vendas mercantis, que attinge á quasi totalidade do corpo social. Não faltaram exegetas do constitucionalismo para apostropharem que a nova exacção era inconstitucional. Outros insinuaram que o "quantum" rendido pelo tributo não poderia constituir uma fonte ponderavel de recursos para o erario publico. Ainda outros zurziam os ouvidos da administação publica, proclamando que o imposto garrotearia a vida commercial bandeirante. Não faltou mesmo quem doutrinasse que, devido ao alludido imposto, São Paulo perderia as suas industrias, que passariam a emigrar para outros recantos da Federação.

Os negocios em São Paulo, no emtanto, não foram affectados pela nova incidencia fiscal. Basta, a respeito, proceder-se á leitura do movimento de compensação de cheques, fornecido pelo Boletim da Associação Commercial da capital, e relativo ás duas praças de São Paulo e de Santos, nos quatro mezes iniciaes de cada anno: 1933 — 1.853.871 contos; 1934 — 2.368.239; 1.935 — 2.392.082, e 1936 — 3.022.627.

Verifica-se dos algarismos acima que, no periodo de janeiro a abril deste anno, occorreu precisamente o maior movimento da historia commercial de São Paulo, para além mesmo do biennio 1928-29, nos quatro mezes referidos. Não soffreu, portanto, o mundo de negocios nesse Estado nenhuma solução de continuidade em sua curva ascensional, em virtude da nova tributação, suggerida e lembrada pelo Governo bandeirante, afim de eliminar de vez a reminiscencia do fiscalismo asiatico e africano, que é o imposto de exportação.

* * *

NÃO poderemos deixar de fazer uma referencia especial á situação financeira do Estado. E' no "status" das finanças publicas que hoje em dia, mais do que em não importa que outra phase historica, bem se reflecte o talento de um administrador e a devoção á causa publica, que o singulariza. Taylerand, com a fina argucia do seu ar psychologo, dizia certa vez que, se os "Luizes tivessem dado á França boas finanças, o fantasma de 89 não teria ensanguentado a nação". Quem se der, de facto, á incumbencia de analysar as grandes horas de tempestade humana ha de forçosamente reconhecer que ellas coincidiram com os periodos em que os homens publicos e os administradores não souberam insufflar os principios de ordem e de equilibrio na situação financeira dos Estados.

O sr. Armando de Salles Oliveira começa por affirmar que a "politica financeira e fiscal do actual Governo tem sido explicada e justificada largamente deante do povo paulista". Só em agosto de 1933, restabelecida a autonomia bandeirante, é que foi possivel fixar directrizes economicas e financeiras para a acção administrativa. O Governo não quiz procurar o equilibrio orçamentario, reduzindo as despesas, seja como fôr, e em pagal-as por meio do imposto, custe o que custar. A politica do Governo consistiu no incentivo ás forças productoras, visando a creação de novas fontes de rendas publicas, com que se pudessem satisfazer ás crescentes e inadiaveis necessidades da administração.

Dou, nesta altura, a palavra ao governador paulista.

"A eliminação do "deficit", o Governo a fará aos poucos, mas com firmeza nas despesas ordinarias de manutenção do Estado. O equilibrio, nós o conseguiremos no dia em que se fizer a justa distribuição dos encargos que competem á geração presente e dos que devem ser repartidos entre as gerações futuras. Não deixaremos, para os que venham depois de nós, os onus dos gastos ordinarios da administração, que devem ser integralmente pagos com o imposto. Em compensação, não supportaremos sozinhos o peso de despesas com obras permanentes ou reproductivas, que enriqueçam o nosso patrimonio. Essas despesas devem ser satisfeitas por meio do emprestimo, para que sejam divididas com justiça entre os homens de hoje e os do porvir."

Quem quer que esteja familiarizado com os tratadistas de finanças publicas, especialmente os que doutrinam na Grã-Bretanha, não poderá deixar de applaudir taes conceitos e de endossar essa norma de acção, indiscutivelmente sensatos e acceitaveis. Elles constituem a base por assim dizer do systema financeiro praticado por diversos povos modernos.

* * *

A RECEITA para o exercicio de 1934 fôra orçada em 492.600 contos. A sua arrecadação, porém, só produziu 476.091 contos, verificando-se, pois, uma arrecadação para menos de 16.509 contos. A execução do orçamento, conforme declara o governador, teria nesse anno excedido a previsão governamental, se não se désse a suppressão dos impostos de viação e sobre vencimentos, determinada pela Constituição federal. O Estado deixou de arrecadar a importancia de 32.042 contos. Se fosse addicionada, porém, essa importancia ao total effectivamente arrecadado, o Estado teria tido uma receita total de 508.133 contos. Em outras palavras: excederia a receita prevista.

A despesa orçamentaria, fixada em 492.600 contos, ficou aquem da realizada, elevando-se a 557.306 contos, incluindo-se, porém, nesse global a despesa supplementar de 64.706 contos, quatro quintos da qual representam compromissos procedentes de exercicios anteriores. Em resumo: comparando-se a arrecadação com a despesa orçamentaria, excedeu esta áquella em 81.214 contos, quantia que poderia ter sido reduzida a 49.173 contos, se o orçamento não tivesse sido desfalcado de 32.042 contos. O orçamento de 1935, elaborado em meio de toda uma série de embaraços, decorrentes sobretudo das novas fontes de tributação, reservadas aos Estados e á União, pela carta de julho de 1934, já traduziu um esforço consideravel para o equilibrio da lei de meios. A receita, orçada em 671.971 contos, rendeu apenas 656.138 contos. A despesa, orçada em 671.971 contos, elevou-se a 678.620 contos. Estabelecido o confronto entre a receita arrecadada e a despesa orçamentaria, verifica-se um excesso da segunda sobre a primeira em 22.482 contos.

O novo orçamento, relativo ao anno corrente, "abre nova phase á administração paulista", para utilizar-me da phrase do sr. Armando de Salles Oliveira. E' que se introduziram methodos de technica orçamentaria e na escripturação publica, representando orgãos precisos, á disposição do Governo, para commandar a receita e fiscalizar as despesas.

* * *

CAMINHA a administração bandeirante, a despeito da carga sempre crescente da columna das despesas, inevitavel em um Estado, como o de São Paulo, onde o campo de actividade do poder publico cada vez mais se amplia e irradia, para equilibrar as suas finanças, imprimir aos elementos de receita e de despesa governamentaes um alto e louvavel criterio de racionalização. Sinto-me á vontade para applaudir essa mentalidade, porquanto não tenho cessado de proclamar que a orgia dos gastos publicos, o desequilibrio orçamentario chronico, as finanças do Estado á mercê de certas tyrannias eleitoraes constituem o verdadeiro cancro, que mina e destroe a vitalidade de um povo. A lição infeliz, que estão dando, nesta hora de experiencias financeiras ousadas e catastrophicas, certos paizes que se não preoccupam com o mal causado ás gerações futuras, felizmente é neutralizada pelo exemplo edificante da Inglaterra, de seus Dominios, por um conjunto de outros povos previdentes, que sabem que elles ceifarão amanhã o que semearem hoje.

São Paulo deve jubilar-se com o facto de se encontrar na bussola de sua administração um marinheiro, que procura enseadas tranquillas e seguras, ao invés de recifes e de escolhos enganadores. Um Estado que tem fome de braços para a sua lavoura e a sua industria; que remodela a sua capital em um surto de audacia e de confiança no porvir; que cresce exuberantemente, quando outros povos involuem e se volvem para o passado, petrificando-se; que reclama constantemente novas caudaes immigratorias, para fecundar-lhe o trabalho; que se reorganiza de "fond en comble", afim de tornar-se a matriz de uma riqueza ainda maior e o recipiente de um surto cultural, que ha de surprehender o proprio Brasil; que não conhece syncopes ou desfallecimentos na sua caminhada e em sua evolução, não é o producto apenas de forças de construcção economica isoladas, E', sobretudo, o corollario de uma administração criteriosa, precavida e progressista. O sr. Salles Oliveira pode desvanecer-se de semear idealismo, e tambem acção fecunda e constructora, no amago de sua estructura. Graças a Deus, este irmão do Tieté ainda está muito longe da sua foz...

COUSAS DA CIDADE

DOENTES MENTAES

O ultimo numero de Hygiene Mental dá-nos uma estatistica alarmante: entre nós augmenta o numero de doentes mentaes.

A população do Estado progride sempre com relação ao anno anterior: mas com esse augmento de população o numero de doentes soffre altas a percentagens bem elevadas. Em 1925, passou a 1.987.

Vê-se por ai como se impõe por parte do Estado uma attenção especial pelo problema, já que não é possivel entregar á propria sorte numero tão elevado de desajustados.

Mas, impõe-se aqui uma pequena observação: numa terra em que ha tantos doentes dos nervos, porque motivo não se faz uma campanha seria para evitar ao menos os motivos de certos attrictos mentaes?

O ruido inutil, por exemplo?

Por mais insistentes que teem sido as reclamacões, vindas de todos os lados, a verdade é que no Recife o ruido inutil vae tomando dia a dia maiores proporções.

Emquanto a Tamarineira vae se enchendo e o "Sanatorio Recife", do dr. Pernambucano, não tem mais um quarto vazio — Z.

Primeiro centenario da Sociedade Beneficente 24 de Agosto

Como foi commemorada a fundação da mais antiga associação pernambucana

No alto — Grupo colhido após a missa, vendo-se um quadro centenario, atraz do qual se acha o presidente da Sociedade 24 de agosto. Em baixo — Após o banquete, veem-se a actual directoria e diversos socios

Solemnisando a passagem do seu primeiro centenario a Sociedade Beneficente 24 de Agosto (Lampiut), organizou um programma de festas.

Essa organização é a mais antiga do Brasil. Foi fundada em 1836. Fizeram parte da mesma elementos da sociedade pernambucana como Joaquim Nabuco, José Marianno, Martins Junior, Sigismundo Gonçalves. Figurou na campanha abolicionista e muito trabalhou pela extincção da escravatura no Brasil.

Presentemente, acha-se á frente da sociedade um reduzido numero de socios, entre elles: Rosalvo Moraes seu presidente, Argemiro Ferreira, Aurelio Silva, Glycerio Leopoldino da Silva Braga, Francisco Marques de Atahyde, Joaquim Cruz, José Luciano de Maciel, Casimiro Luiz, Durval Collares Vianna, Alfredo Celestino, José Ponciano de Macêdo e Philomeno de Souza, o seu mais antigo associado.

Pela manhã teve logar a missa na igreja de São Pedro, com grande comparecimento.

Após houve uma benção do Santissimo em acção de graças.

Em seguida se fez ouvir uma salva de 21 tiros. Ao meio dia realizou-se um almoço offerecido pelos directores da sociedade, a todos os associados.

A SESSÃO MAGNA

A's 20 horas, na residencia do sr. Anacleto Tunano, á rua de Hortas n. 320, foi cantada, com o acompanhamento de uma orchestra, de que era organista a sra. Maria Galhardo, a ladainha a São Bartholomeu, padroeiro da sociedade.

Logo após effectuou-se a sessão magna em que foi observada toda a pragmatica.

O presidente, sr. Rosalvo Moraes, deu a palavra ao orador official sr. Aurelio Silva que proferiu um discurso em que, como conhecedor da historia da sociedade, fez um resumo da vida da "24 de Agosto".

Encerrou-se a sessão com uma collecta em beneficio da viuva do socio fallecido mais recentemente.

O BANQUETE

Antes, o presidente quebrou um copo, apagando-se as luzes, como de praxe. Foi entoado o hymno da sociedade, feito em 1876.

Iniciou-se, então, o banquete, em que foram servidos, além de outros pratos, o vatapá e o carurú.

Falou o sr. Hortencio da Costa relembrando os tempos em que a sociedade teve como seus collaboradores da campanha abolicionista.

Num ambiente de camaradagem transcorreu o banquete. Usaram da palavra muitos dos presentes. O sr. Placido da Assumpção relembrou os antepassados por occasião de festas de anniversarios da sociedade.

Tambem falou o sr. Odilon Paes de Assis, exaltando a utilidade da "24 de Agosto".

O sr. José Ponciano, unico candidato á presidencia na eleição de hoje, accentuou os bons serviços da actual directoria e solicitou a palavra do decano da sociedade, sr. Philomeno de Souza, filho de um dos fundadores, Manoel José de Souza.

Commovido, disse no seu discurso, que deixava de se espraiar devido á lembrança daquelles seus antigos companheiros, hoje desapparecidos.

O sr. Aurelio Silva saudou o nosso representante.

Agradeceu o nosso companheiro Fernandes de Barros.

O sr. Abelardo Cunha respondeu a uma das saudações.

O presidente Rosalvo Moraes ergueu o brinde de honra ao director do DIARIO DE PERNAMBUCO, que se fizera representar.

Encerrou-se o banquete ás 23 horas. Para hoje ficou marcada uma sessão ás 18 horas para a eleição da nova directoria e posse dos novos associados. Após haverá um jantar.

No banquete foi servido vinho "Macieira", offerta do sr. J. Gomes Rabello.

MOVIMENTO POLITICO

O SR. LINDOLPHO COLLOR ESTA' NO RIO

RIO, 24 (Meridional) — Chegou hontem a esta capital o sr. Lindolpho Collor, o qual se recusou a fazer declarações á imprensa.

CONFERENCIAM OS SRS. ANTONIO CARLOS E FLORES DA CUNHA

RIO, 24 (Meridional) — Noticia um vespertino que o sr. Flores da Cunha chegou na Camara dos Deputados ás 14,30, conferenciando com o sr. Arthur Bernardes, reservadamente e durante muito tempo, no gabinete do primeiro secretario da casa.

UM CASO NA PREFEITURA DE BARBACENA

BARBACENA, 24 (Meridional) — Para o cargo de prefeito municipal cujo pleito correu cheio de incorrecções de toda a sorte, foi eleito o sr. Amadeu Lacerda que obteve 8 votos contra sete do candidato perremista sr. Amilcar Savasal.

Os perremistas dirigiram uma moção ao governador Benedicto Valladares accusando o sr. Antonio Carlos e José Bonifacio Filho como unicos responsaveis pela calamidade havida e pelo completo desgoverno municipal.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

GOVERNO ETHIOPE

A ASSOCIAÇÃO ABYSSINIA CONTESTA DECLARAÇÕES DO SR. ANTHONY EDEN

LONDRES, 24 (Meridional) — A Associação Abyssinia publica uma contestação a sir Anthony Eden que declarou não existir governo na parte occidental da Ethyopia.

A Associação diz que existe em todo o oeste, numa parte maior do que a Inglaterra, um governo ethyope, com séde em Gore.

Reina nessa região absoluta tranquillidade.

A OPILAÇÃO... QUE HORROR!
DOIS MEZES DEPOIS...

Grande flagello. Antes a fraqueza muscular, a anemia, o desanimo, a barriga grande, as crianças comiam terra e tinham somno agitado, TUDO DESAPPARECEU. Era vermes intestinaes. Foi tão facil... O chefe da familia deu o
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR
DEP. ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 RIO

O UNICO CAMINHÃO COM TODAS ESTAS VANTAGENS

O EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE,
NOVOS FREIOS HYDRAULICOS
NOVO MOTOR DE VALVULAS
MANCAES DAS RODAS TRASEIRAS, TYPO TAMBOR
RAZÃO DE COMPRESSÃO MAIS ALTA
MENOR CONSUMO DE GAZOLINA
MENOR CONSUMO DE OLEO
PARACHOQUES, PHAROES E AROS CHROMEADOS

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS
CHEVROLET
O Chevrolet é isto: a reunião, num caminhão de baixo preço, de innumeras vantagens que caracterizam, separadamente, muitos outros: freios hydraulicos de novo typo, os mais perfeitos que se conhecem para caminhão; eixo traseiro inteiramente fluctuante, que augmenta a segurança trazida pelos freios hydraulicos; um chassis fortissimo, que responde pelo transporte das cargas mais pesadas; e um motor dos mais possantes, efficiente pela precisão rigorosa de cada uma de suas peças. Este conjuncto, a que se poderiam juntar muitas outras vantagens, bastaria para o caracterizar, se este não possuisse ainda uma qualidade unica no mundo, a famosa e inegualada economia Chevrolet. Comprar um Chevrolet é comprar economia e satisfação.
CAMINHÃO CHEVROLET DE 1936
AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328
OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

O Dia do Soldado

Nesta capital se realizam, hoje, varias solennidades commemorativas á data-No Quartel General e no Derby

Na pessoa de Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, commemora-se hoje o "Dia do Soldado".

O Duque de Caxias foi o mais notavel dos generaes brasileiros. A sua carreira militar é toda assignalada de grandes feitos.

Durante quatro annos fez a campanha em Montevidéo, então capital da provincia brasileira Cisplatina onde realizou proezas que lhe valeram a promoção para major e, no anno seguinte, o 2º commando do batalhão do imperador.

Em 1839, já promovido a coronel, foi encarregado do governo da provincia do Maranhão e do commando em chefe das tropas que teriam de operar contra a revolta dos "Balaios." Caxias praticou, então, prodigios de militar e administrador. A campanha foi variada e fertil e em menos de um anno estavam pacificados o Maranhão e o Piauhy.

Por occasião da revolta que rebentara em Sorocaba e São Paulo foi nomeado para commandar as tropas e após feito 1º vice-presidente da provincia.

A revolta foi suffocada em menos de dois mezes e 48 horas depois de regressar de S. Paulo recebia a nomeação de commandante em chefe das forças de operações da provincia de Minas Geraes. Caxias accelerou a sua marcha e, em breve, os insurrectos eram dominados.

Na revolução dos "Farrapos" era chefe do commando do exercito em operações no Rio Grande do Sul. Dentro de pouco, após uma serie de estrategia, era debellada de todo a revolução.

Em 1855 foi confiada a Caxias a pasta da Guerra, cargo em que prestou relevantissimos serviços ao exercito com as suas medidas administrativas. 7 annos depois era presidente do Conselho e ministro da Guerra e, mais tarde, marechal do exercito graduado.

Na guerra do Paraguay, depois de dois annos de revezes confiou-se a Caxias a direcção das forças o que mudou, por completo, a face da campanha.

Iniciou, então, a execução de um plano racional de campanha, visando encurralar Lopez no seu quadrilatero, para o que fez executar a celebre marcha de flanco. Após derrotas consecutivas soffridas pelo inimigo, feriu-se em Lomas Valentinas, a renhida e decisiva batalha de 21 a 27 de dezembro, em que Caxias se manteve 36 horas seguidas a cavallo. Dois dias depois capitulava a guarnição paraguaya e estava o Brasil victorioso, graças á bravura dos soldados brasileiros e á energia e destemor de Caxias.

A CERIMONIA DO COMPROMISSO A' BANDEIRA PELOS NOVOS CONSCRIPTOS

Para commemorar a data foi organizado um programma de festas civicas.

A's 9 horas, em frente ao Quartel General realizar-se-á a cerimonia do Compromisso á Bandeira pelos novos conscriptos da guarnição.

Para assistir essa solennidade recebemos convite do general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar.

COMO SERA' COMMEMORADA A DATA NA BRIGADA MILITAR

O commando da Brigada Militar organizou o seguinte programma:

Parte civica

5 horas — Alvorada com a banda de musica.

6 horas — Formatura geral e hasteamento da bandeira.

7 ás 7,30 — Palestra sobre o Duque de Caxias.

7,30 ás 8 — Distribuição do pequeno almoço.

Parte militar

8 ás 9 horas — Concurso de armamento. Fuzil Mauzer — Desmontagem; remontagem; execução de tiro. **Concorrentes** — recrutas da E. R. **Juizes** — cap. Carmon, tenentes Sergio e Sironi. **Chronometristas** — Tenentes Jardim, Rodrigues, Apollonio, Cicero, Amorim e Gonzaga.

F. M. Hotchkiss

Desmontagem, remontagem e execução do tiro. **Concorrentes:**

a) sargentos;
b) cabos;
c) soldados antigos;

NOTA — 1 por unidade e dentro de seus respectivos circulos. **Juizes** — major Alypio, cap. Queiroz e tenente Amaro. **Chronometristas:** os mesmos da 1ª prova de armamento.

9 — ás 10: **Equitação.**

— Solteiros.

— Saltos com obstaculos. Concorrentes praças do E. C. **Juizes** — tenente-coroneis Rogaciano e Benjamin e major Alypio.

Fiscaes: major Sidrak, capitão Ismael e tenente Cicero.

10 ás 11: — **Instrucção de Bombeiros** — Ataques simulados.

Provas de subida rapida em escada; prova de constituição de duas linhas de mangueiras.

11 ás 12 horas: almoço.

Diversos

14,30 ás 15 horas — Inauguração das obras recem-concluidas.

15 ás 16 horas — Leitura do Boletim — Inauguração do retrato do Duque de Caxias no alojamento da E. R. — Distribuição de premios — Formatura e desfile do Batalhão pelas ruas da capital.

18 horas — Arreamento da Bandeira.

18,30 — Jantar.

19,30 — Sessão de Cinema.

FACULTATIVO O SERVIÇO NAS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Guerra declarou facultativo o serviço no dia de amanhã nas repartições a si subordinadas, visto ser o "Dia do Soldado."

UM MARCO NO LOGAR ONDE NASCEU CAXIAS

RIO, 24 (Meridional) — Como parte do programma de solennidades ao duque de Caxias, foi inaugurado, hoje, por iniciativa do general João Gombes, um marco commemorativo entre as ruinas da casa onde nasceu o grande soldado do Imperio, situada nos kilometros 54 da velha estrada Rio-Petropolis.

No marco estão cravados os seguintes dizeres:

"Saúda viajante o berço de Caxias, Sentinella da Patria".

A' inauguração do referido marco, compareceram o general João Gomes, varios outros generaes e altas patentes do Exercito.

O ministro da Guerra falou enaltecendo o grande soldado do Brasil.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL JOÃO GOMES SOBRE CAXIAS

RIO, 24 (Meridional) — O general João Gomes lançou uma proclamação ao exercito sobre o vulto de Caxias.

Começa dizendo que o Exercito tem suas raizes num passado de glorias e feitos heroicos.

Refere-se ao relevo e projecção do duque de Caxias, accentuando que elle foi eleito para traçar rumos ao Brasil na phase mais accidentada de sua vida politica. Como administrador, como homem de Estado, como militar, como estadista prestou assignalados serviços á patria.

"A' sua espada deve-se a preservação da unidade nacional. Attingiu Caxias ás mais altas dignidades. Seu nome é hoje o protector da patria brasileira."

Por ultimo conclama os seus subordinados a manterem espirito de disciplina.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

O PROGRESSO DE MINAS GERAES

NEGA-SE O SR. BENEDICTO VALLADARES FALAR SOBRE POLITICA

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Benedicto Valladares, entrevistado pelo "Diario da Noite", falou com enthusiasmo sobre o futuro do Estado de Minas ao qual está reservado grandes prosperidades.

Interrogado pelo jornalista sobre a politica, negou-se a fazer declarações, dizendo que sobre isto só falaria com os politicos e em hora propria.

UMA TRAGEDIA NO QUARTEL DO 2.º R. A. M.

ASSASSINADO O CAPITÃO NELSON DE MELLO MOURÃO

RIO, 24 (Meridional) — No quartel do Segundo R. A. M., um cabo chamado Odilon, ao ser preso hoje, por indisciplina, pelo capitão Nelson de Mello Mourão, apunhalou o seu superior no ventre, ferindo-o gravemente.

O capitão, caido ao sólo, emquanto com uma das mãos amparava o ventre, para evitar que as visceras saltassem, com a outra empunhou uma pistola automatica, abatendo o cabo com um tiro em pleno peito. Horas depois, ambos falleceram.

EM BENEFICIO DA EXPORTAÇÃO DA CASTANHA DO PARA'

RIO, 24 (Meridional)—O deputado Deodoro de Mendonça apresentou um memorial solicitando facilidades cambiaes para a exportação das castanhas do Pará.

Chronica feminina

FLORICULTURA BRASILEIRA

Inverno que mais parece tempo de verão amansado pelo friozinho muito manso, que refresca as manhães e as noites claras de lua.

Epoca de pódas e preparo de jardins para a floração mais exuberante no fim de anno, que vem vindo ahi na carreira com que parece este novecentos e trinta seis tem fugido.

E o terceiro folheto publicado pela Bibliotheca Agricola Popular Brasileira — folheto dedicado inteiramente ás flores para canteiros é um recurso optimo para os nossos esforços de jardineira-amadora.

Muito mulheril e explicavel a preferencia de flores annuaes, que tragam sempre alegres e coloridos os canteiros, quer nos jardins espaçosos das moradas ricas quanto (e talvez ainda mais), nos rectangulos pequeninos que servem de jardim nas casas das mulheres mais modestas, mais pobres, mesmo.

Esse trabalho interessante de ensino e propaganda de floricultura brasileira emprehendida pelo dr. Eduardo Rodrigues Figueiredo merece nossa apreciação sincera porque neste Brasil tão lindo onde todas as flores vivem, florescem e viçam na mais esplendida expansão de seiva, dependendo somente de um pouquinho de cuidado, carinho e competencia, é incrivel o desamor, a falta de instrucção das mulheres — moças da sociedade e meninas do povo — quanto á pratica do tratamento das flores.

Não basta poder manter um jardineiro perito a limpar bem rente o gramado ou o regar uma vez por dia as plantas.

As flores, como tambem muitissimo as mulheres, precisam de carinho — mas um carinho attencioso — de entendimento — de amor propriamente.

Lindos os ramos coloridos de glycinias tombando em cachos do pergolato que enfeita o quintal.

Gritantes os pendões vermelhos, amarellos, salmão, sarapintados das cannas indicas e a brancura eburnea dos agaves em flor.

Mas como parecem meninas frivolas as papoulas que desabrocham doidamente na algazarra de nuanças misturadas...

E as Digitalis — dedaleiras — encachando em pequeninas campanulas as flores pequeninas uma sobre as outras em effeito optimo?

Nos beirados dos grammados por que não enfeitar tudo só de amor-perfeito ou violeta?

"Que flores utilizar nos massiços, nos canteiros?"

Essa resposta o folheto da Floricultura Brasileira dá em linguagem simples, explicando bem os nomes das flores scientificamente e na fala do povo quer aqui quer no sul ou no norte do paiz.

Sim, porque elles teem razão quando ensinam que muitas vezes sob o desenho colorido e dentro do pacotinho de sementes imaginamos comprar uma especie de rarissima, preciosa, quando depois de plantado e florido, verificamos ser apenas aquella pragazinha horrivel que tanto trabalho nos deu enxotar de nosso jardim.

Uma vez que nos cursos educativos femininos a floricultura é tão menosprezada ao menos vale as moças brasileiras o recurso pratico e utilissimo dessa publicação que edita "Chacaras e Quintaes".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora S. Luiz.

EPISTOLA (Sab. 10, 10-14) — *O Senhor guiou o justo por caminhos direitos e lhe mostrou o Reino de Deus, e lhe deu a sciencia dos santos, que o enriqueceu nos trabalhos e recompensou as suas fadigas. No dolo dos que o violentaram lhe assistiu e o fez rico. Guardou-o dos inimigos e assegurou dos seductores e o poz em um duro combate, para que vencesse e soubesse que de todas as cousas a mais poderosa é a sabedoria. Esta não abandonou o justo vencido, mas sim o livrou das mãos dos peccadores, e desceu co'melle na prisão e não o largou nas cadeias até lhe depositar nas mãos o sceptro do Reino e o poder contra aquelles que o deprimiram e convenceu de mentirosos aos que o deslustravam e lhe deu uma gloria eterna.*

EVANGELHO (S. Luc. 19, 12-26) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Um homem nobre foi para um paiz distante a tomar posse de um reino para voltar depois. E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas de prata e lhes disse: Negociae até que eu volte. Mas os seus conterraneos o aborreciam e enviaram após elle uma embaixada dizendo: não queremos que este rei reine sobre nós.*

E aconteceu que elle voltou depois de tomar posse do reino, e mandou chamar os servos, a quem deu o dinheiro, para saber quanto cada um tinha negociado. Veiu pois o primeiro dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. Elle lhes respondeu: está bem servo bom, porque foste fiel no pouco terás poder sobre dez cidades.

Veiu depois o outro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. E a este disse: igualmente terás poder sobre cinco cidades.

E veiu o terceiro, dizendo: Senhor, aqui tens tua mina que tive guardada num lenço; porque tive medo de ti que és um homem austero, que tiras o que não puzeste e que recolhes o que não semeaste. Disse-lhe o Senhor: pela tua mesma bocca te condemno eu, servo mão; sabias que sou um homem austero que tiro o que não puz e que recolho o que não semeei: logo, porque não deste o meu dinheiro ao banco, para que eu o exigisse então com os seus lucros? E disse aos que estavam presentes: tirae-lhe o marco de prata e dae-o áquelle que tem dez. Elles lhe responderam: Senhor, já tem dez marcos. Pois eu vos digo, que a todo aquelle que tiver, se lhe dará e abundará; mas ao que não tem, até aquillo que tem se lhe tirará.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na igreja da Graça

A NOVA Frigidaire

devido á sua maravilhosa fabricação é a base em que:

A SCIENCIA

se estriba para proporcionar

UMA SAUDE PERFEITA

O BOM SENSO

ECONOMIA E

O BOM GOSTO

ESTETICA INEGUALAVEL

A Frigidaire, producto dos pioneiros da refrigeração electrica, presta serviços que a tornam indispensavel

Agentes distribuidores:

Ramiro Irmãos & Cia.

Avenida Marquez de Olinda 192

RECIFE

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

REGISTO

"WEARY RIVER..."

O verão está amanhecendo. Hontem, entre os banhistas esboçou-se o primeiro movimento de animação. E' setembro que vem chegando com seus dias luminosos cheios de sol e cheios de brisa. Nas tardes calidas o azul do céu é mais limpido e as aragens que veem do mar são tepidas como um beijo longo. As paysagens são chromos da Côte d'Azur.

Nas praias, os "maiôs" começam a pontilhar a areia menos branca do que a espuma das ondas. A primavera sorridente prepara-se para transmudar o rythmo rotineiro da cidade que se molhou tanto durante o inverno.

Emquanto os mezes entram nessa phase de alegria, o rio continúa triste.

Ha moradores da rua da Aurora que num desprezo criminoso, nunca molharam a ponta do dedo em suas aguas.

A cidade não toma conhecimento dessa maravilhosa piscina. A cidade é cruel e não sabe divertir-se. Que lindas festas aquaticas nesses domingos radiosos de luz, que elegante exhibição de pyjamas coloridos e trajes de banho originaes não se poderia organizar?

Porque somente as praias tão distantes?

O rio continúa triste e solitario em pleno coração das ruas. Pobre Capibaribe...

"Weary river..." — B.

(-o-)

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Noemia Victor Fernandes, esposa do sr. Raul Fernandes; Celina Wanderley da Fonseca, esposa do sr. Antonio Fonte; Helena Blum, esposa do sr. M. Blum; Maria Severina de Oliveira, esposa do dr. José Roberto de Oliveira.

As senhoritas: Waldecy Nunes Machado; Maria Eloy da Silva, filha do sr. Santino Ayres da Silva.

Os senhores: Dercillo Castello Branco; Romildo Neves Rodrigues; Luiz Domingues da Silva; Christiano Souza.

As meninas: Maria da penha, filha do sr. Joaquim Marques Gonçalves; Carminha, filha do sr. Seraphim Chacon; Emilia, filha do sr. Eloy Gambôa; Lindalva, filha do sr. Severino do Nascimento; Therezinha de Jesus, filha do sr. sr. José Martins da Costa.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Anthenor de Mello Falcão; Claudio José de Almeida, filho do sr. Euclides José de Almeida; Luizinho, filho do sr. Rubem de Mello Falcão.

— Passou domingo o anniversario da srta. Regina Lucia Lessa de Andrade, filha do dr. Diogenes Lessa de Andrade.

NASCIMENTOS

No dia 19 do corrente, nasceu, na residencia de seus paes, á av. Ruy Barbosa, n. 199, o menino Paulo Rogerio, filho do sr. Walter Rodrigues de Souza e de sua esposa, d. Juracy Rodrigues de Souza.

BAPTIZADOS

Foi levado ante-hontem á pia baptismal, o pequeno Nivaldo, filho do sr. Ildefonso N. da Silva e de sua esposa d. Anna de Araujo Silva.

Em sua residencia, á Villa 4 de Outubro, na Torre, o casal offereceu um jantar ás pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala n. 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Luiz Fernandes e Rita Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados;

Antonio Guimarães da Cunha, residente no Recife, e Celina Alves de Queiroz, residente em Bezerros, solteiros e naturaes deste Estado;

Waldemar de Souza Serpa e Rosita Vieira dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou edital dos seguintes contrahentes:

Heitor Ferraz Barbosa e Maria das Mercês de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Damazio de Mello e Noemia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle no Arruda, e ella no Porto da Madeira;

Solidonio Peres Campos e Alice Maria de Lima, solteiros, naturaes, elle deste Estado e ella do Rio Grande do Norte, e residentes no Arruda;

João Pinheiro de Vasconcellos e Aurora da Costa Dourado, naturaes deste Estado e residentes, elle no Fundão e ella, em Agua Fria;

Nelson de Oliveira França e Maria Rodrigues de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe;

Quintino Aniceto do Carmo e Maria Luiza Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Fundão.

VIAJANTES

Regressou da Parahyba, onde se achava a serviço da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o engenheiro Gercino de Pontes.

FALLECIMENTOS

Na Maternidade desta capital, onde se achava recolhida falleceu, ante-hontem, a sra. Maria das Neves Camargo, esposa do prof. Arthur Camargo, director da instrucção municipal de Pau-d'Alho.

A extincta deixou dez filhos pequenos.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio de Santo Amaro.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando José Luiz de Barros Lima para exercer, interinamente, o cargo de 1º. substituto preparador de juiz de direito da comarca do Cabo, vago em virtude de não ter o anteriormente nomeado tomado posse do respectivo cargo;

Edson Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo de mestre de modelagem da Escola Technico Profissional Masculina, presentemente vaga, até a realização do concurso para o provimento effectivo do alludido cargo;

Guiomar Gomes de Sá para reger a cadeira n. 85, 1ª. entrancia, localizada em Triumpho, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Esmeraldina de Hollanda Cavalcanti, que se encontra matriculada na Escola de Aperfeiçoamento;

a professora Odette Augusta de Azevedo para reger a cadeira n. 225, 3ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Serinhaem, durante o impedimento do professor effectivo, José Heronides Monteiro Lopes Guimarães, que se encontra licenciado;

Maria Dulce Pedrosa para reger a cadeira n. 57, 2ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Governador Barbosa Lima**, em Gloria de Goytá, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Maria Dolores França Pereira, que se encontra licenciada;

a professora Maria Eunice Soares de Mello para reger a cadeira n. 210, 4ª. entrancia, localizada na escola **Olyntho Victor**, durante o impedimento da effectiva, Maria da Conceição Rigueira Costa, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interinidade da alludida cadeira a professora Maria José Aureliano da Silva;

Irene Guerra para reger a cadeira n. 2, primeira entrancia, localizada na séde do municipio de Afogados de Ingazeira, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Aurora de Azevedo Lopes, que se encontra licenciada;

a professora Elizette Leopoldina da Silva para reger a cadeira de pequenas industrias do curso especializado da Escola Rural **Alberto Torres**, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Maria de Jesus Carneiro Leão, que requereu licença para tratamento de sua saude, tendo deixado o exercicio;

a professora Celia de Moraes Cruz para reger a cadeira n. 22, 3ª. entrancia, localizada no 6º. districto da capital, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Irene Barbosa da Silva, que se encontra licenciada nos termos do art. 19, da lei n. 106, de janeiro ultimo;

— exonerando, a pedido, Manoel Bezerra Filho do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Vicencia;

a pedido, João Juca Correia Lima do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Gloria de Goytá;

— concedendo á professora Maria da Conceição Regueira Costa, da cadeira n. 210, 4ª. entrancia, pertencente á Escola **Olyntho Victor**, na capital, 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, sendo dois mezes com ordenado, e um com tres quartas partes do mesmo;

a Decio Magalhães Nunes censor do Abrigo de Menores, 6 mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 21 da lei 106, de 4 de janeiro deste anno, para tratamento de sua saude;

á professora Joanna de Oliveira Bezerra, da cadeira n. 101, 2ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Taquaretinga, 3 mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

á professora Enedina Travassos Serrano, da cadeira n. 125, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Manoel Borba**, tres mezes de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 7 do corrente;

á professora Aurea Tavares de Lima, da cadeira n. 129, 1ª. entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar **Joaquim Tavora**, na capital, 6 mezes de licença, nos termos do art. 7º., inciso II da lei n. 106, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude;

á professora Maria da Conceição Pereira Ramos, da cadeira n. 270, 4ª. entrancia, localizada no 4º. districto da capital, 3 mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 7º., inciso II, da lei n. 106, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Erycina da Silva Ramos, da cadeira n. 121, 4ª. entrancia, pertencente ao grupo escolar **Maciel Pinheiro**, na capital, 2 mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 7º., inciso II, da lei n. 106, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de sua saude;

— designando a professora Maria Auxiliadora de Oliveira e Silva, da cadeira n. 87, 1ª. entrancia, localizada em Corôas, do municipio de Triumpho, para reger a de n. 35, 2ª. entrancia, em Barra de Guabiraba, do municipio de Bonito, emquanto durar o impedimento da professora Maria Clara do Monte Lins, que requereu a licença de que trata o art. 19 da lei n. 106, ficando aquella dispensada da commissão da cadeira n. 85, 1ª. entrancia, do grupo escolar **Alfredo de Carvalho**;

— dispensando a professora Eugenia Uchôa Peres da interinidade da cadeira n. 22, 3ª. entrancia, localizada no 6º. districto escolar, e nomeando para a de n. 25, tambem terceira entrancia, nas Escolas Reunidas de Beberibe, durante o impedimento da effectiva, Maria de Jesus Vasconcellos Silva, que requereu licença para tratamento de sua saude, devendo servir com o titulo de sua nomeação anterior devidamente apostillado, sem mais onus;

— acceitando a renuncia apresentada por Mario Sarmento Pereira de Lyra á serventia vitalicia de 2º. tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados e do registro de titulos e documentos particulares do municipio de Garanhuns, e nomeando Maximino Ferreira da Silva para exercer, interinamente, a mesma serventia;

— mandando admittir o engenheiro civil Luiz Gonzaga de Barros Lins, para exercer as funcções de auxiliar da directoria de Docas e Obras do Porto, percebendo a diaria corrida de trinta mil réis, ficando dispensado do logar de engenheiro diarista da directoria de Saneamento do Recife.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Maria de Lourdes da Costa Barros, da cadeira n. 153, 3ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Benjamin Constant**, em Soccorro, do municipio de Jaboatão, 45 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 3 do corrente;

á professora Osiris de Carvalho Ferreira, da cadeira n. 147, 1ª. entrancia trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar **Martins Junior**, 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios particulares;

á professora Maria Dulce Gondim Coutinho, da cadeira n. 164, 1ª. entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar **Sigismundo Gonçalves**, em Olinda, 80 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse;

á professora Octavia Claudino de Paiva, da cadeira n. 80, 1ª. entrancia, localizada em Espirito Santo, municipio de Moxotó, 40 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

á professora Alayde Malta de Albu-

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 25 de agosto de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O Snr. P. J. E. da C. queira ter a bondade de hir concluir o pagamento de cento e tantos mil reis, que debaixo de sua palavra de honra asseverou cumprir no dia 26 do mez proximo passado; do contrario o abaixo assignado fará publico a ardileza com que se illude a bôa fé dos homens sinceros; e o nome de sua pessoa será por extenço conhecido pelo Publico.

Jose Vicente Leão

— O abaixo assignado em qualidade de Reitor do Seminario Episcopal de Olinda, faz sciente ao respeitavel Publico, que a 2ª parte da 13ª Loteria a beneficio do mesmo Seminario, rendeo liquido Rs. 2:576$617 em prata pelo valor de 1:200 o patacão; e do consumo desta quantia dará conta no mez de janeiro proximo futuro, como dos mais rendimentos do Seminario.

Francisco Antonio Mendes Gurjão

VENDAS — Um negro forte com principio de ourives e carniceiro e tambem entende de serviço de campo: na casa de B. Lassere & Companhia, rua da Senzala velha D. 4.

— Capim de planta diariamente em bons feixes, sem ser por freguezia: na rua da Aurora no armazem imediato ao sr. Florencio; adverte-se que cada um feixe é uma pataca.

— Uã preta de 40 a 50 annos, do gentio de Angola, sabe cosinhar o diario d'uma casa, e lava de sabão e varrella, muito sadia e por preço assás commodo: atraz da Igreja dos Martirios casa de tres rotulas verdes a toda hora do dia.

P. S.

— Communicações officiaes do Capitão Joze Joaquim da Silva Santiago Commandante do Ponto d'Agoa-Preta, asseverão que os boatos e noticias espalhadas nesta Cidade acerca do novo ajuntamento dos Cabanos são inteiramente falsas, e que os habitantes do terreno que servio de theatro a guerra estão pacificos.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

Esmagou os dedos da mão esquerda

Jacome Limoge, italiano, de 53 annos de idade, residente á rua do Hospicio n. 445, onde é estabelecido com um caldo de canna, hontem, pela manhã, foi victima de um accidente.

Trabalhava expremendo uma canna quando num descuido teve os dedos da mão esquerda esmagados.

O accidentado foi soccorrido pela Assistencia.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS DE PERNAMBUCO

Tendo sciencia de que as barbearias e casas congeneres, em sua maioria, encontram-se em irregularidades perante as leis trabalhistas, o Departamento do Trabalho está no firmo proposito de punir os infractores.

O Syndicato dos Proprietarios de Barbearias afim de evitar possivel vexame, previne a todos os proprietarios de barbearias, syndicalisados ou não, que tem á sua disposição um auxiliar competente, para dar todas as instrucções precisas e preparar todos os documentos, sem remuneração de especie alguma, podendo os interessados ser attendidos, em sua séde social, á rua do Imperatriz, 79, 2º andar, nas segundas-feiras, das 7 ás 8 1|2 horas da noitte.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE RETALHISTAS

Reune-se hoje, em sua séde á rua rua João do Rego, n. 389, 1º andar a directoria dessa associação de classe.

Será distribuido o numero 9 do anno II da Revista de Commercio.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os directores e dos associados em geral.

Congresso das Cooperativas de Credito

Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido pela mesa do Congresso das Cooperativas de Credito, o ministro da Agricultura endereçou o seguinte despacho do sr. Gercino de Pontes:

"Gercino de Pontes, presidente das Cooperativas de Credito Reunidas, Recife: — Em resposta ao seu telegramma de 6 do corrente, tenho o prazer de informar-lhe que estou estudando o assumpto com o interesse que a sua importancia requer. Odilon Braga, ministro da Agricultura."

RENDAS DO CEARA'

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, côlchas, pannos de centro, trabalhos de labirintho, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

AVISO

MAISON CHIC convida ao publico e muito especialmente aos seus amaveis freguezes para aproveitarem durante 15 dias o desconto de 10% em todos os artigos de seu magnifico sortimento como sejam: Camisas e mais artigos para homem, tecidos de sêda e algodão, costumes para creança, toalhas, perfumarias, bolsas, objecto de arte e muitos outros artigos expostos em suas vitrines.

PREÇO MARCADO

265 — R. Nova

Ai QUE pontada!...

Soffre de frequentes dores lombares, pontadas na região renal que lhe tiram o prazer de viver? O amigo está necessitando de PILULAS DE FOSTER.

Para tais padecimentos elas dão alivio quasi instantaneo e cura rapida. Devido á sua forte acção diuretica as PILULAS DE FOSTER expélem do organismo o excesso do acido urico causador de reumatismo, irregularidades urinarias e de tantos outros sofrimentos.

PILULAS FOSTER

OLYMPICO

O mais original CALÇADO SPORT para senhora. A venda na

Casa Chapim da Moda

Em exposição as ultimas creações para a temporada

SERVIÇOS PARA MESA

PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

CUTIS [illegible] THESOURO

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Mogy", esperado neste porto no dia 26 do corrente, chegará um lote de finos reproductores e um lote de novilhas puras, num total de 120 cabeças. Convida-se os interessados para fazer uma visita ao gado no Engenho "POETA" em Caxangá.

O seu proprietario, Francisco Neves, será encontrado no Recife-Hotel.

Salienta-se que não tem intermediario para o negocio, revertendo a commissão em favor dos proprios compradores.

QUINTA-FEIRA no
MODERNO
O ULTIMO COMMANDO
"Annapolis Farewell"
com a cooperação dos Guardas-Marinha da Academia de Annapolis
A historia de um magnifico exemplo de heroismo patriotico.
SIR GUY STANDING
ROSALIND KEITH ★ TOM BROWN
RICHARD CROMWELL

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira, reuniu-se hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. presidente: Habeas-corpus preventivo n. 8.403 — Impetrante, bachareis Nelson Carneiro Leão e Liberalino de Almeida; Paciente, Camillo Silva & Cia. — Adiado a requerimento do des. A. Ribeiro.

Relatados pelo des. Nestor Diogenes: Recurso crime de absolvição n. 25.390. Olinda (termo de Paulista) — Recorrente, o Juizo; Recorrido, Josias de Castro Cavalcanti — Desprezada a preliminar de se annullar o processo. Quanto ao merito negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de prescripção de acção n. 25.883. Quipapá — Recorrente, o Juizo; Recorrido, Gabriel Pedro de Andrade — Deu-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Orlando de Aguiar: Recurso crime de absolvição n. 25.754. Floresta dos Leões — Recorrente, o Juizo, Recorrido, Hygino Herminio da Paz — Negou-se provimento unanimemente.

Relatados pelo des. Oswaldo de Souza: Recurso crime de pronuncia n. 25.791. Agua Preta — Recorrente, Publio Accioly de Carvalho; Recorrido, o Juizo — Deu-se provimento para se decretar a prescripção de acção, unanimemente.

Recurso crime de extincção de acção n. 25.772. Bezerros — Recorrente, o Juizo; Recorrido, José Henrique — Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime de pronuncia n. 25.783 Caruarú — Recorrente, José Maria Cezar de Aguiar; Recorrido, o Juizo — Negou-se provimento unanimemente.

Relatados pelo des. Nestor Diogenes, tendo como revisor o des. Padua Walfrido: Appellação crime n. 25.330. Recife — Appellante, Durval de Queiroz Carneiro; Appellada, a Justiça Publica — Negou-se provimento unanimemente.

N. 25.469. Recife — Appellante, Romulo José Clemente. Appellada, a Justiça Publica — Deu-se provimento para se absolver o réo unanimemente.

N. 25.347. Recife — Appellante. José Ramos de Freitas. Appellado, o Juizo — Deu-se provimento para se condemnar o appellante no grão minimo do art. 207 da Consolidação das Leis Penaes, contra o voto do des. Revisor e Orlando de Aguiar.

N. 25.647. Limoeiro — Appellante, o promotor publico. Appellado, José de Sant'Anna, vulgo *Gavião* — Adiado a requerimento do des. João Aureliano.

N. 25.350. Limoeiro — Appellante, o Juizo. Appellado, Manoel Francisco Barbosa — Negou-se provimento pelo voto de Minerva. Vencido os votos dos des. João Aureliano, Nestor Diogenes, A. Ribeiro e João Jungmann.

Relatada pelo des. Orlando de Aguiar, tendo como revisor o des. A. Ribeiro: Appellação crime n. 25.669. Bareiros — Appellante, o promotor publico; Appellado, Amaro José de Sant'Anna — Deu-se provimento para revogar a sentença e mandar o réo a novo jury unanimemente.

Ferias

Por despacho do procurador geral Estado, datado de 24 do corrente, foram concedidas as ferias de 45 dias a que tem direito o bel. Ubyrajara Accioly Correia, promotor publico da comarca de Vertentes.

FORUM CRIMINAL

Primeiro cartorio

Inicio de summario

Pelas 9 horas de hoje, na audiencia do juiz municipal da 1ª vara, terá inicio o summario-crime movido contra Fausto Rodrigues da Silva e Victor de Moraes, denunciados nas penas do artigo 330 § 3º da C. L. P.

Segundo cartorio

Queixa-crime

Proseguirá hoje, ás 13 horas, a queixa-crime movida pela Companhia de Charutos Suerdick, contra o judeu Gregorio Weinsberg e outros, accusados de falsificação de charutos daquella companhia.

Quarto cartorio

Inquerito recebido

Deu entrada hontem neste cartorio, o inquerito policial instaurado contra o motorneiro da Pernambuco Tramways, Severino Raymundo Nery, crime de atropelamento.

TRIBUNAL DO JURY

Por não haver numero legal de jurados deixou de funccionar hontem, o Tribunal do Jury.

Quarta-feira para julgamento do réo José da Costa Lima, vulgo *Bello Menino*, artigo 294 § 1º, foram convocados jurados-supplentes, os seguintes cidadãos: Aristeu Lima, Miguel Falcão Alves, Adail Nogueira da Gama, Nelson Cezar de Allmas, Manoel da Annunciação Codeceira, Eduardo Dubeux, Augusto Rodrigues da Costa, Armando Barbosa de Mello, José Rodrigues dos Anjos, Custodio Pimentel da Costa, Flavio Ruy B. Hosannh, João Henrique Law, Jorge M. Cahú, Adalberto Cavalcanti, Joaquim Lustosa Barros, João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, Joel Francisco Jayme Galvão, Socrates Barbosa Garcia e Abelardo de Albuquerque Gama, que em companhia dos jurados cujos nomes já foram publicados deverão comparecer ao Palacio da Justiça, na quarta-feira, ás 13 horas, sob pena de multa.

Bandeira Cooperativista

Fundam-se em varios municipios do Estado novos consorcios agro-pecuarios

A bandeira cooperativista, que partiu desta cidade no dia 20 do corrente, sob a direcção do sr. Cicero Correia e com a participação dos srs. Eraldo Gueiros Leite e Joaquim Santos Figueira, ambos do Instituto do Café de Pernambuco, realiza no interior do Estado um programma que visa desenvolver a idéa cooperativista entre os nossos diversos municipios.

Principaes elementos da bandeira cooperativista — srs. Cicero Correia, Eraldo Gueiros e Joaquim Figueira

No mesmo dia 20 as cidades de Bebedouro, Altinho e Caruaru' receberam a visita da caravana.

Em Bebedouro, com a presença de agricultores e criadores foi fundado um Consorcio Profissional Cooperativo Agro-Pecuario.

Dessa cidade a caravana rumou para Altinho onde já ha um consorcio e uma cooperativa cafeeira.

No Paço Municipal, reunidos cooperadores e os mais destacados membros da sociedade local, o sr. Cicero Correia falou aos presentes sobre os beneficios da cooperação.

A' noite os bandeirantes estavam em Caruaru' para a grande reunião na séde do Syndicato Agricola. A' reunião compareceram agricultores e criadores do municipio.

Nessa mesma occasião foi fundado o Consorcio Profissional Cooperativo Agro-Pecuario de Caruaru', que está fadado a ser um dos mais prosperos do nosso Estado, não só devido á capacidade de trabalho da sua directoria, como principalmente ao grande enthusiasmo com que foi recebido o Consorcio.

No dia 21 a bandeira cooperativista proseguiu viagem. Em Bello Jardim foi fundado um Consorcio Agro-Pecuario e uma cooperativa de cafeicultores, com o mesmo interesse encontrado em todas as outras localidades. O Paço Municipal estava repleto de agricultores, criadores e o de que mais representativo possue o municipio.

Desavindos politicos esquecem as rixas que nada produzem e, de mãos dadas, procuram melhor servir á sua terra por meio do cooperativismo.

Em São Caetano, onde já havia um Consorcio Profissional Agro-Pecuario, a bandeira foi saudada por agricultores e criadores que reunidos no Paço Municipal. Realizou-se uma sessão. Falaram o prefeito local e o sr. Cicero Correia.

A caravana, em seguida, esteve novamente em Caruaru', donde seguiu para Gravatá. Nessa cidade, durante uma das feiras falaram os srs. Eraldo Gueiros Leite e Cicero Correia.

O vigario local tambem falou referindo-se á necessidade de serem fundadas novas cooperativas no Estado.

TRIBUNAL ELEITORAL

Pauta dos feitos para julgamento na sessão ordinaria do Tribunal Eleitoral a realizar-se hoje ás 14 horas.

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

querque Mauricéa, da cadeira n. 138, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 106, de 4 de janeiro ultimo, devendo a mesma ser contada de 21 do corrente;

á professora Luiza Martins Gonçalves Pereira, da cadeira n. 229, 4ª. entrancia, localizada na Companhia de Caridade, na capital, a licença de que trata o rt. 19 d lei n. 106, de 4 de janeiro ultimo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou hontem as as seguintes portarias:

exonerando, a pedido, do cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Canhotinho, o cidadão Antonio Barbosa Coelho;

transferindo o sargento da Brigada Militar, Cleodon Barbosa Nunes, da delegacia de policia do municipio de Vicencia para a do municipio de São Joaquim, actualmente vaga;

suspendendo os investigadores addidos de ns. 87 e 118, por dois dias, o de n. 144 por quatro dias, por não haverem comparecido ao serviço para o qual foram escalados, sem justa causa; suspendendo, ainda, o de n. 89, por cinco dias, por falta de comprehensão de seus deveres, prejudicando, sem justa causa, um trabalho a seu cargo finalmente, o de n. 112, por dois dias, por haver faltado sem justificativa, ao serviço para o qual fôra escalado;

demittindo a bem da disciplina, o guarda civil de 2ª. classe, Waldemar Ramos da Silva;

determinando que sejam inutilizadas no mar, com a assistencia de um funccionario da secretaria da Segurança Publica, cento e duas armas de fogo, de diversos calibres e seiscentas e setenta e duas armas brancas de natureza diversa.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está extrahindo os certificados dos debitos da Tabella 5 do anno passado, afim de fazer a sua remessa para cobrança judicial.

Não obstante, continuará a receber o imposto dos que comparecerem á repartição até o fim do mez.

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Essa Inspectoria está convidando os srs. Adail Cavalcanti, Marcellino Cabral da Costa, Rupert Oldred Hanchart Watts, José da Silva Romeiro, José Augusto de Mello, Benjamin de Menezes Yyra Filho, Georges Charles Kennedy, Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, Negib Correia Lima, Jairo Macedo Lins e Silva, João Rossi, Alberto Martins Moreira, Antenor Soares de Avellar, Fernando Pessoa Pimentel, a comparecerem em sua séde á avenida Rio Branco n. 23, 2º. andar, com a brevidade possivel, afim de que sejam tratados assumptos que se relacionam com os seus interesses.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 25, os possuidores inscriptos de 121 a 130.

Torna-se indispensavel a apresentação de attestados de vida.

Na directoria da Despesa encontra-se á disposição dos interessados, de 9 ás 11 1|2 horas, o livro de inscripção para tal fim, á excepção dos sabbados.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está convidando afim de tratarem de assumpto do seu interesse, os seguintes requerentes; Quintino Correia, Maria Archanja de Oliveira Braga, Leopoldina Maria Franco Ferreira, Floriano da Silva, Affonso Neves Baptista, Candida da Fonseca Dias dos Santos, Arthur M. Carneiro, Rosita H. da Costa Carvalho, Manoel Mangueira, Rita Maria da Annunciação, Mariana da Cunha, Manoel Pereira M. Rodrigues, Joanna Carolina da Silva, Justino Nery Rodrigues, Idalina Maria de Lima, Henrique Severino dos Santos, Euclides Marcelino de Souza, Augusto de Oliveira Cunha, Albertina Pereira de Vasconcellos, Carolina H. do Rego Pinto, Empresa Carburante Atlas, Mariano Alexandre Freitas, Manoel Ignacio de Oliveira, Maria Emilia de Mello, Placido Salles Cordeiro, Rosa Vidal Fernandes, Raul Lopes Correia, R. Vianna Costa, The Texas Company.

Falso policial

O MALANDRO TERMINOU NO "BRASIL NOVO"

Nivaldo Martins dos Santos, residente no Pateo do Terço tem a mania de querer passar em toda a cidade como investigador de policia.

Por isso o malandro foi hontem preso, e levado á presença do chefe de Investigações.

Recolhido ao xadrez foi Nivaldo aggredido e ferido pelo gatuno "Cabelludo" que ali se encontrava.

Com uma grande incisão de gillette no rosto foi Nivaldo soccorrido no Prompto Soccorro, voltando depois disso ao Brasil Novo.

PARQUE

HOJE SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS HOJE

Loretta YOUNG e Charles BOYER

— em —

SHANGAI

A historia de um joven magnata da Finança que renunciou a um imperio pelo amor de uma mulher!

Um super-film da PARAMOUNT

Abrirá o programma:
ACTUALIDADES N. 6 (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 18 x 82 (Jornal)

MODERNO

HOJE SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS HOJE

MATINE'E DAS MOÇAS A'S 14 e 30

ALICE FAY, JAMES DUNN, NED SPARKS UKELELEIKE

e o creador e realizador de escandalos

GEORGE WHITE

— em —

Escandalos da Broadway de 1935

A magia deslumbradora de arte, rythmo, elegancia e mulheres lindas!

Uma producção da 20 th CENTURY FOX

Abrirá o programma:
AÇUDES DO CEARA' (Nacional D. F. B.)

THEATRO SANTA ISABEL

JAYME COSTA

HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E

Com a peça Theco-slovaca de F. X. Svokoda, adaptado por JOÃO BASTOS:

TABU'

Artistica creação de JAYME COSTA

PREÇOS PARA SOIRE'E

Poltrona numerada	6$000
Camarotes de 1.ª ou Friza	30$000
Ingresso avulso para Camarote de 2.ª	4$000
Galeria	2$000

PREÇOS PARA MATINE'E

Friza ou Camarote de 1.ª	20$000
Cadeiras ou Camarote de 2.ª	4$000
Galeria	2$000

AMANHÃ — 2.ª recita de assignatura com: BICHO PAPÃO — 3 actos, originaes de Viriato Corrêa — Somente para rir

VENDA DE INGRESSOS NO DEPOSITO DA CAXIAS

GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS

Fabrica Condor
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

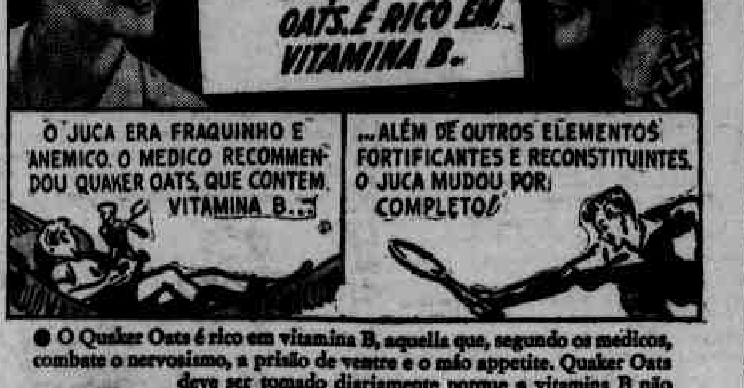
Variadissimo sortimento
Sempre novidades

Acceita-se encommendas

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

Contra:
Astenia Neuro-Muscular
Infertilidade masculina
Deficiencia funcional das glandulas sexuaes-Neurastenia Genital
Senilidade precoce.

— Productos SANITAS —
NAS PRINCIPAES FARMACIAS


POR QUE MOTIVO SEU FILHO É TÃO FORTE ?..
GRAÇAS AO QUAKER OATS. É RICO EM VITAMINA B..
O JUCA ERA FRAQUINHO E ANEMICO. O MEDICO RECOMMENDOU QUAKER OATS, QUE CONTEM VITAMINA B...
...ALÉM DE OUTROS ELEMENTOS FORTIFICANTES E RECONSTITUINTES. O JUCA MUDOU POR COMPLETO!

● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

ESTE E' O PIANO QUE CONVEM AOS ESTUDANTES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

RUA CONCORDIA, 437

BROADCASTING

NA ONDA...

Que musicas deliciosas fez "seu" Irvin Berlin para Nas aguas da esquadra! Que fozes! Que orchestras! Que canções!

O film é um desfilar de soberba musica norte-americana, onde a gente fica perplexo com tanta coisa bôa.

Ginger — essa loura deliciosa — começa logo desacatando no Paraiso. Inicia aquelle fox e depois chegam aquellas tres harmonisando um contracanto em combinação com o jazz num effeito de pasmar.

A historia é um pretexto para apresentar numeros incomparaveis de bom gosto.

Harriet Hilliard é uma pequena de abysmar. Ha uma sequencia em que ella põe "grog" qualquer espectador equilibrado. E' quando se moderniza e entra no salão de danças. Randolf Scott que a desprezára a principio approxima-se pressuroso sem a reconhecer.

Ella diz, então, num geitão incrivel:

— "Hello, sailor..."

Hahi a momentos ambos se sentam. O piano começa umas variações.

A scena apresenta um jardim-phantasia japonez com a pequena ponte.

Já o rythmo de "blue" se define. E a imagem reflectida nagua começa:

"Get's behind Satan
I won't resist..."

Na melodia triste começam a collaborar os instrumentos a pouco e pouco. Que suavidade! Que perfeição! Pena o numero ser tão curto. Esse "blue" ainda apparece para emoldurar a scena do jantar irrealisado. Mas surge num pianissimo em que mal se percebem os effeitos orchestraes.

O segundo "blue" que Harriet Hilliard canta é aquelle:

"The moon is high
the sky is blue
and here am I
but where are you?..."

A gravação é completa. Percebe-se todos os timbres inclusive a marcação excellente do contra-baixo de cordas.

O numero em que Astaire demonstra ser pianista dissolve-se naquelle ensaio iniciado com fox-trot optimo.

Por ultimo aquella apotheose:

"There may be trouble ahead..."

O suicidio impedido, o bailado, a musica impeccavel, o scenario, a elegancia de attitudes, tudo emfim proclama a genialidade do americano.

Max Steiner, o director musical, é um sujeito de pasmar. Que partido sabe tirar do seu jazz-orchestra! Que effeitos de sonoridade modernissimos!

O americano creou sua musica e a impoz a civilização. Não era possivel que o mundo progredisse em todos os ramos e estacionasse quanto á arte dos sons. E a fazer, só devia fazer assim: para abafar todas as bancas...

Que grande povo!

*

Está sendo ouvida no Recife num R. C. A. Victor modelo 1937, com relativa nitidez a nova estação cearense radio-diffusora.

O "speaker" pede que accusem a recepção.

E' o que faço.

THE'O

UM ELOGIO A' P.R.A.8

A directoria do Radio Club de Pernambuco recebeu da "Reichs Rundfunk Gesellschaft", por intermedio do sr. Otto Johannsen, funccionario da Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., nesta cidade, uma carta da qual destacamos o seguinte trecho:

"... por occasião da Conferencia Internacional, realizada em fevereiro de 1936, em Paris, foi mencionado em particular pelos representantes desta sociedade, que a perturbação da frequencia DJC continua a existir por parte das duas emissoras Habanna e Bogotá, emquanto que a estação PRA 8 modificou a sua frequencia immediatamente depois de essa estação ter recebido conhecimento da perturbação. A Sociedade de Radio-diffusão do Reich destacou, na referida conferencia, a modificação immediata da PRA 8, ficando o procedimento do Radio Club de Pernambuco, considerado pelos membros da conferencia como exemplo digno de louvor especial."

CORRESPONDENCIA

ESIO M. ARAUJO (Pesqueira) — *Sua chronica — aliás muito interessante — foi realmente contemplada com menção honrosa. Havia, porem, mais sete em iguaes condições.*

Para publicarmos uma, seria preciso fazer o mesmo com as outras.

Estampamos a que foi classificada em primeiro lugar. E como o assumpto já foi bastante debatido, estamos aguardando a remessa de outro qualquer trabalho seu sobre radio-diffusão.

Concorda?

MILTON MACEDO (Olinda) — *Vou encaminhar a letra de sua Mandinga a um compositor para ver si teremos um bom maracatú. Vamos ver si a Mandinga pega...* — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: — 7 horas Aula de gymnastica. 11.00 — Progr. do Almoço e supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 horas — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 15 horas — Quarto de hora de "Radio Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15,15 — Prog. das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 horas — Gravações populares. 18 horas — Prog. do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com Celia Carvalho e Rivaldo Lopes; 19.45 — Quarto de hora com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20 horas — Programma **Variedades C. E.** 20,30 — Prog. da saudade. 21 — Quarto de hora com Gilberto Fontes e o pianista Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com a orchestra de salão. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado, "A Voz do Norte".

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., port.) Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Musica de sopro. 23,30 — Radio da Juventude Hitleriana: Poetas na J-H: Heinz Schwitzke. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.). 24.00 — **Don Pasquale**, opera de Donizetti. Ouvirão a opera do famoso compositor italiano de operas — Donizetti (1797-1848) **Don Pasquale**, uma opera buffa, uma das obras mestras deste genero.

O conteudo é o seguinte:

O solteirão Don Pasquale não quer consentir no casamento do seu sobrinho Ernesto com a pobre Norina. E' elle mesmo quem quer casar-se afim de privar seu sobrinho da herança.

Dr. Malatesta, amigo de Ernesto, quer estragar este plano e pregar uma lição tão boa no velho que este nunca mais sentirá vontade de casar-se. Promette a Don Pasquale de lhe arranjar uma esposa modelo. Norina é inteirada dos planos por Malatesta: ella terá que simular o casamento com Don Pasquale. São feitas as cerimonias nupciaes e o martyrio do esposo começa. Pasquale está desesperado, porem o jogo diabolico prosegue.

Certo dia consegue-se deixar Don Pasquale em poder de uma carta, na qual tro com ella no jardim. Norina encontra-tro co mella no jardim. Norina encontra-se com Ernesto. Antes de Don Pasquale apparecer, Ernesto ainda consegue escapar, e Norina faz o papel da afflicta.

O pobre Ernesto — ella lamenta-se — só pediu seu apoio ara o casamento com Norina. Malatesta, como mandatario de Pasquale, que Ernesto deve casar-se com a sua Norina, e que Pasquale lhe pague um ordenado annual. Pasquale consente. Quando percebe que esse pesadello do seu matrimonio não passa de uma comedia, elle perdôa a todos.

24 — Don Pasquale. Opera de Donizetti, adaptado para o radio por Erich Mueller-Ahremberg. 1.15 — Noticias e serviço economico (port.) 1.30 — Os pés no fogo. Mellodrama pela ballada de Conrad Ferdinand Meyer. 2.00 — Radio feminino: "Meu primeiro veado". Pequena recordação de Maria Rita. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Boletim de actualidades. 2.45 — Sonata em mi-bemol maior op. 31 de Beethoven. Ao piano: Frida Haspel. 3.00 — Ultimas noticias (em all.) 3.15 — Musica ligeira. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., port.)

CHRONICA THEATRAL

BICHO PAPÃO — *A assistencia que accorreu hontem ao Sta. Isabel divertiu-se alguma coisa.*

"Bicho Papão" sem ser uma peça marcante, obteve um exito apreciavel.

Jayme Costa creou um antonino á altura do seu renome. Lygia Sarmento e Ramos Junior obtiveram applausos pela sobriedade de suas interpretações.

Os demais se desempenharam regularmente.

No "cock-tail night" Mariú cantou "Ninon" e apezar disso, foi applaudida.

"Barbearia Republicana" inactualissimo. Foi levado em reprise.

"Miseria Russa" que dizem ter sido baseada num motivo tolstoiano, não interessou.

Casa cheia.

L. de A.

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

Prosegue a Campanha General Newton Cavalcanti

A repercussão do projecto mandando adoptar o escotismo em todas as escolas do paiz — Um aviso ás organisações escoteiras — Uma festa no abrigo de menores

Repercutiu, provavelmente, nos meios escoteiros desta capital, a apresentação, na Camara dos Deputados, de um projecto mandando adoptar o escotismo em todas as escolas do paiz, mantida a orientação technica da **União dos Escoteiros do Brasil**.

A Camara Federal está tambem estudando um projecto de lei mandando conceder uma subvenção de 300:000$000 á **Campanha General Newton Cavalcanti**, condição que vae concorrer para que o movimento tome grande incremento no paiz.

Agora, em regosijo pelos resultados conseguidos pelo general junto aos seus amigos, mormente dr. Assis Chateaubriand, director dos **Diarios Associados**, os chefes escoteiros vão promover um almoço intimo, á escoteira, offerecido ao seu incansavel chefe.

A homenagem vae ser dirigida pelo professor Guilherme de Azevedo, inspector escolar do escotismo.

Guilherme de Azevedo completa vinte e um annos de serviços ao movimento e, por isso, na mesma occasião, receberá homenagens de seus companheiros dirigidos pelo tenente Rubens de Lima.

O almoço escoteiro que será consagrado "ás victorias do escotismo", terá logar, ao que parece, na séde da **Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco**.

AVISO A TODAS AS ORGANIZAÇÕES ESCOTEIRAS

Foi distribuida pelo tenente Rubens Lima a seguinte nota:

"Em face da decisão da "Grande Commissão Organizadora das Festas do **Dia da Patria**", presidida pelo governador do Estado, determino que sejam intensificadas as instrucções em todas as tropas escoteiras desta capital e do interior que se acham unidas á **Campanha general Newton Cavalcanti**, afim de participarem nas festividades da magna data nacional, particularmente da grande parada civica.

As tropas escoteiras que poderão acampar, fal-o-ão no Parque 13 de Maio, no dia 5 pela manhã, concorrendo no programma desportivo que vae ser realizado no campo e na festa promovida pelo **Abrigo de Menores**, em disputa de varios premios.

Os escoteiros participarão fardados; o material de acampamento será fornecido pelo Almoxarifado da Campanha, correndo as despesas de manutenção á conta dos recursos que cada tropa possuir.

Participarão, desde agora, nas festas do **Dia da Patria**, os Centros Escoteiros de Jaboatão, 1º e 2º Centros da **Great Western**, Centro de Escoteiros de Catende, Santa Therezinha, Capunga e Casa Amarella.

Faço um appello aos escoteiros do Rio Grande do Norte, Alagoas e Parahyba para comparecerem á Concentração Ajure do dia 5, com um grupo de 32 escoteiros, valendo-se assim da opportunidade para uma confraternização e para darmos um abraço de perenne amisade em todos os campanheiros.

Tenho convicção firme de que este appello encontrará attenção nas pleiades de **boy scouts** desses Estados. (a) **Rubens de Lima**, director technico da C. G. N. C."

UMA CIRCULAR DA "UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL"

A Secretaria da **União dos Escoteiros do Brasil** enviou aos escoteiros de Pernambuco uma circular, juntando alguns exemplares do **Decalogo dos Dirigentes Escoteiros**.

A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL

Em resposta a um officio que lhe dirigiu o 1º tenente Rubens de Lima, o secretario do **Club Portuguez** enviou a seguinte resposta:

"De ordem do presidente, venho accusar o recebimento de vossa carta de 31 do mez p.p., portadora de um appello no sentido do **Club Portuguez** se associar á Campanha educacional escoteira que o general Newton Cavalcanti vem incrementando com tanto brilhantismo no Nordeste Brasileiro. Tomamos na devida consideração o vosso appello, bem como todos os dizeres de vossa carta, cujo fim altruistico se evidencia claramente e para o qual varios de nossos directores e socios já têm concorrido, como mencionaes: entretanto, estamos actualmente entregues ás grandes obras que completarão as nossas installações, as quaes, pelas difficuldades naturaes que surgem ante o pouco tempo disponivel que têm os nossos directores, em vista dos seus affazeres particulares, nos inhibem de, no momento, assumir o compromisso para realizar um imponente festival, como desejaes e desejariamos. Para justificar o periodo anterior, devemos dizer a V. S. que estamos de ha muito tempo compromettidos na realização de um festival no Club, cujo producto reverterá em beneficio de um não menos altruistico e caridoso fim, qual seja o de proporcionar um relativo conforto aos infelizes Lazaros, cuja Campanha em nosso Estado alcançou pleno exito e está novamente se movimentando com as mesmas esperanças. Data dessa epoca o nosso compromisso e, justamente por esses serviços e certas difficuldades, ainda estamos em debito para com aquelles infelizes. Sendo o que se nos offerece dizer-lhe no momento, sirvo-me da opportunidade para retribuir os seus protestos de estima e apreço, firmando-me, attenciosamente. (a) **A. Martins de Oliveira**, 1º secretario".

UMA FESTA NO "ABRIGO DE MENORES"

A Commissão promotora de um festival, no dia 7 de setembro, no **Abrigo de Menores**, enviou aos escoteiros de Pernambuco o seguinte officio:

"Sr. Chefe de Escoteiros: — Temos a satisfação de convidar os escoteiros sob a chefia de V. S. para participarem das competições desportivas que vamos levar a effeito no dia 7 de setembro proximo, no campo do **Tramways Sport Club**, ás 13 horas, em commemoração á grande data nacional. Annexo, remettemos a V. S. o programma das provas, e estamos certos de que os escoteiros de Pernambuco attenderão ao nosso convite, dando, assim, maior realce ás festividades que vamos realizar naquelle dia. Pedindo a V. S. que nos responda com a possivel brevidade, firmamo-nos com estima e consideração. A commissão: **Walfrido Teixeira, Oscar Leite Ferreira, José Cavalheiro, João Barbosa e José Nogueira**."

PROGRAMMA

1 — Torneio de foot-ball entre os teams do Abrigo, Escola de Aprendizes Artifices, Escola Technico-Profissional Masculina e Escoteiros. Patrono o governador do Estado;

2 — Cabo de Guerra pelas equipes do Abrigo e Escola de Aprendizes Artifices. Patrono o commandante da Região Militar;

3 — Corrida de Estafetas pelas equipes do Abrigo e dos Escoteiros. Patrono o commandante da Brigada Militar;

4 — Corrida de Centopeia por todas as equipes. Patrono o secretario da Justiça;

5 — Corrida de velocidade por todas as equipes. Patrono o capitão secretario da Segurança Publica;

6 — Corrida de Resistencia por todas as equipes. Patrono o secretario da Viação;

7 — Salto em altura por todas as equipes. Patrono o secretario da Agricultura;

8 — Salto em distancia por todas as equipes. Patrono o prefeito da capital;

9 — Corrida de tres pernas por todas as equipes. Patrono o director technico da Educação;

10 — Corrida em sacco por todas as equipes. Patrono o commandante da Escola do Aprendizes Marinheiros;

11 — Enfiar a Agulha por todas as equipes. Patrono o director do Ensino Profissional;

12 — Corrida com ovos em colher, por todas as equipes. Patrono o inspector escolar do 7º districto;

13 — Apanhar as batatas, por todas as equipes de menos de 13 annos. Patrono o Juiz de Menores.

A CHEFIA DO 4º CENTRO DE ESCOTEIROS EM JABOATÃO

Pelo director technico da Campanha Escoteira foi exonerado da chefia do **4º Centro de Escoteiros em Jaboatão** o chefe escoteiro João Chrysosthomo de Campos.

Para substituil-o, foi designado o chefe sr. Oswaldo Guimarães, engenheiro agronomo e technico da Secretaria de Agricultura.

O sr. Oswaldo Guimarães, com a collaboração dos alumnos da Escola de Chefes Escoteiros, está preparando a sua tropa para as festas do **Dia da Patria**.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE ASSISTENCIA

A Commissão de Assistencia ao Escotismo, composta dos srs. Luiz Granja Coimbra, do Frigorifico Wilson do Brasil, Jack Ayres, da firma Ayres & Son, capitão Epaminondas de Aquino e o 1º tenente Rubens de Lima realizou, ante-hontem, com a presença do thesoureiro da Campanha, 2º tenente José Alves de Moraes, mais uma reunião.

O sr. Luiz Granja Coimbra, presidente da Commissão, deu conta dos recursos em generos já angariados e depositados no armazem do Frigorifico Wilson do Brasil.

Foram então mandadas encaminhar ao 4º Centro todas as provisões necessarias ao consumo do presente mez.

Resolvida essa parte, e secundando os trabalhos mandados emprehender pelo general Newton Cavalcanti, a Commissão mandou retirar das Docas 40 barracas entregues pelo dr. Assis Chateaubriand, director dos **Diarios Associados**, afim de não haver difficuldades materiaes á Concentração Ajure dos Escoteiros no Parque 13 de Maio.

A seguir, deu-se inicio á constituição do terceiro **stock** de generos, o que representa patriotico trabalho da Commissão que tem encontrado, no seio das classes conservadoras do Recife, a mais plena acceitação e boa vontade.

A Commissão até hoje, não encontrou uma unica pessoa que manifestasse qualquer constrangimento em auxiliar o movimento escoteiro emprehendido pelo general Newton Cavalcanti e evidencia bem os caracteristicos dos sentimentos civicos de nosso povo.

Emquanto os governos estaduaes e os legislativos estaduaes e federal cogitam de medidas de caracter amplo para garantir estabilidade na vida das organizações escoteiras, as classes conservadoras se associam com opportunidade, espirito de altruismo e devotamento, numa frente unica para que os escoteiros que se acham em trabalhos de agricultura não soffram qualquer falta de meios.

Amanhã a **Commissão de Assistencia** reunir-se-á novamente, sob a presidencia do sr. Luiz Granja Coimbra, ás 14 horas, para proseguimento de trabalhos relativos á sua missão.

NA PARAHYBA

O bacharelando Aldo Pinto Pessoa, designado pelo 1º tenente Rubens de Lima para visitar as organizações escoteiras da Parahyba, acaba de regressar de João Pessoa, fazendo uma apreciação sobre o desenvolvimento do movimento naquelle Estado.

Entre varios trechos do seu relatorio destacam-se os seguintes:

"Quando da minha viagem á cidade de João Pessoa, estive em conferencia com o prof. José João Neiva de Oliveira, inspector de Escotismo no Estado da Parahyba, traçando normas para a iniciação do movimento escoteiro alli.

Acha-se em franca actividade em prol da causa escoteira, coadjuvado pelo governo do Estado, o sr. José João Neiva, a quem está confiada a direcção do movimento, e sob cuja acção dynamica muito se tem feito quanto á propaganda da causa naquelle Estado.

O sr. José Mariz, secretario de Educação e Interior, não tem medido sacrificios para propulsionar o movimento escotista, agindo sem desfallecimentos para objectivar, quanto antes, a doutrina do general Newton Cavalcanti, a qual se não pode negar a alta significação patriotica e altruistica.

Não ha negar que o movimento escoteiro na gloriosa Parahyba vença em todos os sectores, de vez que, grandemente diffundido e apreciado, é causa concreta de fins realmente nobres. Não ha negar a sua efficiencia sobre brasileiros de todas as condições sociaes, porquanto se enquadra nos principios sãos da moral.

Haja vista o exemplo edificante, os resultados magistraes da **Campanha general Newton Cavalcanti** neste Estado, que tem por escôpo precipuo a educação integral da juventude no nordeste brasileiro.

A Parahyba, portanto, Estado grandemente beneficiado, quer sob o ponto de vista cultural, quer sob o ponto de vista economico-financeiro, ha de levar á meta almejada o plano de organização do escotismo, já iniciado em sua propaganda pelo espirito emprehendedor do sr. José João Neiva de Oliveira.

O dr. José Mariz está vivamente interessado pelo bom exito da causa, não envidando esforços para obtenção dos meios essenciaes para inicial-a".

Alem dessa apreciação de ordem geral, o sr. Aldo Pinto Pessoa, secretario da Directoria Technica, informou que o governo do Estado está vivamente empenhado na installação, sob condições excepcionaes, do escotismo alli.

Assim é que uma pleiade de educadores se movimenta em prol da obra do general Newton Cavalcanti, encontrando-se nas vanguardas das hostes escoteiras os srs. dr. José Mariz, secretario do Interior e Educação, monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, director do Departamento de Educação, prof. Sizenando Costa, inspector geral do Ensino e antigo chefe escoteiro, professores Manoel Vianna e Francisco Rangel, inspectores de Ensino e José João Neiva de Oliveira, recentemente formado pela Escola de Chefes Escoteiros do Recife e especialmente commissionado pelo governo da Parahyba para a direcção do escotismo naquelle Estado.

O governo vae entregar ao movimento escoteiro um extenso campo em Campina Grande para ser installado o **1º Centro de Escoteiros Agricolas** e installação da Concentração Escolar para formação dos primeiros elementos de direcção de tropas escoteiras.

Em vista de não ser possivel no corrente exercicio dar maiores recursos ao movimento educacional, o governador pensa destinar exclusivamente para a extensão do escotismo agricola 2.000 contos de réis annuaes o que representa bella e auspiciosa victoria da **Campanha general Newton Cavalcanti**.

O sr. Dolabella Portella, ao que annunciam os telegrammas do Rio, poz á disposição do general Newton, á semelhança do que fez em Jaboatão, mais as suas propriedades ruraes na Parahyba para que nellas sejam fundados Centros identicos ao que se está desenvolvendo na Fabrica de Papel da **Companhia Industrias Brasileiras Portella S|A**.

E' admiravel que taes factos sejam registrados. O sr. Dolabella Portella não surprehendeu com esse offerecimento. Os dirigentes da Companhia consideram-na parte integrante da mesma.

Quanto ao governador da Parahyba, vemos confirmadas as suas previsões feitas quando de passagem pelo Recife e no momento em que participou aqui nas festas do **Dia do Escoteiro**, no Parque 13 de Maio.

O escotismo na Parahyba, despertando vigoroso, com apoio franco e decidido do Estado o que reaffirma estimulos fortes, já sentidos em Pernambuco.

Trabalhamos aqui tambem satisfeitos com o amparo recebido do governo, do povo, das classes trabalhadoras e conservadoras, almejando que os chefes escoteiros da Parahyba trabalhem dedicada e constantemente para corresponder aos esforços feitos e entender a visão dos governantes na solução de magnos problemas brasileiros.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

UMA PROCLAMAÇÃO DOS QUINTANNISTAS DO ART. 100 AOS SEUS COLLEGAS DE TODO O PAIZ

Ao microphone da P.R.A. 8 foi lida hontem uma proclamação dirigida pelos quintannistas do artigo 100 de Pernambuco aos collegas do norte e do resto do paiz.

Desejam prestar exame vestibular em 1937, cumprindo a lei que permitte o vestibular aos que dentro daquella concessão terminaram o curso dentro do periodo legal de 1936.

Avisam ainda que a campanha nenhuma ligação tem com com a dos estudantes gymnasiaes que pleiteiam a quéda do Curso Complementar.

A proclamação termina dizendo que emquanto os gymnasiaes militam pela concessão de um favor, elles lutam, pela salvaguarda de um direito."

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se hoje as seguintes provas parciaes dos cursos medico, pharmaceutico e odontologico:

Curso medico — 2º anno Physica biologica (sala D): — 1ª turma ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 31. 2ª turma ás 11 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 32 a 64.

3º anno — Pathologia geral (sala A) 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 33. 2ª turma ás 19,30 serão chamados os alumnos de ns. 34 a 64.

4º anno — Clinica propedeutica medica (H. do Centenario) — 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30. 2ª turma ás 9,30. Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 61. 3ª turma ás 11 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 62 a 91.

5º anno — Therapeutica clinica (sala B), 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de 1 a 31. 2ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 32 a 65.

6º anno — Clinica pediatrica medica (H. Infantil). 3ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 63 a 94. 4ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 60 aos ultimos matriculados.

Curso pharmaceutico — 2º anno Chimica analytica (sala A) ás 11 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados;

3º anno — Chimica Industrial (sala A) ás onze serão chamados todos os todos os alumnos matriculados.

Curso odontologico Anatomia (sala A) 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 32 aos ultimos matriculados.

A NOTICIA DE UMA REVOLUÇÃO NA ALBANIA

TIRANA, 24 (Meridional) — A Associação de Imprensa Albaneza communica que é destituida de fundamento a noticia da revolução na Albania.

ACCORDO COMMERCIAL PROVISORIO ENTRE A RUMANIA E O BRASIL

RIO, 24 (Meridional) — Foi concluido, no Itamaraty, o accordo commercial provisorio entre o Brasil e a Rumania.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

GALERIA CINEMATOGRAPHICA — Ahi está o menino que abafou a banca. Vimos Freddie Bartholomew pela primeira vez em "David Copperfield". E foi o bastante para termos a certeza de que se tratava de um authentico menino prodigio no dominio da tela. Só mesmo pela genialidade na arte de representar se explicam as interpretações que esse garoto sabe imprimir aos papeis que lhe confiam. Apreciamol-o depois em "Garoto de qualidade", dessa feita com vantagens e desvantagens em comparação ao seu desempenho na figura creada por Dickens.

Parece que especialmente descoberto para transportar ao cinema celebres figuras de romance, Freddie actuou em "Anna Karenine", ao lado de Greta Garbo.

ROYAL

"SOB O LUAR DOS PAMPAS"

(Under the pampas moon)

Francamente, deviam ter mais consideração ao veterano Warner Baxter. Elle conta um certo numero de bôas interpretações em papeis de alguma responsabilidade. Não devia, por conseguinte — e principalmente depois de um pouco envelhecido — ser exposto ao ridiculo: botar um bigodinho retorcido, bancar o selvagem e... fazer comedia.

Quem quizer que se divirta muito com algumas das scenas de "Under the pampas moon." Lembre-se, porem, de que está se rindo ás custas de quem não merece as funcções de "clown."

V.

⁂

DOS STUDIOS

Nos studios da **Universal** acabaram de filmar **Postal Inspector**, sob direcção de Otto Brower, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis, Bela Lugosi, Dave Oliver, Billy Burrud, Henry Hunter, Maria Shelton, Hattie Mac Daniel, Larry Wheat, Wallis Clark, Guy Usher, Arthur Loft, Michael Loring e William Hall.

Son's O'Guns, proxima comedia louca de Joe E. Brown, mostra-o entre os expedicionarios yankees, nos campos de batalha da França! Imaginem, o Bocca Larga, de fusil no hombro e... valente como um... rato! Porem o film, mostra-o tambem em Paris, gozando uma licença rapida, gosando a vida com as francesinhas bonitas e dansando a famosa Dansa dos Apaches, com Joan Blondell.

Depois de Popey só faltava mesmo que Joe E. Brown se mettesse a "dansar" como o fazem os apaches parisienses.

⁂

Fred Astaire apparecerá sosinho num film musicado, e juntamente com Ginger Rogers em outro. As difficuldades havidas entre o genial Astaire e a RKO foram solucionadas com um augmento consideravel de salarios, o mesmo succedendo com Ginger Rogers. Esta estrella firmou contracto exclusivo de cinco annos com a RKO, a base de respeitavel augmento de salario.

⁂

Arthur Treacher, Vivienne Osborne e Joan Chadburn foram accrescentados ao elenco de **No more ladies**, nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, da qual são protagonistas Joan

CARTAZ DO DIA

PARQUE — **"Shangai", film da Paramount, com Loretta Young, Charles Boyer e Warner Oland.**

MODERNO — **"Escandalos da Broadway de 1935", film da 20th. Century Fox, com Alice Fay, James Dunn, Ned Sparks e Ukelele Ike.**

ROYAL — **"Que sorte!", film da 20th. Century Fox, com Pat Paterson e Charles Starret.**

IDEAL — **"Primavera em Paris", film da Paramount, com Mary Ellis, e a ultima serie de "O selvagem do paiz maravilhoso", com Noah Beery.**

S. MIGUEL — **"O lyrio dourado", film da Paramount, com Claudette Colbert.**

POLYTHEAMA — **"A volta de Bulddog Drummond", film da United, com Ronald Colman, e "Acima das nuvens".**

DA PARAHYBA

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO FUTURO LEPROSARIO

JOÃO PESSOA, 24 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, na propriedade **Rio do Meio**, o lançamento da pedra fundamental do futuro Leprosario da Parahyba.

O acto teve cunho solenne, dando o arcebispo d. Moysés a benção lithurgica ao edificio que se vae construir.

O governador Argemiro de Figueiredo fez-se representar, no acto, pelo seu secretario, dr. Raul de Góes, estando presentes tambem o dr. José Mariz, secretario do Interior, dr. Izidro Gomes, secretario da Fazenda, dr. Barros Barreto, director da Saude Publica no Brasil, dr. Bonifacio Costa, director dos serviços sanitarios no Nordeste, dr. Octavio Oliveira, director da Saude Publica da Parahyba dr. Gonçalves Fernandes, diversas autoridades, jornalistas, industriaes, commerciantes e muitas familias desta capital. Falou a respeito da obra que se ia iniciar, o dr. Barros Bareto; e depois, sobre o mesmo assumpto, o dr. Octavio de Oliveira.

SOLIDARIEDADE AO NOVO CHEFE DO PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSOA, 24 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dr. José Mariz, secretario do Interior, recebeu telegrammas de elementos politicos de Misericordia, Cuité, Picuhy e Lagôa do Remigio, todos de solidariedade á escolha do nome do governador Argemiro Figueiredo para chefe do Partido Progressista.

A FUNDAÇÃO DE VARIOS BUREAUX

JOÃO PESSOA, 24 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) Vão ser fundados o bureaux eleitoral "Tristão de Athayde", annexo ao Curso gratuito "S. José" e o Nucleo Politico Beneficente das Barreiras o qual manterá tambem um bureau eleitoral denominado "Izidro Gomes".

ATROPELAMENTO DE UM MENOR

JOÃO PESSOA, 24 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O carro de propriedade dos industriaes Tito Silva & Cia., desta praça, atropelou á tarde de ante-hontem a um menor entregador de encommendas da mercearia Sempre vencedora, o qual foi transportado em estado grave para o Hospital Prompto Soccorro, fallecendo hontem.

UMA TURMA DE PROFESSORANDAS IRA' AO RECIFE

JOÃO PESSOA, 24 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO)—Viaja hoje a essa capital, uma turma de professorandas da Escola Normal da Parahyba que vae em viagem de instrucção.

Acompanham as normalistas o conego Nicodemus Neves, director da Escola e os professores Ney de Almeida, Lilia e Olivia Carneiro da Cunha.

ILLEGÍVEL

MUTILADO

A POLITICA FINANCEIRA DE MINAS GERAES

Como a relata o governador Benedicto Valladares em mensagem apresentada á Assembléa Legislativa

Dada a continuidade de orientação adoptada na politica financeira do governo, será necessario, para uma exposição clara das actividades da administração no anno de 1935, concernentes aos problemas dessa ordem, fazer breve referencia á situação em que se achavam as finanças do Estado, quando assumimos o governo.

Em consequencia da insufficiencia das rendas publicas, em relação ás despezas administrativas, tal situação era de desequilibrio orçamentario, em exercicios seguidos, e se exprimia financeiramente na existencia de grande accumulo de compromissos vencidos e por pagar constituindo uma divida fluctuante promptamente exigivel.

Cumpria, sem demora, procurar annullar as causas determinantes dos deficits orçamentarios, concertando medidas que conduzissem ao necessario equilibrio, e, ao mesmo tempo, obter recursos urgentes para satisfazer taes compromissos encontrados — congelados e vencidos — que perturbavam profundamente a vida administrativa do Estado.

Quanto á ultima parte, foram tomadas immediatas providencias, promovendo o governo o Emprestimo Mineiro de Consolidação. A operação produziu os resultados esperados, proporcionando recursos para solver compromissos urgentes e concorrendo, de um modo geral, para impulsionar a sactividades administrativas.

Destinado apenas a normalizar a grave situação financeira do momento, o Emprestimo Mineiro de Consolidação não poderia ter a virtude de sanar os males chronicos de nossas finanças, e havia mistér de que o governo, por um lado, realizasse rigoroso programma de economias e, por outro, cuidasse de melhorar a sua receita, em esforço continuado, no sentido de attingir o equilibrio orçamentario.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Em que se pese a opinião dos que consideram não ser necessario, de modo absoluto, nas administrações publicas, o equilibrio orçamentario, preferimos seguir a escola classica e nossa administração financeira se tem desenvolvido de accordo com essa orientação.

Tomamos as necessarias providencias para que se augmentasse a arrecadação e, ao mesmo tempo, se restringissem as despezas ao minimo comportavel pelas necessidades administrativas.

Os effeitos de taes providencias, no curto espaço de dois annos, estão se fazendo sentir da maneira mais promissora.

DEFICIT DE 1934

O deficit apurado em 31 de Dezembro de 1934 montou á expressiva cifra de 160.000 contos de réis, sendo deficit do exercicio propriamente dito 77.000 contos; os restantes 83.000 contos representam despezas de exercicios anteriores que foram regularizadas ou pagas no exercicio de 1934, onerando, deste modo, o mesmo exercicio, em beneficio dos anteriores, que apresentaram resultados mais favoraveis do que realmente teriam sido.

DEFICIT DE 1935

O deficit verificado em 31 de Dezembro de 1935 foi de 83.000 contos, sendo do exercicio propriamente dito 54.00 contos, por isso que a differença correspondeu igualmente a despezas de exercicios anteriores que só foram legalizados e escripturados no decurso do referido exercicio.

PAGAMENTO DE DIVIDAS ANTIGAS

A simples analyse dos factores do deficit indica, em traços geraes, a natureza da actividade desenvolvida pela administração, pois mostra como tem estado ella preoccupada com o pagamento de dividas anteriores e como se esforça, em cada exercicio, para diminuir os deficits orçamentarios.

E' um arduo dever este, pois a melhor tarefa não é a de pagar dividas encontradas, que entravam a acção do governo, no desenvolvimento de seu programma administrativo.

Quanto aos algarismos em que o deficit se exprime, seriam impressionantes se, para contrapôr ao vulto dos mesmos, não contasse a administração com a energia de um povo economico e trabalhador, cuja actividade e diligencia, bem orientadas, hão de conduzir o Estado, em época não muito remota, á almejada situação de desafogo financeiro.

Taes esperanças se justificam amplamente e basta considerar que, já no orçamento para 1936, o deficit previsto desce a 48.000 contos.

A previsão é, tanto quanto possivel, exacta porque, si a receita prevista para 1936 inclue rubricas que devem ser annulladas ou diminuidas, em virtude da existencia e reducção de taxas e impostos sobre o café, não é menos verdade que outras rubricas poderão ser melhoradas, principalmente em virtude da nova organização dada aos serviços da Secretaria das Finanças e cujos resultados já se veem fazendo sentir de modo indisfarçavel, na arrecadação das rendas.

Uma vez que o mecanismo controlador de despesas já está em pleno funccionamento, alcançando os objectivos desejados e tornando impossiveis quaesquer excessos, resta ao governo dirigir toda a sua attenção para o problema da arrecadação dos impostos.

RENDAS EXTRAORDINARIAS

E' preciso, sobretudo, admittir com muitas reservas, a renda extraordinaria, que até aqui têm fornecido recursos abundantes, exercendo papel tão preponderante na vida financeira do Estado. Cumpre examinar sua verdadeira natureza, afim de não nos illudirmos quanto á sua resistencia e estabilidade.

Uma solida administração financeira não se deve assentar em bases instaveis taes como emprestimos externos, emprestimos internos e outros recursos de caracter aleatorio, mas procurar verificar onde se encontram as verdadeiras resistencias do seu apparelho fiscal, para nellas fixar as bases da sã politica financeira.

Podemos affirmar que quasi todas as rendas extraordinarias, que teem avolumado os orçamentos de Minas, não mais poderão existir dentro de curto prazo.

O governo, conscio dessa realidade, vem encarando seriamente o problema da arrecadação e comprehendeu, desde o primeiro anno de actividade, o que deveria fazer em materia de impostos.

ARRECADAÇÃO, FISCALIZAÇÃO DE RENDAS

Como tivesse de elaborar uma reforma tributaria, de accordo com a Constituição, para vigorar em 1936, julgou de bom aviso não alterar seu regime fiscal, no primeiro anno de sua administração. Limitou-se a decretar medidas que concorreram para augmentar a arrecadação e que podiam ser applicadas sob qualquer regime fiscal. Essas medidas visaram, sobretudo, a melhorar o apparelho da arrecadação, estimulando funccionarios e aperfeiçoando os orgãos da fiscalização.

REFORMA TRIBUTARIA

Promulgada a Constituição Estadual e instituido o novo regime fiscal, de accordo com a discriminação de rendas da Constituição Federal, elaborou essa Assembléa a Reforma Tributaria que se tornava necessaria.

Foram, assim, promulgadas as leis ns. 9 e 34, de novembro e dezembro de 1935, que ajustaram os impostos ás normas constitucionaes. Foram supprimidos os seguintes impostos e taxas:

11 °|° sobre passagens em estradas de ferro.
Consumo de bebidas.
Sellos diversos.
Taxa de passagem de gado.
Taxa de matricula de automoveis.
Taxa de viação.
Consumo de gasolina.
Sobre-taxa de café.
Estatistica.
Consumo de lenha.
Taxa de defesa do café.

Soffreram reducção os seguintes impostos:

Novos e Velhos Direitos.
Territorial.
Exportação do café.

Foram criados os seguintes impostos e taxas:

Vendas e consignações.
Taxas de defesa da producção.
Taxa de occupação de terras devolutas.
Consumo de combustiveis.
Taxas de serviços do Estado.

A reforma não attendeu inteiramente ás necessidades impostas pela nossa situação financeira e os augmentos verificados ficaram aquem da capacidade tributaria do Estado.

O conforto que se offerece ao povo mineiro, em todos os sectores do progresso, justificava e exigia, sem duvida, maior contribuição sua para o erario publico. Sobretudo, si se considerar que, para proporcional-o, o Estado teve de soccorrer-se de recursos extraordinarios. Sem a utilização destes, Minas não teria seu invejavel apparelho de educação, sua extensa rêde rodoviaria, suas ferrovias, seus melhoramentos urbanos, seus serviços de saude, sua policia plenamente apta para garantir a ordem publica, serviços com cuja manutenção, simplesmente, é dispendida a maior parte das rendas publicas.

A indole do povo mineiro, entretanto, não se affeiçoa a modificações bruscas, razão por que o governo — executivo e legislativo — traçou a reforma tributaria em bases ainda aquem das necessidades da actual situação do Estado.

Depois de elaborada a reforma, expediu o decreto n. 436, de 31 de Dezembro do anno passado, approvando a codificação de todos os dispositivos legaes, referentes ao nosso systema tributario. Neste codigo, estão enfeixadas as medidas necessarias á bôa execução da reforma, medidas estas que, não só acautelam os interesses do fisco, como os dos contribuintes.

Os codigos soffreu algumas objecções por parte dos representantes da industria e do commercio do Estado. Sem suspender a execução da reforma, entrou em vigor a 1.° de Janeiro do corrente anno, abrimos, em consideração ás classes conservadoras, novo debate sobre o assumpto, chegando a uma conclusão que, se não satisfaz plenamente aos interesses do fisco, pelo menos o colloca em melhor situação do que a anterior.

O Sr. Secretario das Finanças teve para isso longo entendimento com os representantes das classes directamente, interessadas, soffrendo o codigo algumas modificações e sendo, por isso, novamente publicado, conforme preceitua o decreto n. 500, de 27 de Fevereiro do anno corrente.

Foi feito, em seguida, o lançamento dos impostos.

O Codigo Tributario representa, sem duvida, um grande esforço dispendido pela Secretaria das Finanças no anno de 1935.

COMPARAÇÃO DE RENDAS

Até 31 de dezembro de 1935, Minas assentava as responsabilidades de toda a sua vida administrativa nas fontes de renda que abaixo se especificam, com a sua previsão orçamentaria:

RENDA ORDINARIA
RENDA DE TRIBUTOS

Imposto de exportação:		
a) "ad-valorem	33.000:000$000	
b) sobre-taxa do café	6.500:000$000	
Imposto territorial	14.600:000$000	
Industrias e Profissões	13.000:000$000	
Imposto de bebidas	5.500:000$000	
Transmissão "inter-vivos"	7.500:000$000	
Transmissão "causa-mortis"	3.300:000$000	
Novos e Velhos Direitos	1.100:000$000	
Imposto do sello:		
a) adhesivo e por verba	6.500:000$000	
b) diversões	700:000$000	
c) aguas mineraes	80:000$000	
d) matricula de automoveis	100:000$000	
Taxa de passagem de gado	23:000$000	
Consumo de gazolina	200:000$000	
Passagens em estradas de ferro	1.900:000$000	
Estatistica	30:000$000	
Taxa de viação	1.446:500$000	
Contribuição dos municipios para a Guarda Civil	30:000$000	
Consumo de lenha	240:000$000	
Subvenções federaes	356:000$000	
Renda do Departamento das Municipalidades	100:000$000	96.207:300$000
Rendas Patrimoniaes:		
Arrendamento de terrenos diamantinos	23:000$000	
Arrendamento de proprios do Estado	200:000$000	
Juros de apolices e dividendos de acções	1.400:000$000	
Juros de emprestimos municipaes	3.600:000$000	5.223:000$000
Rendas Industriaes:		
Rêde Mineira de Viação	40.000:000$000	
Navegação do Rio S. Francisco	1.000:000$000	
Usina de Alcool Motor em Divinopolis	811:000$000	
Usina de Sapella Nova	18:000$000	
Impressa Official:		
a) assignaturas	600:000$000	
b) publicações	700:000$000	
c) producção do estabelecimento	200:000$000	
d) encommendas das Secretarias de Estado	1.320:000$000	
Estabelecimentos do Estado:		
a) ensino	450:000$000	
b) agricola	740:000$000	
c) assistencia	20:000$000	
d) estancias hydro-mineraes	1.277:700$000	
Loteria mineira:		
a) contribuição fixa	800:000$000	
a) quota de 60 %	350:000$000	47.908:709$000
		149.429:200$000

RENDA EXTRAORDINARIA
RENDA DE TRIBUTOS

Cobrança da divida activa	6.500:000$000	
Multas	600:000$000	
Taxas de defesa do café	8.400:000$000	
Rendas patrimoniaes:		
Juros de depositos em Bancos	2.500:000$000	
Rendas de origens diversas:		
Reposições	200:000$000	
Indemnizações	900:000$000	
Entrada de origens diversas	60.833:945$600	
Amortização de emprestimo municipaes	475:000$000	
Venda de artigos para agricultura	290:000$000	
Venda de terras devolutas	800:000$000	
Venda de proprios	400:000$000	
Contribuições municipaes em atrazo	1.500:000$000	
Renda da Inspectoria de Vehiculos	100:000$000	83.483:945$600
		232.916:145$600

Em 1936, na vigencia da Reforma Tributaria, o Estado ficou dispondo das seguintes fontes de renda que abaixo se especificam, com as correcções decorrentes das alterações effectuadas nos impostos sobre café e vendas e consignações:

RENDA ORDINARIA
RENDA DE TRIBUTOS

Imposto territorial	12.800:000$000	
Transmissão de Propriedade:		
a) causa-mortis	6.000:000$000	
b) inter-vivos	8.000:000$000	
Industrias e Profissões	17.000:000$000	
Vendas Mercantis	18.660:000$000	
Exportação ad-valorem:		
a) café	12.000:000$000	
b) outros productos	18.000:000$000	
Consumo de combustiveis	3.000:000$000	
Imposto do sello	10.000:000$000	
Taxa de defesa da producção	10.000:000$000	
Taxa de occupação de terras devolutas	1.500:000$000	
Taxas de serviços do Estado:		
a) estabelecimentos de ensino	450:000$000	
b) estabelecimentos agricolas	740:000$000	
c) assistencia hospitalar	204:000$000	
d) Inspectoria de Vehiculos	100:000$000	
e) estancias hydro-mineraes	2.200:000$000	
f) Loteria Mineira	650:000$000	
g) Fomento do algodão	600:000$000	
h) Fomento do fumo	50:000$000	
i) exploração de minas	1.700:000$000	
j) exploração de energia hydraulica	1.000:000$000	
k) Departamento de Municipalidade	100:000$000	124.754:000$000
Rendas patrimoniaes:		
Arrendamento de terrenos diamantinos	20:000$000	
Arrendamento de bens do Estado	200:000$000	
Juros de apolices e dividendos de acções do Estado	1.400:000$000	
Juros e depositos em Bancos	2.500:000$000	
Juros de emprestimos municipaes	3.600:000$000	
Amortização de emprestimos municipaes	475:000$000	
Vendas de terras devolutas	800:000$000	
Vendas de immoveis do Estado	400:000$000	
Vendas de lotes coloniaes	150:000$000	9.345:000$000
Rendas industriaes:		
Rêde Mineira de Viação	40.000:000$000	
Navegação do Rio S. Francisco	1.000:000$000	
Usina de Alcool Motor em Divinopolis	900:000$000	
Usina de Sapella Nova	20:000$000	
Imprensa Official:		
a) assignaturas	600:000$000	
b) publicações	700:000$000	
c) producção do estabelecimento	200:000$000	
d) encommendas	1.287:000$000	
Feira Permanente de Amostras	120:000$000	44.837:000$000
	44.827:000$000	179.128:000$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Cobrança da divida activa	6.300:000$000	
Multas	600$000	
Reposições	200:000$000	
Indemnizações	900:000$000	
Venda de artigos para agricultura	600:000$000	
Subvenção das municipalidades para construcção da Estação Radio-Diffusora	500:000$000	
Subvenções federaes	355:000$000	
Entradas de origens diversas	43.500:000$000	51.936:000$000
	51.938:000$000	231.082:000$000

Confrontando-se a previsão orçamentaria de 1935 com a de 1936, verifica-se, quanto aos totaes das rendas, que não houve alteração sensivel, pois naquelle anno montaram a réis 232.913:145$600 e neste a....... 231.092:000$000. Destacando-se, entretanto, a unica parte affectada pela Reforma Tributaria, que é a relativa á renda de tributos, verifica-se, do seu confronto, que houve um augmento, em 1936, de............ 28.546:500$000, pois em 1935 a renda de tributos foi de 96.207:500$000 e, em 1936, de 124.754:000$000. Si esse augmento não se fez sentir no total geral foi principalmente porque as rendas extraordinarias previstas para 1936 foram inferiores ás da previsão de 1935. Esse augmento não satisfez ás nossas necessidades, repetimos, porque apesar delle o orçamento para 1936 apresentou um deficit de 43.000 contos.

FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS

Convencido de que não seria viavel em Minas, apesar de ser este um dos Estados da Federação menos onerados de impostos, uma elevação de tributos em correspondencia com as necessidades actuaes e com a situação economica do Estado, tem o governo se dedicado, particularmente, desde o inicio da sua gestão, á questão da fiscalização de impostos, de maneira a obter que a deficiencia das taxas seja compensada com mais efficiente arrecadação.

O que tem havido, a nosso vêr, em Minas, não é somente depressão economica, nestes ultimos annos, mas tambem descuido, quanto ao importante problema da arrecadação dos impostos. Claro que este é de difficil trato, pois, para enfrental-o resolutamente, o administrador encontrou penosos obstaculos, oriundos do conflicto de interesses entre os contribuintes e o Estado.

Procurando aparfeiçoar os orgãos da arrecadação, tivemos na codificação das leis fiscaes, o maior empenho em estabelecer methodos praticos e um systema quasi automatico de controle, de fórma que a arrecadação possa abranger toda a massa de contribuintes — o que até então não se verificava.

AS RENDAS E A SITUAÇÃO ECONOMICA

Pelo serviço de estatistica de exportação da Secretaria das Finanças, podemos avaliar a situação economica do Estado, tomando por base a exportação de seus productos, que é funcção da producção considerado constante o consumo interno.

A exportação global do Estado, em 1934, foi de 750.000 contos de réis, sendo de 670.000 contos a parte sujeita a impostos, e de 89.000 contos, a de productos exportados livres de impostos.

Em 1935 a exportação total elevou-se a um milhão e 6.000 contos.

A parte que produziu impostos foi de 923.000 contos, e a que foi exportada livremente, de 83.000 contos.

O resultado do cotejo da exportação, nos dois annos referidos, é de flagrante interesse, pois mostra o excesso de 247.000 contos sobre o anno de 1934, ou seja uma differença percentual de 33 °|°.

Desta exposição resalta, ainda, uma outra circumstancia bastante significativa, qual a de, nas exportações de 7934 a 1935, ter havido um volume de 89.000 contos e 83.000 contos, respectivamente, dos productos que sahiram do Estado isentos completamente de impostos, não incluidos os minerios de ferro e manganez, que tambem sahiram isentos de impostos, nesses annos.

Revendo a exportação dos annos anteriores encontramos os seguintes totaes:

1924	988.000	contos
1925	1.042.000	"
1926	815.000	"
1927	960.000	"
1928	1.069.000	"
1929	1.071.000	"
1930	867.000	"
1931	899.000	"
1932	889.000	"
1933	788.000	"
1934	759.000	"
1935	1.006.000	"

A situação economica do Estado, analisada através da sua exportação, nos doze annos acima referidos, evidencia que os exercicios de maior prosperidade foram os de 1928 e 1929. Dahi para cá a exportação tem cahido sensivelmente.

(Vêr a demonstração na pagina 10)

Os productos que mais concorreram para a exportação acima foram os seguintes:

Do exame desse quadro de exportação dos principaes productos do Estado, resalta desde logo a reacção geral verificada em quasi todos os productos, no ultimo quinquennio.

E' de focalizar-se de modo especial a exportação do ouro que, tendo baixado a 14.000 contos em 1926, ascendeu a 47.000 em 1934 e avultou em 81.000 contos em 1935. Outra exportação que teve notavel augmento foi a de productos de industria siderurgica que, mantendo-se em algarismos mais ou menos inexpressivos desde 1924 até 1934 (tendo sido naquelle anno de 5.000 contos e neste de 17.000) subiu, no anno de 1935, a 40.000 contos, o que está a indicar, incontestavelmente, o florescimento da siderurgia no Estado.

A exportação de gado vaccum, se bem não tenha alcançado os algarismos já anteriormente attingidos, como em 1925, quando foi de 119.000 contos, excedeu, entretanto, á exportação dos annos anteriores, montando, em 1935, a 104.000 contos. Em 134, a exportação foi de 87.000 contos, verificando-se, portanto, um augmento bastante apreciavel.

Outra exportação que tambem merece ser posta em relevo foi a de aves, que attingiu o maximo até hoje verificado nestes doze annos, subindo a 41.000 contos no anno de 1935.

Tambem a dos productos leite e creme, queijos e requeijões attingiu a uma cifra nunca alcançada, pois, como se vê, subiu, respectivamente, a 28.000 e 45.000 contos de réis. A da manteiga melhorou nos ultimos sete annos, estando prestes a alcançar o maximo de 1927 — 50.000 contos.

Quanto ao nosso principal producto, o café, que depois de descer, em 1934, á menor exportação verificada nestes doze annos pois baixou a.... 236.000 contos, reagiu, em 1935, subindo a 341.000 contos. O café, sendo o producto que maior renda fornece ao Estado tem, por isto mesmo, causado grandes disturbios na sua vida financeira, em virtude do decrescimo da exportação e da oscillação de preços, verificados de 1930 para cá. Em 1929, attingiu o maximo de 848.000 contos, cahindo, em 1934, ao minimo já referido, de 236.000 contos de réis.

Quanto ao fumo, madeiras' milho e manganez, o resultado é negativo, pois a exportação tem decrescido.

E' digno de menção especial o decrescimo verificado na exportação do manganez, pois, si esta chegou a ser, em 1935, de 34.000 contos, foi bal-

(Continúa na 10.ª pagina)

A POLITICA FINANCEIRA DE MINAS GERAES

EM 1.000 CONTOS DE RÉIS

PRODUCTOS	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Café	508	565	441	320	599	648	273	498	459	266	236	341
Gado Vaccum	86	119	68	83	108	94	83	82	81	84	87	104
Tecidos	50	56	37	38	36	31	30	36	34	37	35	46
Ouro	24	21	14	18	16	19	27	36	38	31	47	81
Aves	16	19	12	19	22	19	20	24	22	22	27	41
Carnes	21	23	17	10	14	14	17	16	19	16	11	13
Gado suino	18	6	6	11	11	9	11	11	11	10	17	13
Leite e creme	9	9	13	10	16	18	18	15	18	17	19	23
Manteiga	28	37	35	50	49	41	46	35	38	38	41	47
Queijo e requeijões	22	27	23	24	23	27	22	20	23	26	31	45
Arroz	7	9	14	10	11	10	8	6	3	10	7	14
Feijão	4	6	4	6	8	11	6	9	10	24	20	15
Fumo	12	14	11	10	10	6	5	7	7	7	8	6
Madeiras	9	11	8	6	9	6	4	3	4	4	5	6
Milho	7	8	8	6	4	6	5	3	5	3	3	3
Aguas mineraes	5	7	5	6	6	6	6	4	4	4	5	6
Cal, etc.	5	5	4	5	4	4	2	2	1	2	3	3
Carbureto	1	1	1	1	1	1	3	2	3	2	2	2
Ferro e seus artefactos	5	7	6	6	7	8	6	7	9	12	17	40
Manganez	16	34	22	23	12	10	7	6	1	0,8	0,15	1
Minerio de ferro	—	—	—	—	3,002	0,008	0,007	0,09	0,7	2,7	0,20	7
Banha	—	—	1,1	0,8	0,6	0,6	0,5	1,0	1,4	2,1	2,7	3,6
Linguiças	—	—	0,5	0,7	0,5	0,5	0,5	1,0	0,8	1,3	1,6	2,2
Ovos	—	—	2	6	5	8	7	9	8	9	13	13
Tecidos de seda	—	—	—	—	—	—	—	—	20	21	22	17
Batatas	—	—	3	2	2	5	2	1	1	2	2	3
Café torrado e moido	—	—	—	—	—	—	—	0,08	0,6	2	2	3
Fructas	—	—	2	2	6	6	6	5	5	8	10	13
Papel	—	—	0,3	1	1	1	1	2	1	2	3	2
Vinho de uva	—	—	3	3	3	3	3	4	3	6	7	8
Algodão	—	—	3,6	1,2	0,9	0,03	0,2	0,2	0,4	0,4	2,1	1,2
Mamona	—	—	0,6	1,2	0,91	0,1	0,6	1,3	0,9	2,4	1,4	0,9

xando successivamente, nos annos seguintes, até ás importancias inexpressivas de 150 contos, em 1934, e de mil contos, em 1935.

Com relação aos ultimos productos, alguns dos quaes, como tecidos de sêda e café torrado e moido, cuja exportação se iniciou em 1931 e 1933, respectivamente, com algarismos bem significativos, nada apresentam elles digno de nota, excepção feita do minerio de ferro, que, figurando com uma exportação quasi nulla até 1934, surgiu, promissoramente em 1935, com o valor de 7.000 contos e apenas em 1933 appareceu com 2.700 contos.

A exportação de aves manteve-se em 18.000 contos, attingindo, as de vinho e fructas, a 8.000 e 13.000 contos, respectivamente.

Quanto ao algodão e á mamona, a estatistica nos apresenta algarismos completamente inexpressivos até o anno de 1935. Aquelle teve uma exportação de 400, 2.100 e 1.200 contos, respectivamente nos annos de 1933, 34 e 35; esta teve uma exportação de 2.400, 1.400 e 900 contos, no mesmo periodo.

Embora a estatistica assim se expresse até 1935, não podem estes productos deixar de ser assignalados como dos mais promissores da nossa economia, pois o governo vem incentivando sua cultura e por ella existe um notavel enthusiasmo da parte dos agricultores.

Sua exportação deverá em breve occupar um logar de grande relevo no quadro geral da exportação do Estado.

De quanto observamos, na analyse do referido quadro, resalta, como facto mais auspicioso, o de, numa exportação total de um milhão e 6.000 contos ter o café contribuido apenas com a importancia de 341.000 contos. Torna-se isso altamente significativo quando se considera que, em annos anteriores elle representava mais de metade do valor da exportação, como succedeu em 1929, anno em que seu concurso foi de 648.000 para um total exportado de um milhão e... 71.000 contos. Dissemos que o facto é auspicioso porque, para nossa economia, a conveniencia está justamente na expansão de varios productos e em que nos libertemos da preponderancia do café, producto cuja situação ainda se pode considerar precaria, tanto que é objecto de constantes cuidados dos poderes publicos, ainda na actualidade obrigados a intervir no seu commercio, regulando-o segundo as conveniencias economicas do paiz.

A observação do quadro é, assim, tranquillizadora, mostrando que as resistencias economicas do Estado se encontram em fontes diversas da sua producção e se subtrahem ás consequencias da débacle de qualquer um dos productos, á semelhança da que occorreu com o café.

CONSEQUENCIAS FISCAES DA SITUAÇÃO ECONOMICA

Examinados tão detidamente quanto possivel num documento desta natureza, factos da maior importancia em relação á economia do Estado, e delles tiradas as conclusões a que nos conduzem os dados estatisticos — unico meio habil para se determinar qual a situação economica no anno em analyse, o de 1935, e quaes as variações possiveis dessa situação para o futuro — vejamos os reflexos da melhoria economica na situação financeira e qual a contribuição fiscal dos productos para as rendas estadoaes, assim como a sua situação economica em face das imposições fiscaes.

Em traços ligeiros, procuraremos mostrar que a exportação mineira não está sobrecarregada de impostos, mas, ao contrario, sua contribuição ao erario se faz do modo mais suave possivel. Como vimos atraz, a exportação geral do Estado, em 1935, montou a um milhão e 6.000 contos de réis, tendo o café contribuido com 341.000 contos. Os demais productos concorreram com 665.000 contos. O imposto total de exportação rendeu 34.600 contos, sendo que só o café contribuiu com 20.600 contos ;cabe, portanto, aos demais productos, apenas 14.000 contos.

Ora, isso quer dizer que todos os productos do Estado, exportados, num total de 665.000 contos, produziram uma renda apenas de 14.000 contos, ou sejam, em média, cerca de 2 °|° ad-valorem. Onde, portanto, a gravame fiscal sobre a exportação mineira, si a propria Constituição admitte até 10 °|° ad-valorem?

A exportação mineira está sem duvida, muito alliviada de impostos em relação á de quasi todos os Estados da Federação, principalmente si se considerar que, de 1936 em deante, as taxas de exportação foram muito reduzidas, notadamente os impostos sobre o café.

Fazendo estas ponderações occorre assignalar que existe uma grande corrente contra os alludidos impostos, por consideral-os anti-economicos. Encaramos com muita reserva essa opinião e, a não ser em casos muito especiaes — naquelles em que a concorrencia fôr muito forte, tornando fraca a resistencia economica do producto — della divergimos, para julgal-os perfeitamente racionaes.

A affirmativa de que exportação mineira está levemente tributada se comprova em face do exame dos impostos que incidiram sobre os nossos principaes productos no ultimo biennio.

PRODUCTOS	1934		1935	
	Exportação	Imposto pago	Exportação	Imposto pago
Café	237.000:000$	16.600:000$	341.000:000$	20.600:000$
Gado vaccum	87.000:000$	3.500:000$	104.000:000$	4.100:000$
Tecidos	35.000:000$	356:000$	46.000:000$	455:000$
Carnes	47.000:000$	1.076:000$	81.000:000$	1.912:000$
Ouro	27.000:000$	148:000$	41.000:000$	206.000$
Aves	11.000:000$	242:000$	13.000:000$	266.000$
Gado suino	17.000:000$	873:000$	13.000:000$	648:000$
Leite e creme	19.000:000$	145:000$	23.000:000$	181:000$
Manteiga	41.000:000$	1.026:000$	47.000:000$	1.196:000$
Queijos	31.000:000$	792:000$	45.000:000$	1.127:000$
Arroz	7.000:000$	108:000$	14.000:000$	168:000$
Feijão	20.000:000$	255:000$	15.000:000$	154:000$
Fumo	8.000:000$	498:000$	6.000:000$	388:000$
Madeiras	5.000:000$	350:000$	6.000:000$	462:000$
Milho	3.000:000$	69:000$	8.000:000$	77.000$
Aguas mineraes	5.000:000$	112:000$	8.000:000$	129:000$
Cal, etc.	3.000:000$	135:000$	3.000:000$	94:000$
Carbureto	2.000:000$	14:000$	2.000:000$	52:000$
Ferros e seus artefactos	17.000:000$	121:0000$	40.000:000$	313:000$
Manganez	150:000$	23:000$	1.000:000$	2:000$
Minerio de ferro	200:000$	3:000$	7.000:000$	2:000$
Banha	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Linguiça	1.000:000$	—	2.000:000$	—
Ovos	13.000:000$	—	13.000:000$	—
Tecidos de seda	22.000:000$	—	17.000:000$	—
Batata	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Café torrado e moido	2.00:000$	—	3.000:000$	—
Fructas	10.000:000$	—	13.000:000$	—
Papel	3.000:000$	—	2.000:000$	—
Vinho de uva	7.000:000$	—	8.000:000$	—
Algodão	2.100:000$	41:000$	1.200:000$	27.000:000$
Mamona	1.400:000$	—	900:000$	—

Como se vê, apenas a exportação do café produz somma apreciavel de impostos. Verificado que os demais productos concorreram com parcella minima para a receita do Estado, e que são julgados desaconselhaveis os augmentos de impostos de exportação, cumpre ao poder publico apoiar seu regimen fiscal noutras fontes de renda.

Dir-se-á que a deficiencia de impostos de exportação será compensada, nas demais rubricas da receita, pelos resultados indirectos dos augmentos da producção. Isso, entretanto não se verifica de um modo absoluto: em 1935 houve um excesso de exportação, relativamente a 1934, de 247.000 contos ou seja uma differença percentual de 33 °|° approximadamente. Entretanto, comparada a renda ordinaria, arrecadada em 1934, com a de 1935, vê-se que não houve correspondencia, pois aquella foi de 131.743 contos, e esta, de 149.356 contos, com um excesso de 17.608 contos, ou seja uma differença percentual de cerca de 13 °|° apenas.

RENDAS INSTAVEIS

E' bem de ver que, argumentando assim, estamos nos abstrahindo da renda extraordinaria, pois se trata de renda de natureza mais ou menos aleatoria, tanto que se manifesta de modo instavel. Basta considerar que, em 1934, produziu 14.865 contos; em 1935, 95.771 contos, tendo sido orçada, para 1936, em 51.000 contos. Essa instabilidade verificada, em três annos apenas, deve aconselhar a Administração a não confiar muito nos recursos que ella possa fornecer.

RENDAS ESTAVEIS

Assim pensando, julgamos que a nossa attenção deverá dirigir-se principalmente para os impostos de natureza estavel, quaes: o imposto territorial, o de vendas e consignações, o de industrias e profissões e taxas de defesa da producção.

Essa observação não visa, todavia, a qualquer gravame das taxas actuaes, mas significa apenas que o Governo deve dispensar uma assistencia constante á arrecadação desses impostos.

Outros impostos ha, que dão bôa renda e que são de natureza estavel: transmissão de propriedades, consumo de combustiveis e sello, cuja arrecadação se faz, comtudo, de modo mais seguro.

Os impostos que estão destinados a garantir a receita do Estado são justamente os constantes do primeiro grupo citado: o territorial, porque recáe na principal fonte de todas as riquezas; o de industrias e profissões, porque attinge a todas as actividades; e de vendas e consignações, porque incide sobre todas as transacções commerciaes; e a taxa de defesa da producção, porque recáe sobre toda a riqueza produzida. Nestes impostos é que se faz mais necessaria a acção fiscalizadora por isso que são os que attingem maior numero de contribuintes estando, por isso mesmo, sujeitos a acarretar evasão de rendas.

REORGANIZAÇÃO DAS COLLECTORIAS

O apparelho fiscalizador de rendas em experimentando grandes aperfeiçoamentos no actual Governo e, para isso, se fez radical transformação nos serviços da Secretaria das Finanças, bem como se promulgaram leis e se baixaram innumeras instrucções complementares. Resta, agora, enfrentar um problema que julgamos da mais alta importancia para o fim em vista. Referimo-nos á reorganização das collectorias, pois entendemos que do seu perfeito funccionamento depende o augmento da arrecadação de rendas. Não comprehendemos porque deva a Administração dispender tantos recursos para a organização de outros serviços e não empregue o mesmo zelo quanto a este, proporcionando-lhe os meios necessarios á sua bôa execução.

As collectorias, que são repartições de grande importancia — pois que teem a seu cargo tarefa da mais alta responsabilidade, a de arrecadar os recursos para todos os serviços do Estado — funccionam geralmente em predios inadequados e dispõem apenas de um collector e de um escrivão, só lhes dando o Estado auxiliares quando aquelles funccionarios já os tenham mantidos á sua custa.

Evidentemente urge corrigir essa falha, a de se minguarem recursos justamente para os serviços da mais importancia do Estado. Sem a efficiencia das collectorias nunca o Estado obterá arrecadação de rendas á altura de suas necessidades.

Hoje, que a Secretaria das Finanças já está completamente remodelada, dever-se-á atacar sem demora o problema da reorganização das collectorias e tambem a dos postos fiscaes, que são as cellulas do organismo fiscal, afim de que essas repartições possam aproveitar, em toda a sua plenitude, a capacidade tributaria dos contribuintes, e, finalmente, se attinja um dos objectivos do Governo, que é a normalização das finanças estadoaes.

DIVIDA ACTIVA

Em 1935 resolveu-se o delicado problema da cobrança da divida activa, por decreto baixado em Junho daquelle anno. Impedidos que estavam os collectores, por lei federal, de promover a execução dos contribuintes em debito, o numero destes augmentava assustadoramente, avolumando-se a divida activa do Estado. A promulgação desse decreto veiu, não somente armar a Administração de meios para cobrar essa divida, por intermedio dos promotores de Justiça do Estado, mas principalmente impedir, pela vigilancia daquelles orgãos da Justiça Publica, que augmentasse o numero de contribuintes esquecidos do seu dever para com o erario estadoal.

CONTROLE DE DESPESAS

Temos até agora focalizado os problemas que dizem respeito á receita do Estado. Vamos, em seguida, examinar os referentes á sua despesa.

O decreto n. 11.734, baixado em Dezembro de 1934, teve a sua execução integral durante o exercicio de 1935. Este decreto constitue hoje o verdadeiro codigo de contabilidade do Estado, porquanto regulou, a respeito, as questões mais importantes. Attribuiu a um unico orgão a arrecadação das rendas, instituiu o empenho para as obras publicas, centralizou, no mesmo orgão, todos os pagamentos — tudo isso sob a fiscalização e autorização do governador, através da Secretaria das Finanças. Tão salutares foram julgados alguns de seus dispositivos que acabaram, por ser incluidos na Constituição Estadoal, na instituição do Tribunal de Contas.

Outro decreto, visando só controle das despesas de material, foi baixado em Junho de 1935, entrando logo em execução e demonstrando immediatamente o acerto dos seus dispositivos, pois impede o descontrole nos gastos e que as verbas sejam ultrapassadas; além disso, faculta á Administração o conhecimento de todos os compromissos assumidos, desde o momento em que é feito o pedido de material.

A demonstração abaixo, das economias verificadas no cumprimento das leis de meios, evidencia o grande alcance dos decretos referidos e a efficiencia da sua execução

SECRETARIAS	Despesas autorizadas pelo orçamento e cred. adicionaes	Despesas effectuadas	Economias verificadas
Interior	72.326:456$500	63.852:022$600	8.474:435$900
Finanças	130.234:515$700	126.180:339$900	4.054:175$800
Educação	46.056:995$800	44.697:689$500	1.359:306$300
Viação	76.964:507$000	76.281:248$500	683:258$500
Agricultura	11.120:040$200	10.703:598$000	425:444$200
Agricultura (extincta)	7.981:111$700	7.134:979$000	846:132$700
	344.692:626$900	335.849:875$900	15.842:753$400

Houve as seguintes deficiencias de dotações em diversos serviços das Secretarias:

Interior	106:154$400
Finanças	1.404:218$800
Educação	160:580$900
Agricultura	267:538$700
Viação	844:835$000
Rêde Min. Viação	4.340:110$800
	7.069:436$600

Deduzidas, das economias totaes — réis 15.842:753$400 — as deficiencias de dotações — réis............ 7.069:436$600 — verifica-se, ainda assim, uma economia liquida de.... 8.773:316$800.

TRIBUNAL DE CONTAS

A Constituição Estadoal instituiu o Tribunal de Contas, determinando que seus membros fossem nomeados dentre os cidadãos de reconhecida idoneidade moral, que tivessem notorio saber juridico ou comprovada experiencia nos negocios publicos.

O governo nomeou para os cargos de ministro os bachareis José Maria de Alkmin, Alvaro Baptista de Oliveira e Mario Gonçalves de Mattos, que preenchem os requisitos exigidos pela Constituição.

A esse Tribunal, o governo tem, como lhe cumpre, pedido registro de todos os actos e contractos referentes a obras publicas e a quaesquer operações que envolvam onus para o Thesouro, bem como submettidos os balancetes mensaes, para que possa julgar o mesmo da regularidade da execução orçamentaria.

Para o mesmo fim teem-lhe sido remettidos mensalmente os quadros demonstrativos do estado de todas as verbas, discriminadas com relação a cada Secretaria, e o das rendas orçadas e arrecadadas, devidamente especificadas pelas diversas rubricas da receita.

O balanço e as contas do exercicio financeiro encerrado foram enviados ao Tribunal para que este dê parecer, antes que sejam apresentados a essa Assembléa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apesar de todas as difficuldades, que são notorias, o Governo verifica, com satisfação, que já venceu grandes etapas na tarefa que se impôz de regularizar as finanças do Estado.

O balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1935, comparado com o do 1934, comprova o que acabamos de affirmar e incita o Governo a não esmorecer no programma que se traçou.

Si, como vimos, o augmento da exportação é um indice da melhoria economica do Estado, tambem os algarismos do balanço reflectem a actividade da Administração publica.

A movimentação dos capitaes de qualquer entidade economica traduz o gráu de actividade desenvolvida pelos seus dirigentes. A movimentação de capitaes significa dispendio de energia, trabalho, ao passo que a sua falta de circulação exprime negligencia, falta de iniciativa. O balanço de 1935 accusa um total de operações financeiras e contaveis de 723.000 contos, em contraposição ao de 1934, que accusou um total de 570.000 contos, havendo um augmento, em 1935, de 153.000 contos, ou seja uma differença percentual de 20 °|° approximadamente.

A receita orçamentaria arrecadada em 1934 montou a 146.000 contos e a despesa a 306.000, dahi resultando um deficit de 160.000 contos. Para esse deficit concorreram, como já vimos, 83.000 contos das dividas antigas, sendo o deficit do exercicio, propriamente, de 77.000 contos.

Vejamos agora a situação de 1935. A receita orçamentaria arrecadada foi de 245.000 contos e a despesa de 328.000, havendo um deficit de .... 83.000 contos que, deduzidas as contas de exercicios anteriores, pagas em 1935, se reduz a 54.000 contos.

Si antecedessemos á circumstancia de que para elle concorreram encargos vindos do passado — e que não mais se repetirão, pois se referem a juros atrasados de dividas antigas, que foram pagas no exercicio, e a differenças de cambio de dividas, tambem antigas, que foram igualmente nelle liquidadas, — poderiamos affirmar que o deficit desse exercicio foi, propriamente, de.... 27.000 contos.

Si considerarmos, ainda, que para esse deficit, a Rêde Mineira de Viação — estradas federaes arrendadas ao Estado — concorreu com cerca de 10.000 contos, teremos, para os serviços propriamente estadoaes, apenas um deficit de 17.000 contos, que traduz a verdadeira situação do Estado em 1935.

Temos até aqui tratado das rendas e despesas orçamentarias, mas é sabido que as entidades publicas realizam grandes operações de credito, as que se relacionam com o seu patrimonio e outras. Em 1935, o Estado obteve recursos dessa natureza no elevado montante de 303.000 contos que, sommados aos recursos orçamentarios no valôr de 245.000 contos, perfazem 548.000 contos. Este o montante dos recursos obtidos em 1935, que tiveram a seguinte destinação: 517.000 contos no pagamento dos multiplos encargos do Estado, restando 31.000 contos para applicação em 1936.

DIVIDA FLUCTUANTE

A movimentação dos recursos extra-orçamentarios acima referidos exerceu papel preponderante, quanto a um dos pontos capitaes do programma do governo, que é a regularização da divida fluctuante.

As letras do Thesouro existentes em circulação em 31-12-34 e as emittidas durante o anno de 1935 attingiram a 157.000 contos. Durante o anno foram feitas diversas liquidações, baixando o seu total em 31 de Dezembro de 1935 a 75.000 contos.

Dentre as liquidações realizadas, merece especial destaque o pagamento do debito do Estado para com o Banco Italo-Belga — debito este que, em Junho de 1935, attingia ao montante de Us $2.444.974,22 — inclusive capital e juros, representado por notas promissorias vencidas e não pagas devido a difficuldades de acquisição de cambiaes.

Accentuando-se, a partir de 1932, a depreciação do dollar americano em relação ás outras moedas de padrão ouro, suscitou o Banco Italo-Belga a questão da base em que deveriam ser feitos os pagamentos das prestações contractuaes desse emprestimo, já vencidas: si se deveria considerar a taxa de cambio que vigorava na data dos respectivos vencimentos, ou si aquella do dia da liquidação. Por três annos discutiu-se o assumpto, sustentando aquelle estabelecimento bancario o seu ponto de vista de que o debito do Estado deveria ser liquidado na base da taxa cambial em vigor nos vencimentos dos titulos. A prevalecer este criterio e consideradas as depreciações do dollar em relação ao franco francez moeda estavel), ver-se-ia o Estado na contingencia de dispender quantia superior a rs. 57.000 contos de réis, com a liquidação desse emprestimo.

Finalmente, conseguiu a actual administração encontrar uma solução conciliatoria, em que foram resguardados os interesses do Estado, ultimando-se a operação de resgate sobre as seguintes bases:

a) reducção da taxa de juros de 8 °|° para 5 °|° a. a.;

b) idem do valor do dollar de.... 18$400 para 15$500;

c) — desistencia, por parte do Banco Italo-Belga, de, na liquidação ser considerada a depreciação do dollar.

O estado despendeu na liquidação desse debito a quantia de 37.896:681$900. Cumpre salientar que, da reducção da taxa dos juros contractuaes de 8 °|° para 5 °|°, bem como da melhoria obtida na taxa de cambio, resultou para o Thesouro uma economia de 3.607:944$700, como se deprehende da seguinte demonstração:

Taxa de 8 °|° a. a.: juros $ 400.805,65 á 18$400	7.374:824$800
Taxa de 5 °|° a. a.: juros $243.024,47 a 15$500	3.766:879$200
Differença	3.607:944$700

Tambem se effectuaram liquidações de vulto nos debitos em contas-correntes bancarias. Destacamos as seguintes:

Banco de Credito Real de M. Geraes	4.562:874$888
Banco do Brasil	15.542:164$209
Banco Commercio e Industria M. G.	10.354:941$400
Banco do Commercio e Industria S. Paulo	11.231:575$500
Total	41.690:544$900

As contas ainda por pagar, dos exercicios de 1929, 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934 attingiam, em 1º de janeiro de 1935, o total de 52.863:659$900. O pagamento desta divida, que interessava a grande numero de credores mereceu do governo especial attenção, pois ella se referia, na sua totalidade a fornecimentos feitos aos diversos departamentos da administração publica, a serviços de construcções de estradas, etc., e protelar tal pagamento crearia uma situação insustentavel para os respectivos interessados, como entravaria, de modo indirecto, o desenvolvimento economico do Estado.

Conseguiu o Estado liquidar approximadamente 89 °|° do seu total, elevando-se a importancia paga a .... 47.276:506$700. Neste montante figuram as contas da Cia. Força e Luz de Minas Geraes, de 5.169:220$000; da American Sales Corporation, de ... 2.098:327$000; de A. R. Giannetti & Almeida Magalhães, de 4.619:579$000 alguns dos principaes compromissos liquidados.

Pagamos, tambem, despesas com as novas obras da Rêde Mineira de Viação, em 1935, num total de .... 19.134:759$400, attendendo a diversos credores, dentre os quaes destaca-se a Cia. Importadora Gokkes do Brasil Ltda., que era credora de ...... 13.179:346$000.

Finalmente, destacamos das liquidações de letras do Thesouro, já referidas, as seguintes, a favor dos Bancos:

Banco de Credito Real de M. Geraes	10.000:000$000
British Bank & South America Ltd.	4.070:111$300
The National City Bank of N. York	2.581:416$000
Banco of London & South America Ltda.	890:364$900
Cia. Brasileira Ficht Schwartz Haut	1.327:092$000
	18.868:994$300

Merecem destaque, tambem, entre os pagamentos effectuados: juros de apolices — 25.000 contos; obras contractadas — 16.000 obras por administração 1.600:000$000 contos immoveis adquiridos — 3.000 contos; emprestimos ás municipalidades — 2.800 contos; adeantamentos á Prefeitura de Bello Horizonte, em encontro de contas, 9.000 contos e, finalmente, juros, commissões e differenças de cambio — a avultada quantia de .... 43.000 contos de reis.

Durante o anno, o governo regularizou a situação de todas as dividas do Thesouro que se encontravam vencidas, pagando juros atrazados e descontos das novas letras. Ficou, assim, em situação regular a divida fluctuante, pois o Estado se acha em dia para todos os seus credores. O esforço da Administração, para conseguir regularizar as suas dividas e manter, em dia o seu serviço de juros, pode ser avaliado pela cifra de 68.000 contos, a quanto montaram, como se vê — acima, os pagamentos dos juros das apolices e dos juros, commissões e differenças de cambio da divida fluctuante. Essa importancia, comparada com a receita total do Estado, mostra o sacrificio que para o mesmo representam os referidos encargos. Em 31 de Dezembro de 1935, a divida fluctuante montou a ...... 274.145:203$900 e a divida fluctuante exigivel, a 60.609:838$200.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Para os recursos extraordinarios já referidos concorreu o Emprestimo Mineiro de Consolidação com a avultada somma de 7.412:000$ — total das apolices collocadas durante o anno de 1935. Em 1934 foram collocadas apolices deste emprestimo no notal de 52.524:200$000. Portanto, até 31 de Dezembro de 1935, o Estado havia collocado desse emprestimo, a importancia de 128.936:200$000.

A emissão foi decretada em 30 de junho de 1934, e o contracto de collocação dos titulos assignado com os Bancos em 4 de agosto de 1934. A venda de titulos começou a effectuar-se mais ou menos em fins desse ultimo mez. Quer dizer que o total acima foi collocado no curto prazo de 16 mezes dando uma media de vendas, por mez, de 8.000 contos, approximadamente.

Tendo-se em vista a situação do paiz, quando foi lançado por Minas esse emprestimo e, alem disso, a do Estado, que se encontrava com seu credito abalado, parece que não se poderiam esperar melhores resultados para uma operação dessa natureza.

O plano vem sendo executado com absoluta regularidade. Os juros estão completamente em dia: os premios vem sendo pagos logo após os sorteios; as amortizações do emprestimo feitas tambem com regularidade, de accordo com a tabella de annuidades.

O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes já collocou toda a parte que lhe coube. O Banco do Commercio e Industria de São Paulo já collocou mais de 2|3 da sua parte. E o Banco do Brasil está vendendo, por intermedio de todas as suas agencias, a parte que lhe tocou.

O plano exerceu influencia capital na primeira parte do programma financeiro do governo, a que diz respeito á regularização da divida fluctuante exigivel. Não fosse o passivo da Rêde Mineira de Viação, que o Estado assumiu, num total de 37.000 contos, e que ao tempo da emissão do emprestimo não era conhecido (a cargo que estava, então, da propria Rêde) — e já estaria totalmente liquidada a divida fluctuante promptamente exigivel.

O exito obtido pelo Emprestimo na alludida phase e a relativa tranquillidade que veiu trazer á administração do Estado animam o governo a entrar na segunda phase de sua execução, que é a da unificação dos titulos de juros elevados. Os estudos necessarios, quanto ao assumpto, estão em vias de conclusão, e, em tempo opportuno, tal como se previu desde o inicio, será lançada a segunda serie de titulos. Esta encontrará, por certo, da parte dos tomadores, o mesmo apoio que estes offereceram á primeira serie, com tanto maior razão, quanto o Estado se encontra agora com a sua vida politica e administrativa normalizada e com a sua situação financeira em vias de proxima normalização, caminhando, como está, para o equilibrio orçamentario. O Estado terá, nessa operação, o devido zelo pelos interesses em jogo.

DIVIDA FUNDADA EXTERNA ..

Relativamente á divida fundada externa, o que nos cumpria fazer, sob o regimen do decreto federal n. 23.829, de 1934, (schema Oswaldo Aranha), foi executado com toda a pontualidade.

Pagámos, no primeiro semestre de 1935, 20 °|° e, no segundo, 22,5 °|° dos juros contractuaes, montando essa despesa a 4.182:189$200.

Continuam inalterados os saldos devedores dos emprestimos externos, suspensas que se encontram as amortizações, em virtude do Funding geral determinado pelo citado decreto.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

Quanto á divida fundada interna, não houve oscillação nos saldos referentes aos titulos de 5 °|° (antigos), 7 °|° e 9 °|°. As oscillações nessa divida se verificaram apenas em relação aos titulos do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Cumpre accentuar que os serviços de juros de todas essas emissões vêm sendo feitos com absoluta regularidade.

As dividas fundadas externa e interna em 31 de dezembro de 1935 montavam em reis 750.060:006$500.

No tocante á politica cafeeira, tanto a que se desenvolve na esphera federal, como na estadual, tomaram-se resoluções de importancia, no referido anno. O convenio cafeeiro realizado em Julho de 1935 veiu dar se-

CONCLUE NA 11ª PAGINA

A espectacular victoria do Nautico abatendo por cinco a um a turma campeã do Santa Cruz bem demonstra a superioridade do quadro alvi-rubro

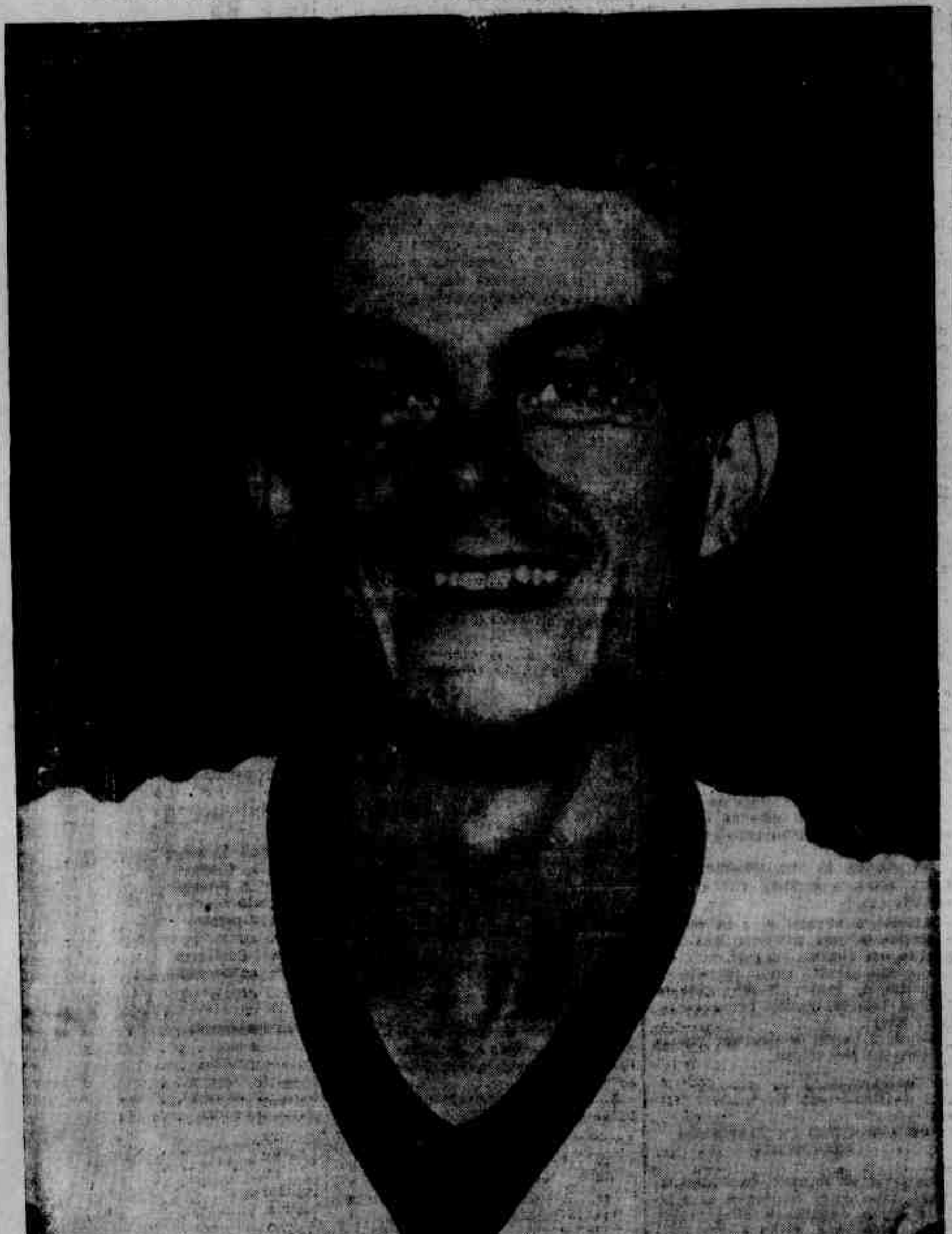
DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

* * *

O Nautico, numa performance admiravel dos seus jogadores, derrotou o S.ta Cruz pelo elevado score de 5 a 1

Orlando foi o grande elemento da tarde de domingo



Orlando, o grande arqueiro alvi-rubro. A sua actuação foi espectacular. Revelou-se como verdadeiro clack

A tarde sportiva de domingo no campo da Jaqueira foi brilhante: uma das maiores da presente temporada, senão a maior de todas.

As dependencias do velho **ground**, o melhor da cidade, estavam completamente cheias. E essa multidão incalculavel se possuia do maior enthusiasmo.

A peleja justificava tudo. O encontro dos alvi-rubros e tricolores offerecia as melhores possibilidades.

O conceito do quadro alvi-rubro estava em cheque com a combatividade do quadro tricolor. Dahi a multidão de enthusiastas e o scenario vivo do **field** tranviario.

Todos quantos foram ao campo da Jaqueira assistir domingo o jogo que se realizou entre o **Nautico** e o **Santa Cruz**, devem ter voltado satisfeitos porque a partida realizada, eliminados alguns deslises que não deram para afeial-a, pode se considerar a maior do anno.

Não avançamos demais no conceito, porque fazemos justiça ao quadro vencido que, embora auferindo as vantagens da ausencia de chance do seu adversario, poude atacar com impetuosidade algumas vezes o reducto alvi-rubro, o que demonstra que não foi um vencido que recu'a e cae em guarda na barreira.

Vem dahi exactamente o grande valor do prelio, a espectacular victoria do **Nautico** e a sua superioridade sobre os demais.

O jogo de domingo não teve phases demoradas de dominio; ao contrario foi todo movimentado entre ataques e contra-ataques sempre perigosos e pleno de technica. A movimentação do alvi-rubro nos seus ataques fulminantes, indicava numa successão interminavel de scenas a harmonia da sua technica, realizando uma combinação certa e igual de modo que, raramente, uma jogada se esperdiçava antes da sua conclusão. Toda assistencia viu e convenceu-se por certo, que alem de **Neco**, o arqueiro tricolor que esteve excellente, a trave foi a maior camarada do vencido para não se falar nas conclusões que foram jogadas fóra, numa revelação flagrante de falta de chance em que esteve o **Nautico**.

Emquanto isso acontecia de um lado, do outro, na barra alvi-rubra, Orlando tinha o seu posto alvejado com tamanha ponteria e quasi sempre em situações difficeis que, as suas intervenções sobrelevaram-se pela audacia, pela firmeza, pela espontaneidade. Ha bem pouco tempo realçámos o feito de Heitor aparando todas as investidas dos artilheiros alvi-rubros; domingo, Orlando ergueu-se tanto, recolhendo tão excepcionaes qualidades de goleiro, que, não será temeridade affirmarmos o seu prestigio no plano dos grandes **keepers** de classe.

A victoria que o **Nautico** vem de conquistar exprime a satisfação dos que sorriem com o dever cumprido. Veiu a tempo opportuno e em situação confortadora.

Foi de hontem a derrota alvi-rubra frente ao **America** muito embora jogasse melhor. Foi uma victima da ironia da sorte. E nessa irrisão com que se expoz ao seu grande publico, o **Nautico** precisava reconfortar-se, tonificar-se numa conquista tão grande quão necessaria fosse para metabolisar o equilibrio das suas forças. E essa conquista veiu domingo frente ao campeão da cidade que não se deixou abater passivamente. Reagiu e repelliu o inimigo tanto quanto possivel. Se assim não tivesse feito, o **placard** teria registrado um numero de desconcertante realidade.

O **Nautico** teve uma actuação impressionante.

A sua linha media agiu em tamanha harmonia com o ataque que a defesa tricolor, apezar do seu conceito, da sua tradição, teve que ceder sempre que as investidas alvi-rubras se avolumavam na proporção da sua impetuosidade e combinação. Collocada sempre em guarda na defesa do seu reducto, os medios e zagueiros tricolores não podiam avançar demasiado, temerosos dos artilheiros alvi-rubros.

Por isto mesmo a **costura** desnorteava e a defesa quedava-se na impossibilidade de uma acção mais energica. Foi com a influencia dessa situação deficitaria da defesa tricolor, que a artilharia alvi-rubra teve apoio para o bombardeio continuado.

O quadro do **Nautico** foi um baluarte que não se deixou abater; a sua victoria teve a pureza expressiva de uma verdade inconteste e o **score** foi relativo ao valor do vencedor e do vencido.

O quadro tricolor não podia produzir mais do que produziu. Comprehendemos a falta de Zé Orlando, mas ninguem poderá negar que o tricolor teve no eixo da defesa em revesamento, tres elementos.

O acto de revesar, trazendo para o eixo jogador repousado suppriu relativamente á falta do effectivo. Dahi o quadro tricolor ter tido sempre possibilidades para atacar, nada podendo conseguir, unicamente pela resistencia da defesa alvi-rubra.

Acaso se dissesse que o quadro tricolor caiu na barreira, poder-se-ia admittir essa grande falta do eixo; mas o **Santa Cruz** reagiu sempre e foi vencido porque a superioridade technica do quadro alvi-rubro não admitte contestações.

A peleja realizada não foi isenta de deslises. Iniciada que foi a pratica do jogo pesado, tomou elle uma feição quasi inquietadora. Não fosse a prudencia do vencedor, graves poderiam ter sido as consequencias. E não é possivel deixar sem registro a offensa que soffreu o center medio alvi-rubro Edson, que teve partidos alguns dentes.

O JOGO

Iniciou-se o jogo ás 15.45, com ligeiras escaramuças dos dois quadros. Uma dellas redundou no primeiro ataque alvi-rubro em condições taes que Sidinho Segundo, na imminencia de uma grave apertura para o seu arqueiro, faz escanteio, isso com um minuto de jogo apenas. Celso tirou em tiro alto, descrevendo a pelota uma rotação para attingir sob acção da gravidade a area esquerda do goal onde Arthur cabeceia por cima do arco.

Não deixou sem resposta o **Santa Cruz** que visitou a cidadella de Orlando ás 15.47 dando margem a uma segura intervenção. O **Nautico** vem atacar. Fernando passa a Celso e este perde.

O 1°. GOAL DO NAUTICO

A assistencia grita, os alvi-rubros estão no ataque; a bola vae aos pés de Celso que abre, para adeantal-a e em seguida centra ao tempo em que Arthur, ás 15.48, mergulha e marca o primeiro tento do **Nautico** ante o delirio da assistencia.

O JOGO ESTA' ANIMADO

A peleja está emocionante. Zezé perde ás 15.50 optima opportunidade; João Martins apertado num cêrco desvia o balão para fóra de jogo, mas, reposta em acção, Raphael vae atirar **in goal**, fazendo Neco outra pegada.

Malaquias perde uma conclusão alta, seguido de Siduca ás 15.58.

Arthur está com o balão e dá um tiro forte para impressionantemente Neco collar.

Os alvi-rubros estão atacando. Fernando atira e a pelota bate violentamente na trave. Ouve-se um oh!... e depois outro com o novo tiro de Celso que vae ás traves ás 15.55.

Os tricolores tambem fazem a sua exclamação quando Tará e Malaquias perdem duas boas opportunidades. Marcionillo aproveita uma chance e petardeia para desillludir-se com uma sensacional defesa de Orlando demoradamente applaudida.

QUE COUSA INCRIVEL!

Os alvi-rubros rechassam os tricolores. Estão frente ao posto de Neco e fazem um arredio intenso. Tres tiros são ininterruptamente mandados a goal e a bola vae a um angulo, depois a um poste lateral e no terceiro vae fóra. Que cousa incrivel esse acanhamento!...

O Santa Cruz ataca e Edson desfaz a conclusão distante e manda o balão a Zezé que conclue e Neco apara.

Malaquias está na posse da pelota e manda fóra.

Sidinho II faz escanteio e Edson remata para fóra.

TRICOLORES!...

Gritam pelos tricolores e estes estão em frente ao posto de Orlando. Assiste-se porem este goleiro, de 16.02 a 16.05, fazer quatro pegadas sendo que a ultima foi desconcertante para os tricolores.

ALVI-RUBROS, GOAL!

Os rapazes do Nautico fortalecidos com o feito do seu arqueiro, voltam a atacar. Celso perde um tiro e uma cabeçada que é aparada pelo arqueiro.

Tará faz foul violento em Sidinho, interrompendo o jogo. Estacio conclue fóra.

O 2°. GOAL DO NAUTICO

O **Nautico** ataca. Arthur deixa de fazer goal para servir a Fernando e este acenhado não quiz atirar. Então, displicentemente passa a Celso que, impressionantemente marca o segundo tento alvi-rubro, ás 16.10.

O 3°. GOAL DO NAUTICO

Emquanto Orlando corta uma pretenção de Tará ás 16.13, os artilheiros alvi-rubros voltam ao bombardeio e Celso ás 16.15 marca o 3°. tento do veterano.

PENALTY!...

Os tricolores reagem e Siduca vae entrando primeiramente. Avelino toca o balão na area penal. A cobrança do penalty é feita pelo proprio Siduca que conquista o unico ponto do **Santa Cruz**.

JOGO REVEZADO

A partida toma uma combatividade espantosa. O **Nautico** tem a superioridade dos ataques. Obriga Sidinho a fazer escanteio ás 16.20.

Varios ataques do veterano resultam improficuos.

SENSACIONAL

Os tricolores estão contra-atacando e ha um escanteio. Ahi Orlando, pratica a maior defesa da tarde. Foi um delirio.

O **placard** marca 3x1 e finda-se o 1°. tempo.

LUTA EQUILIBRADA

Prosegue a peleja ás 16.37 com duas cargas do **Santa Cruz**. O **Nautico** faz o mesmo e de 16.39 a 16.43 não dá treguas aos tricolores.

O 4°. GOAL DO NAUTICO

A's 16.44 Orlando faz linda pegada no que é imitado por Neco ás 16.45, que dois minutos após assiste a pelota vasar-lhe o arco pela 4°. vez.

Registram-se os seguintes lances; Foul de Marcionillo ás 16.49. Neco pega ás 16.50 e em seguida Fernando atira nas traves.

Zé Orlando entrou e logo ha um ataque tricolor que Orlando inutiliza.

Hand de Marcionillo e pouco depois foul de Zé Orlando.

Os alvi-rubros fazem dois ataques e Sidinho se põe em of-side.

Foul de Marcionillo ás 16.55. Orlando faz escanteio.

Em seguida pratica uma formidavel defesa pela impetuosidade e excellencia de um ataque tricolor.

Os alvi-rubros tomam a offensiva. O jogo está nos ultimos postos da defesa tricolor.

Ha incursões perigosas de Siduca.

Arthur escapa e conclue fóra. Fernando perde duas optimas opportunidades.

Martins faz foul. Neco pega de Arthur.

O 5°. GOAL DO NAUTICO

O alvi-rubro está em franco dominio. Os ataques se desdobram, e como reparação de tantas conclusões perdidas, Arthur é agraciado com a conquista do 5°. goal ás 17.13, entre delirantes acclamações.

Neco ainda se vê em apuros ás 17.16 e obrigado para salvar o seu arco a fazer o ultimo escanteio.

A partida terminou com a victoria do Nautico pelo score de 5x1.

Nos segundos quadros houve empate de 2x2.

Arthur, mais uma vez, o grande crack.

O sr. Manoel Pinto actuou bem.

Orlando mergulha e tira o balão dos pés de Malaquias

A "Casa Mauthe"

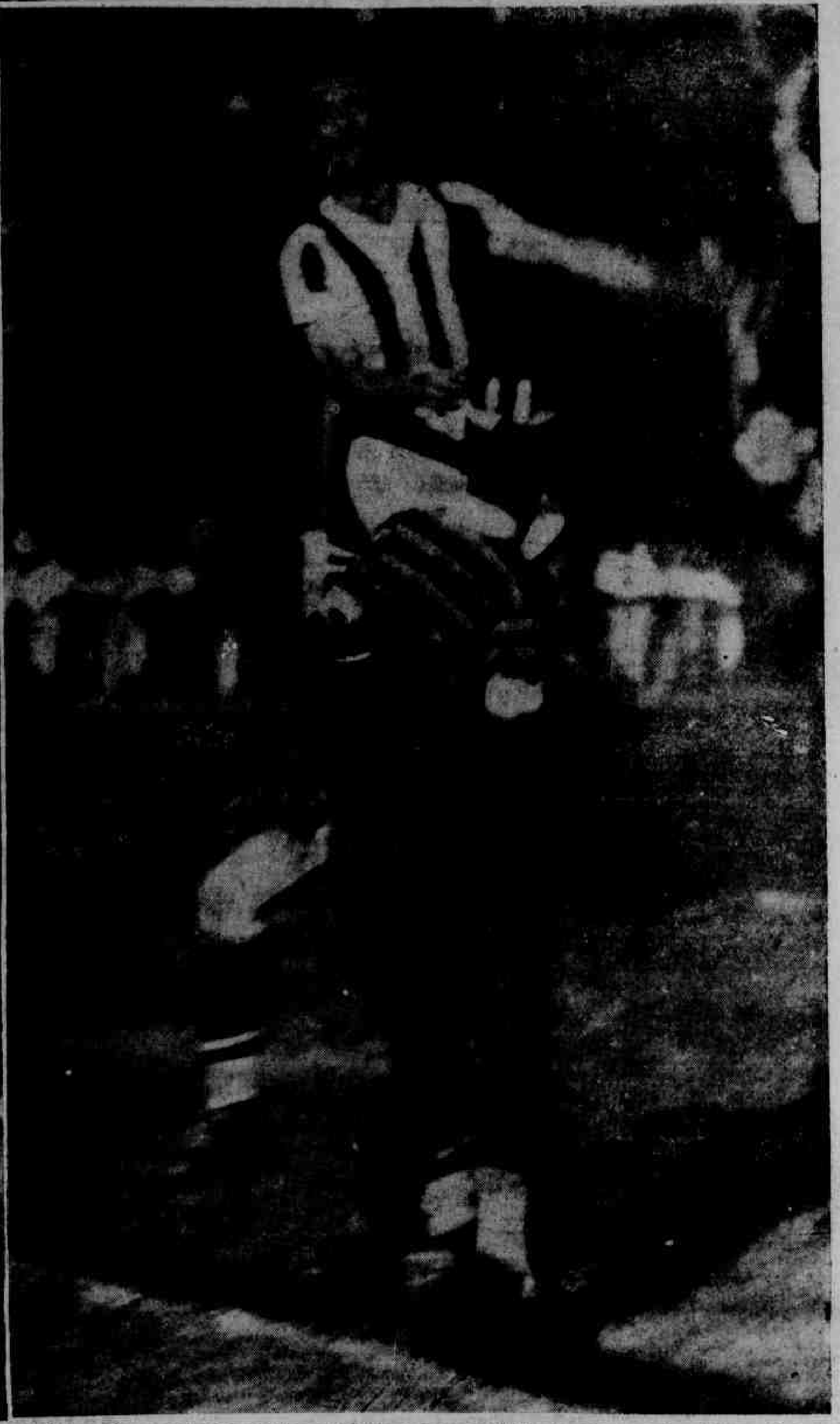
dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de forinturas para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 218

Orlando, calmo e seguro colla o balão. Malachias, desgostoso, torce o rosto



Arthur salta espectacularmente e cabeceia a bola enviada do corner pelo extrema Celso, não logrando o ponto ambicionado

TURF

Resultado das corridas de domingo

Foi o seguinte o resultado das corridas no Prado da Magdalena:

1.º PAREO — "Premio Boneca" — 900 metros — 400$000. **Maestro** e **Boneca** lutaram cabeça com cabeça até 5 metros antes do vencedor, quando **Itaqui** appareceu e ganhou a carreira por meio pescoço de **Boneca**. Poule simples 105$000 e dupla 50$000. Tempo 64 segundos. Jockey Luis Pereira. Poules vendidas 67.

2.º PAREO — "Premio Aceguá" — 1.600 metros — 400$000. **Gaita** puxou a ponta e neste posto correu uma volta. Novamente na setta de milha **Aceguá** foi offerecer luta á ponteira, até o começo da recta final, quando **Aceguá** dispontou e ganhou a corrida. Em 2.º **Gaita**. Poule simples 25$200 e dupla 31$600. Tempo 107 1|2 segundos. Jockey Severino Santos. Poules vendidas 202.

3.º PAREO — "Premio Aldeana" — 1.400 metros — 400$000. Levantado por **Harpa**, de ponta a ponta. Em 2.º **Jupira**. Poule simples 33$500 e dupla 56$000. Tempo 94 segundos. Jockey Victor Salgado. Poules vendidas 329.

4.º PAREO — "Premio Zaldia" — 1.300 metros — 400$000. **Fortaleza** correu na ponta os primeiros 300 metros da prova. Depois **Antracita** foi para a vanguarda, não entregando mais o primeiro posto. Em 2.º **Yia Chica**. Poule simples 28$000 e dupla 22$000. Tempo 3 1|2 segundos. Jockey Francisco Romano. Poules vendidas 295.

5.º PAREO — "Premio Jacitara" — 1.100 metros — 400$000. **Léa** puxou a ponta e nessa posição esteve até os 1.400 metros. Ahi **Gaita** passou a occupar a vanguarda, não a cedendo mais. Em 2.º **Léa**. Poule simples 24$000 e dupla 24$500. Tempo 83 1|2 segundos. Jockey José Columbia. Poules vendidas 227.

NO RIO

RIO, 24 (M) — Foram verificadas nas corridas de hontem no **Jockey Club Brasileiro**, as seguintes victorias:

1.º PAREO — "Premio 2 de Junho" — 1.800 metros — 4 contos. 1.º **Nha** (São Paulo, 53 kilos) e 2.º **Barnabé**. Poule simples 30$000 e dupla 56$800. Tempo 99 3|5 segundos. Jockey J. Santos.

2.º PAREO — "Premio Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 7 contos, para nacionaes de 3 annos com 2 victorias. 1.º **Preludio** (São Paulo, 55 kilos) e 2.º **Premiado**. Poule simples 47$700 e dupla 50$800. Tempo 99 segundos. Jockey A. Molina.

3.º PAREO — "Premio Itamaraty" — 1.600 metros — 4 contos. 1.º **Lutador** (São Paulo, 53 kilos), 2.º **Brazino** e 3.º **Lanceta**. Poule simples 10$00 e dupla 98$100. Tempo 106 1|5 segundos Jockey A. Molina.

4.º PAREO — "Premio Jockey Club" — 1.500 metros — 4 contos. 1.º **Mundo Novo** (São Paulo, 53 kilos), 2.º **Sem Reserva** e 3.º **Oh!** Poule simples 39$200 e dupla 23$900. Tempo 99 1|2 segundos. Jockey W. Andrade.

5.º PAREO — "Premio 2 de Agosto" — 1.600 metros — 4 contos. 1. **Joker** (Irlanda), 57 kilos e 2.º **Arlette**. Poule simples 53$700 e dupla 180$100. Tempo 105 segundos. Jockey W. Andrade.

6.º PREMIO — "Premio Derby Club" — 1.600 metros — 4 contos. Em 1.º, empatados, **Favorito** (Minas Geraes, 58 kilos) e **Moacyr** (S. Paulo, 50 kilos). Poules de **Favorito** 34$200 e de **Moacyr** 39$500 e dupla 90$200. Tempo 106 segundos. Jockey de **Favorito** H. Herrera e de **Moacyr** O. Uchôa.

7.º PAREO — "Premio 1 6de Julho" — 1.600 metros — 4 contos. 1.º **Beef** (Inglaterra, 52 kilos) e 2.º **Lord Breck**. Poule simples 45$700 e dupla 32$100. Tempo 106 segundos. Jockey A. Britto.

8.º PAREO — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50 contos. (4.º carreira do programma das grandes provas de agosto). 1.º **Mon Secret** (Argentina, 55 kilos, jockey H. Herrera); 2.º **Formasterus** (França 55 kilos, jockey O. Ullôa); 3.º **Tapajós** (Irlanda, 54 kilos, jockey J. Canales); 4.º **Sargento** (São Paulo, 59 kilos, jockey C. Fernandez); 5.º **Vibôren** (Argentina, 53 kilos jockey I. Souza); 6.º **Borba Gato** (Argentina, 58 kilos, jockey R. Sepulveda) e 7.º **Tomate** (São Paulo, 49 kilos, jockey **P.** Vaz). Poule simples 45$000 e dupla 73$400 .Tempo 208 3|5 segundos.

9.º PAREO — "Premio 6 de Março" — 800 metros — 5 contos — 1.º **Fallim** (Uruguay, 57 kilos) e 2.º **Trenador**. Poule simples 17$900 e dupla 23$300. Tempo 121 segundos. Jockey S. Baptista.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para um treino amanhã, ás 5 horas, no campo do *Tramways*, o director de foot-ball está convidando a todos os componentes e reservas dos 1º e 2º quadros.

Torna-se imprescindivel o comparecimento de todos em vista do jogo de campeonato do proximo domingo.

Riachuelo x Juventude

Como decorreu o seu encontro de domingo

RIACHUELO X JUVENTUDE
COMO DECORREU O SEU ENCONTRO DE DOMINGO

Realizou-se hontem o esperado jogo entre os quadros do **Riachuelo F. Club**, composto de operarios e auxiliares do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A., e os do **Juventude Sport Club**.

A aprazivel praça de sports do **Juventude** apanhou uma assistencia vultosa que torceu a valer pelos seus affeiçoabal.

A embaixada do **Riachuelo** compareceu sob a chefia do seu director de sports, Antonio Pedro Alves, a quem deve o **Riachuelo** a homogeneidade e condições de treinamento dos seus quadros de footmedia que esteve segura.

O jogo decorreu nu mambiente de franca cordealidade e terminou com a victoria do **Riachuelo** pela contagem de 3x1.

Salientaram-se pelo **Riachuelo** os jogadores Climaco, que esteve estupendo, Ary, Pembinha, Calangro e Verissimo.

Pelo **Juventude**, deve-se destacar o jogo do goleiro Francellino 2º, e a linha media que esteve segura.

No embate dos segundos quadros venceu o **Juventude** pela contagem, de 3 a 1, o **Riachuelo**, jogou desfalcado do seu optimo goleiro Bartholomeu.

Torneio Olympico de xadrez

Realizaram-se hontem em Munich varias partidas-- A actuação brasileira

MUNICH, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizaram-se, hontem, as partidas do oitavo e nono turnos e tambem as partidas suspensas do setimo, do torneio olympico de xadrez, que está sendo levado a effeito em Munich.

O resultado foi o seguinte: França e Austria, 1½ x 6½; Yugoslavia e Dinamarca, 5½ x 2½; Suecia e Lithuania, 4 x 4; Bulgaria e Islandia, 3 x 3; Noruega e Lettonia, 1½ x 6½; Esthonia e Allemanha, 1½ x 5½; Brasil e Polonia, 1½ x 4½; Finlandia e Suissa, 5 x 2; 1½ x 1½; Finlandia e Suissa, 5½ x 2½; Hungria e Tchecoslovaquia, 5½ x 2½; Italia e Rumania, 4 x 4; a Hollanda ficou livre.

No oitavo turno, o Brasil jogou contra a Allemanha. O dr. Mendes, do Brasil, realizou uma bôa partida contra Richter, da Allemanha. Para evitar empate, Richter se decidiu a sacrificar um peão, mas encontrou forte resistencia no ataque pelo brasileiro. A partida foi suspensa com um peão a favor do dr. Mendes e com poucas probabilidades para Richter.

A partida entre Charlier e Ahues terminou empatada.

Carls empregou contra Walter a abertura usual de um peão contra dama e ao suspender-se a partida suppõe-se que esta terminará com um empate.

Igual resultado teve a partida Bocha-Rellstab.

As demais partidas de Roedl, Trompowski, Heinicke, Pulcherio, Ernst, Carlos Miguel Orus foram ganhas pelos allemães.

Os resultados parciaes do oitavo turno foram os seguintes: Tchecoslovaquia e Italia, 2½ x 1½; Suissa e Hungria, 2 x 6; Polonia e Finlandia, 5½ x 2½, Allemanha e Brasil, 5 x 1; Lettonia e Esthonia, 3 x 0; Islandia e Noruega 4 x 1; Lithuania e Bulgaria, 3½ x 1½; Dinamarca e Suecia, 1½ x 3½; Austria e Yugoslavia, 2 x 4; e Hollanda e França, 3 x 2. A Rumania ficou livre.

As partidas suspensas foram jogadas á noite.

No nono turno, o Brasil se encontrou com a Lettonia e á hora em que foi suspenso o jogo, o resultado era 4½ x 2½, a favor da Lettonia.

MEDALHAS CONFERIDAS AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1935

A SUA ENTREGA ANTE-HONTEM, NA SE'DE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

RIO, 24 — Conforme foi noticiado, as medalhas aos campeões brasileiros de football do anno passado seriam entregues assim que reassumisse a presidencia da Liga Carioca o dr. Ary Franco.

Cumprido já tal acto, foi marcada para hontem a cerimonia da entrega, que se effectuou na séde da Federação Brasileira de Football, ás 19 horas.

Na occasião, foi offerido pela Liga Carioca um cock-tail á imprensa e aos laureados campeões nacionaes.

AS CHUVAS IMPEDIRAM A REALIZAÇÃO DE PROVAS SPORTIVAS

RIO, 24 (Meridional) — Devido ao máo tempo não se realizaram os jogos entre o *Flamengo x America* e *Botafogo x Olaria* e o campeonato brasileiro de motocyclismo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO TERRESTRE — Marcada para hoje ás 20 horas exercicios individuaes no parque da séde social, o director technico pede o comparecimento de todos os amadores que compõe os primeiro, segundo quadros e juvenil.

AVAHY x GUARANY

Defrontaram-se no domingo ultimo, no campo do **Santa Cruz**, as esquadras do **Avahy** e do **Guarany**.

Na prova secundaria venceram os tricolores de Campo Alegre, pelo **score** de 2x0.

A's 16 horas dão entrada as equipes principaes. Com 15 minutos o **Avahy** consegue o seu primeiro tento por intermedio de Pinto.

Em seguida, já para terminar o primeiro tempo, o **Guarany** commette um **penalty**.

Faltando 3 minutos para se concluir a partida o juiz assignala uma falta maxima, que resultou em **goal**.

O quadro tricolor era o seguinte:

Paulistano; Sylvio; Meleiro; Maneco; Toinho; Belmiro; Ponta; Pinto; Cariry; Felix; Cléo.

Actuou a partida o **sportman** Vicente, arqueiro dos ferroviarios.

AMERICA F. CLUB

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

De ordem do director desse departamento ,estão sendo convidados os jogadores abaixo escalados a comparecerem em sua séde social, ás 14 e meia horas de hoje, afim de realizarem um treino de preparo para o proximo jogo de domingo, contra o **Tramways Sport Club**.

Djalma; Luiz Octavio; Lucas; Amaro; Vadinho; Picareta; Pina; Guilherme; Casado I; Casado II; Léo; Seixas; Lula; Marinheiro; Guerra; Raymundo; Juba; Jayme; Mario; Bertinho; Relli; Malaquias; Didi; Vavá; Enedino e os demais reservas.

O VASCO DERROTOU O BANGU'

RIO, 24 (Meridional) — O *Vasco* derrotou o *Bangú* por 3 x1. No fim do jogo o *Bangú* tentou retirar-se de campo em virtude de um goal illicito que o juiz reconsiderou ao terminar o jogo. ...nhava por 2x0.

TARZAN FOI PRESO NA BAHIA

S. SALVADOR, 24 (Meridional) — Do jogo entre o *Bahia* e o *Galicia*, saiu vencedor o segundo, por 4x3.

O prelio foi accidentado, terminando em serio conflicto. A policia foi obrigada a intervir usando gazes lacrimogeneos.

Foi um espectaculo inedito para esta cidade, e lamentavel pelos resultados que acarretou.

O jogador Tarzan foi preso por ter desacatado a autoridade.

O CENTRAL DE CARUARU' ABATEU O COMBINADO OLINDA

No jogo realizado domingo em Caruarú, o *Central*, em surprehendente actuação, abateu o *Combinado Olinda*, pelo significativo score de 5x0.

Foot-ball em São Paulo

O Corinthians marcha na "leaderança" seguido do Santos e Portugueza

O Corinthians marcha na "leaderança" seguido do Santos e Portugueza

RIO, 24 — A batalha **Corinthians** x **Estudantes**, realizada na ultima etapa, alijou o club de Pedrosa, positivando a **leaderança** do club do Parque São Jorge.

O gremio dos calções negros tem agora por acompanhantes, distanciados, porem, tres pontos, o **Santos**, campeão de 1935 e a **Portugueza**.

O esquadrão de Villa Belmiro, resolvido como parece, o problema da sua linha media, surge porem como o rival mais temivel.

No momento a situação geral do certamen da Liga Paulista é o seguinte:

	Pontos perdidos
1º. — Corinthians	0
2º. — Santos	3
3º. — Portugueza	3
4º. — Estudantes	4
4º. — Juventus	4
6º. — Hespanha	6
6º. — Palestra	6
8º. — Paulista	7
9º. — Albion	8
9º. — S. P. R.	8
11º. — Lusitano	9
12º. — São Paulo	10

GOALS PRO' E CONTRA

	G. p.	G. c.	Saldo
1º. — Corinthians	22	4	18
2º. — Santos	23	9	14
3º. — Palestra	13	5	8
4º. — Portugueza	13	6	7
5º. — Estudantes	14	8	6
6º. — Juventus	14	11	1
			Deficit
7º. — Hespanha	12	11	3
8º. — Paulista	11	18	7
9º. — São Paulo	1	9	8
10º. — Albion	10	21	11
11º. — Lusitano	8	20	12

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

CONSELHO DE JULGAMENTOS — Em sua reunião de ante-hontem, ás 10 horas, esse poder da F. P. D. resolveu:

a) communicar á presidencia da Federação a approvação do relatorio do conselheiro Fernando Mendonça reformando o acto que suspendeu os jogadores Estacio Maranhão e José Pereira dos Santos, para applicar a pena de suspensão por tres (3) provas officiaes a cada jogador;

b) distribuir o recurso interposto pelo jogador Cyrillo de França ao conselheiro Moraes Rego;

c) responder a consulta da presidencia da Federação informando que, considerado a consulta um caso omisso, somente a assembléa geral, de accordo com o art. n. 6, alinea a dos estatutos, poderá responder a referida consulta.

GABINETE DA PRESIDENCIA — acta n. 80: O presidente da F. P. D., de accordo com o sr. director do departamento dos desportos aquaticos, resolve transferir a data da realização da prova official de remo "Classico Governador Lima Cavalcanti", para o dia 20 de setembro proximo.

DERBY CLUB PORTUGUEZ

Mais uma corrida atrahente realizar-se-á hoje á noite, no Derby Club Portuguez.

O programma é constituido de quatro pareos bem equilibrados, dado o criterio adoptado pela commissão de corridas.

Para essa noitada no Derby Club, a directoria do Club Portuguez encarece a presença dos seus associados com suas familias.

O primeiro pareo será corrido ás 11 horas.

DIVIDIRAM OS LOUROS. S. CHRISTOVAO E O ANDARAHY

RIO, 24 (Meridional) — O *São Christovão* empatou com o *Andarahy* pela contagem de 2x2.

No primeiro tempo o *Andarahy* ga-

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO CLUB ALMIRANTE BARROSO

No proximo sabbado, 29, o sr. Pasini cobrador da Tuna Portugueza, realiza um festival, dedicado ao **Club Almirante Barroso**, o qual constará de uma **soirée** dansante.

As dansas terão inicio ás 22 horas, com o concurso da **Jazz Amadores do Recife**.

Os convites poderão ser procurados na séde do **Club Almirante Barroso**, á rua da Aurora.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

A politica financeira de Minas Geraes

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

quencia á orientação que já vinha sendo seguida e que deveria ser renovada, em virtude de ter terminado o prazo do convenio, em 30 de Abril do referido anno.

Minas, segundo Estado productor de café, collaborou, nesse convenio, com o Governo Federal e com os demais Estados de forma a conseguir-se melhor solução do problema cafeeiro, que ainda é um dos mais graves da vida economica e financeira do paiz. Examinadas a orientação, que vinha sendo seguida, e a situação do producto, chegou-se á conclusão de que ainda era necessaria a intervenção do poder publico no commercio do café, para regulal-o, por meio de diversas providencias tendentes a annullar os effeitos perniciosos decorrentes da super-producção.

Uma das resoluções mais importantes a esse respeito foi a que determinou a retirada do mercado, pelo Departamento Nacional do Café, de 4 milhões de saccas, em quanto foram calculadas, na epoca, as sobras provaveis. Foram reguladas, tambem a questão dos embarques, a da limitação dos novos plantios, bem como estabelecida a organização da direcção do D. N. C. com os seus orgãos consultivos e fiscalizadores.

Outra resolução de grande importancia para os Estados cafeeiros foi a que regulou a distribuição, nos Estados, da taxa de 5 shillings segundo as entradas nos portos. Trata-se de uma renda vultosa, de natureza, infelizmente aleatoria, e que, no orçamento de Minas para 1936, figura pela importancia de 42.500 contos.

O governo de Minas conseguiu tambem, no anno de 1935, liquidar suas contas antigas com o D. N. C., recebendo as importancias que lhe eram devidas.

POLITICA CAFEEIRA ESTADUAL

Com relação á politica cafeeira estadual, os factos de maior importancia para a lavoura foram, sem duvida, a extincção das taxas e a reducção dos impostos que recahiam sobre o café. Foram extinctas a taxa de 3$000 por sacca, a sobre-taxa de 2$300, a taxa de viação e reduzido o imposto ad-valorem, de 7 °/° para 5 °/°.

Essa modificação de imposto acarretou para o Thesouro estadual um prejuizo approximado de 20.000 contos por anno. Embora o Thesouro não estivesse em condições de soffrer este decrescimo de renda, foi julgado opportuno no momento em que se elaborava a Reforma Tributaria para alliviar o café de taes onus, pois, incontestavelmente era este o producto mais onerado da economia mineira. Apezar disso, o café ainda é um dos mais fortes sustentaculos do organismo fiscal do Estado.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Em consequencia da orientação da politica estadual do café, traçada em 1934 foi cassada a autonomia do Instituto Mineiro do Café. Proseguiu o governo nessa politica tendo acabado por extinguir aquelle orgão, julgado desnecessario em face da existencia do Departamento Nacional do Café. A existencia do Instituto, nos moldes em que veiu encontral-o o actual governo, era altamente perniciosa nos interesses do Estado e, principalmente, aos interesses dos proprios lavradores.

Extincto o Instituto, pelo decreto n. 146, entrou o mesmo em phase de liquidação. Durante o anno de 1935 o governo normalizou a sua situação, liquidando as suas dividas para com os Bancos, que eram vultosas, e liquidando, tambem, as que havia para com particulares. Seu patrimonio actual se acha, assim, desonerado de dividas. Liquidadas estas, verificou-se, afinal, que o patrimonio do Instituto, que reverteu para o do Estado, se constitue de propriedades, principalmente armazens reguladores, acções do Banco Mineiro do Café e da Companhia Cafeeira — patrimonio este inconversivel em dinheiro. Os recursos patrimoniaes conversiveis em dinheiro se constituem de 34.030 contos de apolices, de que o governo de Minas, apesar de todas as difficuldades por que tem passado, não lançou mão, por isso que reserva esse recursos para completar o capital do Banco que fará installar brevemente nesta Capital e com o qual pretende impulsionar a economia mineira.

Durante o anno de 1935, o governo acompanhou, com zelo, as causas ajuizadas contra o extincto Instituto Mineiro do Café, em consequencia de demandas decorrentes de negocios realizados na antiga administração.

SECÇÃO DO CAFE'

Os serviços que eram feitos pelo referido Instituto ficaram a cargo de um orgão especialmente criado para esse fim, denominado "Secção do Café", annexo á Inspectoria Fiscal do Rio de Janeiro. Os serviços relativos á armazenagem e escoamento do café, auxiliares do D. N. C., estão a cargo dessa secção e vêm sendo feito a contento de todos os interessados no commercio do café.

A despesa annual com esse serviço monta a 3.167:066$000. Ao tempo do extincto Instituto a despesa com os mesmos serviços montava a importancia algumas vezes superior á acima referida.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

O Banco Mineiro do Café, a mais importante empresa ligada ao extincto Instituto, continu'a a merecer a devida attenção do governo, que, durante o anno de 1935, procurou desenvolver os seus negocios, abrindo, para isso, diversos escriptorios no Estado. Estes já se elevam ao numero de 18 notadamente quanto ao credito agricola. O governo não cuidou, em 1935, de resolver, de modo definitivo a situação do Banco Mineiro do Café porque este estabelecimento está ligado ao problema bancario do Estado, ora em vias de ser solucionado.

COMPANHIA CAFEEIRA DE MINAS GERAES

Durante o anno de 1935, observando o governo as operações da Cia. Cafeeira, outra das empresas pertencentes ao Instituto Mineiro do Café, verificou que o seu programma era incompativel com a situação actual e não consultava os interesses do Estado e dos cafeicultores. Essa Companhia só produziu lucro, e ficticio, no exercicio de 1934, em consequencia de operações realizadas com o proprio Instituto. No exercicio de 1935, deu grande prejuizo. Em vista disso estamos estudando as providencias a serem tomadas, com relação ao programma da Companhia.

COOPERATIVA AGRICOLA DE GUAXUPE'

O governo conservou, tambem, o seu auxilio á Cooperativa de Guaxupé, organização que, comquanto não pertencesse ao Instituto, delle dependia virtualmente.

PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Esta Sociedade funccionou regularmente, durante o anno de 1935, podendo attender, em dia, aos seus associados, nos serviços de suas differentes carteiras, e prestar-lhes os beneficios constantes de seus estatutos.

E isso tem sido possivel graças ás providencias tomadas pelo actual governo, que lhe entrega promptamente as contribuições que recebe dos seus associados e lhe tem proporcionado os recursos correspondentes á quota de contribuição do Estado, quota esta que é de valor igual á somma das contribuições dos socios.

Em 1935, esse Instituto fez ao funccionalismo emprestimo no total de 932.500$000 e adeantamentos de vencimentos, no total de reis. 823:403$200, tendo pago peculios que montaram a 816:000$000. Afim de facilitar aos funccionarios a construcção de casas de residencia, o governo deliberou prover a Sociedade de recursos que lhe permittam attender aos numerosos pedidos de emprestimos para aquelle fim.

SOLICITADAS

Sob o titulo "Politica de Pesqueira",

o "Diario da Manhã" de domingo ultimo publica a seguinte carta do prefeito Dorgival Gallindo, em resposta ao telegramma enviado pelo sr. Francisco Synesio ao deputado Luiz Coêlho

"Sr. Redactor do DIARIO DA MANHÃ — Attenciosas saudações. — Sob o titulo EM TEMPO, o vosso conceituado jornal referiu-se, quarta-feira ultima, a suppostas demissões injustas por mim mandadas lavrar nos primeiros dias da minha gestão. Cumpre-me declarar-vos que, obediente os principios seguidos pelo actual governo de Pernambuco, estou sempre prompto para discutir em publico todos os meus actos e até desfazel-os, quando razões ponderosas a tanto me conduzam. Dentro dessas directrizes, aqui estou para demonstrar que não agi arbitrariamente, nem fui levado por animadversões pessoaes, que não tenho nem terei, enquanto permanecer á frente do cargo a que me elevaram os meus concidadãos. Em primeiro logar, chamo a vossa attenção para a conducta assumida pelos meus adversarios, ao se apossarem da Prefeitura de Pesqueira. Pela certidão que abaixo transcrevo, poder-se-á ajuizar do criterio e da autoridade moral dos que agora se arvoram em defensores de suppostos direitos postergados.

"Certifico, por me ser verbalmente pedido, que revendo o livro de registro de portarias, desta Prefeitura de Pesqueira, nelle encontrando a folha um (1) a portaria do seguinte teor: Prefeitura Municipal de Pesqueira, em 7 de outubro de 1930. Registro da Portaria numero 1. O cidadão Elyseu Eloy Cavalcanti, no exercicio do cargo de prefeito, resolve exonerar os seguintes funccionarios municipaes dos cargos abaixo mencionados: Paulo Augusto de Oliveira, secretario da Prefeitura e archivista do Conselho; José Marques Pereira, thesoureiro; José Cordeiro, continuo; José Julio Torres Gallindo, fiscal de Alagoinhas; José Ferreira do Nascimento, fiscal de Sergio Loreto; Alipio Bezerra do Rego Barros, fiscal de Cimbres; José Claudino de Almeida, fiscal de Salobro; Pedro Celestino Leite, fiscal de Sanharó; Severiano Araujo Pequeno, fiscal de Mimoso; Antonio Alves de Almeida, fiscal de Mutuca; Theodorico Moura Cavalcanti, fiscal de Ipojuca; José Peixoto Sobrinho, inspector escolar; Theodora Alves Araujo, professora de Sergio Loreto; Francisco Luiz Torres Gallindo, professor de Salobro; Cordolina Magalhães, professora de Sanharó; Anisia Tenorio de Britto, professora de Mimoso; Antonio Villar de Vasconcellos, professor de Cahipe; Joaquim Alves Torres Gallindo, professor de Sitio; José Lucas Bezerra Gallindo, professor de Ratenie; Tertulina Alves de Araujo, professora de Cacimba Velha; Luiz Alves Gallindo, professor de Macambiras; Maria Alice, professora de Cacimba de Pau; Julieta Monteiro, professora de Genipapo; Joanna Peixoto de Miranda, professora de Agua Fria; Maria Octavia de Assis, professora de Ipanema; Maria do Carmo Vieira de Aguiar, professora da Escola "Dr. Lydio Parahyba"; Cezario Gomes de Souza, encarregado do Cemiterio; Joaquim Santos, encarregado da hygiene; José Antunes Torres Gallindo, auxiliar da hygiene; Francisca Bezerra Leite, professora de Cimbres; Severina Macena, professora de Alagoinhas. Secretaria da Prefeitura Municipal de Pesqueira, em 7 de outubro de 1930. — **Elyseu Eloy Cavalcanti, prefeito.** Era o que se continha na referida folha um (1) do livro a que me reporto e dou fé. Eu, **Eugenio Chacon de Lacerda**, secretario da Prefeitura, a lavrei e assigno. Pesqueira, 20 de agosto de 1936. — **Eugenio Chacon de Lacerda**"

Ainda nesse mesmo dia 7 de outubro de 1930, foi demittido, por portaria n. 2, o sr. Pedro José da Silva Pedrosa, do cargo de advogado dos presos pobres do municipio. Para que ainda mais se evidencie o animo de perseguir que presidiu esses actos, basta accrescentar que muitos dos professores demittidos haviam prestado concurso e que havia ali funccionarios, como o sr. José Chacon, com mais de 15 annos de serviço effectivo. O prefeito que assignou taes actos agia sob a inspiração do sr. Francisco Synesio, presidente do directorio local do P. S. D. e signatario do telegramma lido na Assembléa do Estado pelo deputado Luiz Coelho. Diga o publico de sua autoridade moral para criticar ás tres demissões que pratiquei.

Assumindo a prefeitura no dia 15 do corrente, fiz lavrar, dois dias depois, a demissão do secretario da Prefeitura, por entender que, sendo o seu cargo de confiança, nada me obrigava a mantel-o como funccionario municipal, tanto mais quanto a sua nomeação estava subordinada á clausula, **emquanto bem servir**, instituida pelos governos revolucionarios como equivalente á interinidade. Além disso, occorre que dito funccionario se encompatibilizára commigo. E como em data de 3 de fevereiro do corrente anno, o prefeito Severiano Jatobá demittira o advogado dos presos pobres, sr. Abilio Maia, que vinha exercendo aquelle cargo com zelo, dedicação e competencia, desde 17 de agosto de 1931, e, portanto, com quasi cinco annos de serviço, — sob o fundamento de **incompatibilidade**, tomei o alvitre de demittil-o, mas não tenho o menor escrupulo de reintegral-o em funcções identicas, embora certo de que lhe fallece direito á reintegração, em face da propria Constituição, todavia para demonstrar a serenidade de animo por que pauto os meus actos. Ao cobrador de luz e agua, que tambem demitti, não me excuso de readmittil-o ao serviço do municipio, embora o meu acto tivesse o mais justo fundamento, por isso que, após minha posse, verifiquei que dito funccionario guardava, por dias e dias, em seu poder, as quantias recebidas dos contribuintes, não as recolhendo diariamente aos cofres da Prefeitura, como era do seu dever. Isto não importa em consideral-o deshonesto, visto como sempre prestou suas contas devidamente, mesmo na unica vez que, solicitado, o fez sob minha gestão. Mas a sua desidia é manifesta, e os meus intuitos de governar com todo o rigor, principalmente no que respeita aos dinheiros publicos, impunha-me o acto que considerei e considero justo. Os cobradores não prestam fiança e, portanto, nenhuma garantia offerecem, salvo as de ordem moral, que o poder publico não póde admittir. Além, disso, não se trata propriamente de um funccionario publico, porque não têm ordenado fixo e sim uma percentagem arbitrariamente estabelecida pelos prefeitos, com prejuizo para o erario.

A ultima das demissões por mim praticadas foi a de uma professora de Alagoinhas que percebia seus vencimentos integraes, ha quatro annos, tempo em que permaneceu, e permanece ainda, como alumna interna do Collegio das Dorothéas de Pesqueira. Demitti-a e nomeei para substituil-a, interinamente uma sua irmã, que durante todo aquelle tempo a substituira sem forma legal. Ahi estão os actos que pratiquei e que pretendo, como homem que deseja a collaboração de todos os pesqueirenses, corrigir em tempo. Qualquer cidadão teria e tem o direito de vir para a imprensa criticar-me, menos o sr. Francisco Synesio que além de ter inspirado a portaria n. 1, acima transcripta, fez dos cargos publicos de Pesqueira patrimonio de familia.

Pesqueira, 21 de agosto de 1936.

(a) **Dorgival Gallindo**, prefeito."

SOIRÉE DANÇANTE NO CLUB PORTUGUEZ

Terá logar na proxima noite de 29 uma animada SOIRE'E DANÇANTE no Club Portuguez.

Dando inicio á festa, serão distribuidos os premios aos vencedores do Campeonato de Bilhar "SNOOKER", inter-socios.

A Soirée começará ás 20 horas, sendo o traje de Passeio.

AVISOS E EDITAES

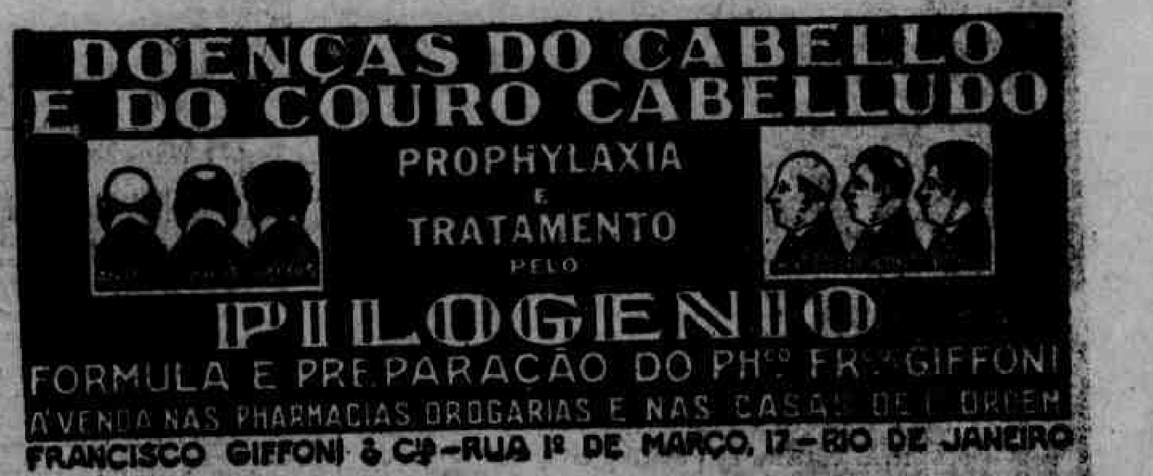
Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal

EDITAL

Na fórma abaixo

O Dr. Mario Zeferino Barroso, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da **S. A. CONSTRUCTORA COMMERCIAL e INDUSTRIAL DO BRASIL**, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — **Petição** — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal. — A Sociedade Anonyma Constructora, Commercial e Industrial do Brasil, com séde nesta Capital, á Avenida Dr. Nilo Peçanha, cento e cincoenta e um, terceiro andar, salas trezentos e quatorze e trezentos e dezoito, vem expôr e requerer a Vossa Excellencia o seguinte: — 1.º — Por escriptura publica de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, Prefeitura do Districto Federal contractou com a supplicante a construcção, por empreitada, de predios e outras obras escolares, no Districto Federal, em numero e custo cujo total perfizesse a quantia de dez mil contos de reis (10.000:000$000). — 2.º — Por clausula expressa da referida escriptura (clausula 2.ª) ficou ajustado que se a Prefeitura, dentro do prazo de dois annos, contados da data daquelle contracto, tivesse de realizar novas construcções do mesmo genero, de valor excedente da importancia de dez mil contos de reis, seria obrigada a contractal-as com a supplicante, nos mesmos termos e condições do contracto em apreço, até que a importancia das ditas obras attingissem a quantia de dezesete mil e seiscentos contos de reis .... (17.600:000$000). — 3.º — Esse compromisso ficou ainda subordinado á condição do financiamento, que deveria realizar-se de accôrdo com o contracto de abertura de credito em conta-corrente, segundo escriptura na mesma data celebrada entre a alludida Prefeitura e a Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Companhia; 4.º — Dando execução ao compromisso formalmente assumido, a Prefeitura concluiu com a supplicante, por escriptura datada de 28 de Dezembro de 1935 e lavrada em notas do Tabellião do 17.º Officio desta Capital, um contracto em que se estipularam as seguintes clausulas: **PRIMEIRA** — A Prefeitura do Districto Federal contracta com a Sociedade de Empreiteria a construcção por empreitada de predios e outras obras escolares no Districto Federal, em numero e custo cujo total perfaça a quantia de 17.600:000$000 (dezesete mil e seiscentos contos de reis) pelo prazo de cento e quatro mezes. — **SEGUNDA** — O financiamento das novas construcções ora contractadas, far-se-á mediante garantia do saldo de vinte e oito mil (28.000) apolices de duzentos mil reis (rs. 200$000), correspondente a importancia de .... 5.600:000$000 (cinco mil e seiscentos contos de reis) que se acha em deposito na Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Companhia, obrigando-se, além disso, a Prefeitura a depositar mensalmente no estabelecimento financiador, a importancia de duzentos contos de reis (200:000$000), minima, para pagamento das obras executadas, permittindo-se, porém, o deposito de maior importancia de accôrdo com as possibilidades da Prefeitura. **TERCEIRA** — Vigoram para as novas construcções ora contractadas e nellas se observará o mesmo regimen tal como estabelecido e regulado nas diversas clausulas da mencionada escriptura publica de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e tres, com excepção do que estipula a clausula XXI, que se torna sem mais effeito por ter sido cumprido o que nella ficára convencionado entre as partes contractantes e a clausula IX, no que se refere ao prazo de quinze dias para entrega dos primeiros dez terrenos, que fica dilatado para um anno, a partir da assignatura do presente contracto. — **QUARTA** — A tabella de preços unitarios a que se refere a letra b, da clausula III, do contracto de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, fica accrescida da tabella supplementar annexa de preços unitarios, applicavel aos trabalhos não previstos na tabella primitiva, accordada entre ambas as partes e que vae pelas mesmas rubricadas e que fica fazendo parte integrante deste contracto. — **QUINTA** — O contracto de financiamento que vier a ser celebrado, suplementarmente, em virtude das presentes clausulas deverá obedecer ás estipulações deste instrumento, mantidas, porém, as demais obrigações e o regimen geral do contracto de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e tres. — 5.º — Em virtude do que ficára convencionado no contracto cujas clausulas se transcreveram, a supplicante proseguiu na construcção das obras escolares, entregando á Prefeitura, que os recebeu sem protesto nem resalva, varios predios novos. — 6.º — Concluidas as obras autorizadas, a supplicante empregou baldadamente seus esforços no sentido de induzir a Prefeitura á observancia de suas obrigações contractuaes. Com esse objectivo, apresentou no dia vinte e seis do mez de Junho ultimo, ao Excellentissimo Senhor Secretario Geral da Educação um memorial em que motivadamente pedia o pagamento das obras executadas, na forma prevista na clausula 8.ª do contracto de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, revigorado pelo de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco. — 7.º — Como se tratasse de papeis approvados pela Fiscalisação e de contas regularmente processadas, o Senhor Prefeito interino não poderia ter outra attitude que não fosse a de determinar o pagamento solicitado, tomando, em consequencia, as providencias necessarias ao cumprimento desse dever contractual; — 8.º — Tal, porém, não aconteceu. Ao em vez de prevalecer-se da opportunidade que a supplicante lhe ensejava para purgar a sua móra, determinando o pagamento de accordo com a clausula XX, a Administração Municipal preferiu adoptar uma attitude de manifesta passividade, deixando de attender ao pedido sem entretanto, assumir a responsabilidade de um indeferimento formal e explicito. — 9.º — Com esse procedimento, a Prefeitura infringiu de plano o disposto na clausula oitava do contracto. Mas não só dessa violação se queixa a supplicante. De conformidade com a clausula terceira, a supplicante enviou á Repartição competente e esta ao Senhor Secreatrio Geral da Educação e Cultura, para autorisação de novas obras, os officios constantes da relação que se segue: — OFFICIO N.º 313 — PA de 18-4-36 (Escola Typo Communidade — Ilha do Governador — Escola Cuba). — OFFICIO N.º 265 — PA de 7-4-36 (Escola Typo Communidade — Ilha de Paquetá) — OFFICIO N.º 238 — PA de 2-4-36 — Officina Graphica da D. P. A. E.) — OFFICIO N. 181 — PA de 18-3-36 (Instituto de Educação) — OFFICIO N.º 123 — PA de 28-2-36 (rua Padre da Nobrega, na Piedade). — OFFICIO N. 473 — PA de 18-6-36 (morro da Favella — Typo Minimo) — OFFICIO N.º 432 — PA de 1-6-36 (Escola Affonso Penna — rua Barão de Mesquita 499). — Os projectos e respectivos orçamentos de que tratam os officios relacionados, deveriam por força da clausula IV, ser approvados pelo Prefeito dentro de trinta dias. Não o foram, com graves e extensos prejuizos para a supplicante, como opportunamente se provará. — 10.º — Isto posto, a supplicante, para resalva de seu direito á indemnisação de que trata a clausula XIX, quer constituir a Prefeitura em móra, dada a ostensiva violação das clausulas IV e VIII do contracto, sem prejuizo todavia, do direito que lhe confere a clausula XIX, **in fine**, por força da qual a Prefeitura, desde que a rescisão se verifique por culpa sua, fica obrigada a respeitar o compromisso constante da clausula XXI, sem prejuizo, egualmente, do direito da supplicante de exigir a execução coactiva do contracto. Para esse fim, requer a V. Exa. que, distribuida e autuada esta com os documentos que a instruem, se digne de ordenar a citação da Prefeitura do Districto Federal, nas pessôas do Prefeito e do Procurador por V. Exa. designado, de todo o teôr da presente interpellação que, reduzida a termo, se processará na conformidade dos arts. 433 e seguinte do Cod. Proc. Civ. e Com. Sendo o Prefeito, Padre Olympio de Mello, solidariamente responsavel com a Prefeitura pelas consequencias da mora (art. 171, §§ 1.º e 2.º da Constituição Federal), a Supplicante protesta contra qualquer alienação de bens que o mesmo tente ou venha a fazer e requer que, tomado por termo o protesto, seja delle intimado pessoalmente o alludido Padre Olympio de Mello, publicando-se, para conhecimento de terceiros interessados, editaes no Diario de Justiça e na imprensa desta Capital e na da Capital do Estado de Pernambuco, onde o mesmo possue bens. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e trinta e seis (assignado) P. p. Pedro Baptista Martins. Inscrip. setecentos. — — E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume pelo Porteiro (devidamente sellado). — **Distribuição** — Distribuida em vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis ao Senhor Escrivão do 1º Officio dos Feitos da Fazenda Municipal. 8º Distribuidor — P. Gouvea — **Despacho** — A., como requer. Designo o dr. 2º Procurador. Rio, vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis. Barroso — Sciente. Rio, vinte e quatro — sete — trinta e seis. Olympio de Mello — Sciente. Rio, vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis. Aurelio de Brito. 2º Procurador, interino. — **TERMO DE PROTESTO** — Aos vinte e quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e seis nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil em cartorio compareceu o Doutor Pedro Baptista Martins, advogado da Sociedade Anonyma Constructora, Commercial e Industria do Brasil e disse que por parte desta, reduzia a protesto a materia contida na petição de folhas duas, a qual fica fazendo parte integrante deste termo que assigna. E eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, que o escrevi. E eu, escrivão o subscrevi. Manlio C. Giudice. — Pedro Baptista Martins. — **CERTIDÃO** — Certifico e dou fé que intimei o Doutor Prefeito do Districto Federal, Reverendo Olympio de Mello e bem assim o Doutor Segundo Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal os quaes ficaram sciente de todo o conteu'do da petição retro e despacho. Rio, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e trinta e seis. José Albano Fragoso — Official de Justiça que lavrará a competente certidão afim de ser junta aos autos e publicação pela imprensa diaria — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e trinta e seis. — Eu, escrivão o subscrevo — Manlio Giudice.

Mario Zeferino Barroso.



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

OSVALDO

LEILOEIRO OFFICIAL

RUA JOÃO PESSOA, 278 — Phone 6151 — Presta contas 24 horas após os Leilões

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, do que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos de melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 1, emittido pela agencia de Porto Alegre, referente ao embarque n'esse porto de 124 fardos de fumo em folhas, marca "Caxias" pesando 8803 kilos, effectuado pela Companhia de Fumos Santa Cruz, no vapor "Olinda" entrado n'este porto no dia 16 do corrente, e descarregados para o armazem 9 das Docas onde encontram-se, serão entregues aos Senhores Azevedo & Cia., que provaram lhes pertencerem os referidos volumes, não obstante ser o conhecimento consignado a Ordem, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres dias d'esta publicação a contar d'esta data, de accordo com o paragrapho n. 1 artigo 9.º do Decreto do governo Provisorio de n. 19754 de 18 de Abril de 1931.

Recife, 22 de Agosto de 1936

p.p. Cia. Carbonifera Rio Grandense

Pinto Alves & Cia.
p.p. Pinto, Alves & Cia.
M. A. Guimarães.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de rs. 600$000, instituido pelo Benemerito Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia, natural do Recife, que por seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus paes ou tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido a todos os que se acharem nestas condições, a habilitarem-se ao referido premio, até o dia 21 de agosto do corrente anno.

Para informações e acquisições de minutas deverão os pretendentes dirigir-se á secretaria do Hospital.

Recife, 1 de agosto de 1936.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos funebres

CONVITE

TRIGESIMO DIA

Domingos de Araujo Cavalcanti, sua mulher e filhos, Antonio de Araujo Cavalcanti, sua mulher e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Ipojuca no dia 26 (quarta-feira) ás 8 horas, pelo eterno descanso do querido tio, compadre e padrinho, JOSE' DE ARAUJO CAVALCANTI. Muito gratos aos que comparecerem a esse acto de religião christã.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceita-se por cima de seus cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 237

JOAO F. CARVALHO

OPTIMA SALA

Num 1.º andar da rua Marcilio Dias, antiga Direita, aluga-se uma sala ampla e hygienica, prestando-se muito para escriptorio de consignações, alfaiataria, atelier de costuras, etc.

Trata-se á mesma rua n. 302, 1.º andar.

CABREA "MARCILIO DIAS"

Braulio da Rocha Cavalcanti, avisa aos seus freguezes, que tendo vendido para o Estado do Ceará a Cabrea "Marcilio Dias", em substituição á mesma chegará nova cabrea denominada "Victoria Regia", nos primeiros dias do mez de Setembro proximo, cuja construcção está sendo ultimada no visinho Estado de Alagôas.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

Braulio da Rocha Cavalcanti.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" e a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES 24 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
Londres sobre Nova York a vista	por £	$ 5.03 1|2	$	5.03,1|4
Genova á vista	por £	L 63.87	L	63.87
Madrid á vista	por £	P 40.25	P	40.25
Paris á vista	por £	F 76.37	F	76.37
Lisbôa á vista	por 1	Esc 110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £	M 12.51	M	12.51
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.41	Fl	7.41
Berne á vista	por £	F 15.43	F	15.44
Bruxellas á vista	por £	B 29.60	B	29.62

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	85$700
Dollar	17$060
Lira	1$340
Franco	1$126
Escudo	$780
Marco compensado	5$300
Florim	11$570
[illegible]	$605
Belga	2$875
[illegible]	5$800
[illegible]	4$780
Particular	
£	85$100
US$	16$930
OURO Rs.	18$900

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para		
" " " Outubro	11.54	11.46
" " " Janeiro	11.58	11.53
" " " Março	11.69	11.62
" " " Maio	11.67	11.61

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 6 a 8 pontos.

N. ORLEANS, 24 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.45	11.44
" " " Janeiro	11.50	11.48
" " " Março	11.50	11.56
" " " Maio	11.59	11.57

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 (Comtelburo).
Disponivel

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.13	6.15
American Fully Middling	6.68	6.70
American "Futures" para Outubro	6.20	6.22
" " " Janeiro	6.14	6.16
" " " Março	6.14	6.16
" " " Maio	6.15	6.16
São Paulo Fair	6.28	6.30

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a afrouxar devido vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 2 pontos. Termo baixa 1 a 2 pontos.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de agosto.	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	51$500 a 58$000
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	48$000 a 48$500
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	48$500 a 49$000
Paulista, typo 5	43$500 a 46$000

Entradas, 630 fardos. Saidas, 387 fardos.
Stock, 10.777 fardos. Estado do mercado, estavel.
(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco)

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	775$000	
Diversas Emissões 5 %	775$000	
Ao Portador 5%		800$000
Reajustamento do v|n 1:000$000 5 °|°	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	380$000	
Nominativas 5 °|°	470$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	610$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiaveis — V|n. 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	510$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 400$000	764$500	
Banco do Povo — V|n. 200$000	588$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n. 100$	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n. 200$000	200$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credido Real de Pernambuco juros de 6 % v|n 100$000		55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:
Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.
Apolices:
Estaduaes — Aos possuidores inscriptos de 111 a 120.
Municipaes — Aos possuidores inscriptos, de accordo com a tabella.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

Em posição estavel regulou, sabbado, o mercado algodoeiro, havendo na praça compradores para os typos Sertão e Matta a 53$ e 52$ a arroba, respectivamente.

As cotações officiaes foram:

Sertão	51$000 a 54$000
Matta	50$000 a 53$000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado 190.020 kilos.

Nãou houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição estavel funccionou, sabbado, o mercado assucareiro, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3º Jacto (sacco)	22$000
Branco	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Hoje não houve entradas.

As saidas para os portos do Norte e Sul do paiz, foram de 5.750 saccos, com o seguinte destino:

Para CEARA', 250 saccos de refinado;
Para MARANHÃO, 90 saccos de triturado e 10 de crystal;
Para SANTA MARIA, 75 saccos de triturado;
Para ORIXIMINA, 90 saccos de triturado;
Para ALEMQUER, 100 saccos de triturado;
Para PARINTINS, 100 saccos de triturado;
Para MANA'OS, 1.000 saccos de triturado e 250 de triturado;
Para PARANAGUA', 1.000 saccos de crystal;
Para ANTONINA, 850 saccos de crystal;
Para RIO GRANDE, 200 saccos de usina;
Para PELOTAS, 200 saccos de refinado, 60 de usina e 1.500 de mascavado;
Para RIO DE JANEIRO, 250 saccos de refinado e
Para PORTO ALEGRE, 725 saccos de refinado.

O stock existente é de 342.234 saccos, havendo uma differença para menos de 60.458 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

E' o seguinte o movimento de entradas e saidas:

Entradas	Saccos
De 1º de setembro até hoje	4.744.937
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	28.827
Entrada geral	5.051.348
Em igual data do anno passado	4.611.126
Differença para mais	440.222
Saidas	Saccos
De 1º de setembro até hoje	4.439.864
Consumo da capital	269.250
Saida geral	4.709.114
Em igual data do anno passado	4.208.434
Differença para mais	500.680

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	2$100
Alcool puro 42º	—	2$300
Alcool desnaturado	—	2$500
Aguardente	—	1$600
Algodão sertão	51$000 a	54$000
Algodão matta	50$000 a	53$000
Bagas de mamona	8$000	9$000
Cacáu	—	18$000
Café em caroço	19$500 a	20$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	3$000
Farinha de mandioca	23$000 a	25$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	30$000 a	32$000
Feijão mulatinho	38$000 a	40$000
Milho	21$000 a	22$000
Ouro (gramma)	—	18$900
Prata	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

MOVIMENTO MARITIMO

HOJE — *Cuyabá*, de Hamburgo e escalas; *Aratimbó*, de Porto Alegre e escalas; *Mogy*, do sul.

26 — *Itatinga*, de Cabedello.

27 — *Manáus*, de Belem e escalas; *Itaimbé*, de Belem e escalas; *Arlanza* de Buenos Aires e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas; *Aratimbó*, do sul; *Itapé*, do sul.

28 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

29 — *Santos*, de Manaus e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

HOJE — *Maceió*, para P. Alegre e escalas; *Cuyabá*, para Santos e escalas; *Parnahyba*, para a Europa; *Aratimbó*, para Cabedello.

26 — *Itatinga*, para Porto Alegre e escalas.

27 — *Itaimbé*, para Porto e escalas; *Itapé*, para Belem e escalas; *Manáos*, para o Rio de Janeiro e escalas; *Aratimbó*, para Porto Alegre e escalas; *Arlanza*, para Southampton e escala.

28 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *Santos*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 do corrente:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado 1ª, kilo $710; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$380; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 4$020; Farinha de mandioca, kilo $480; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $700; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.010.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175
como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435 377

Quotas de demerara:
400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.666 — s| taxa a 24.000 — .... 17.439 884 000 (s| taxa) — 19.919 882.000 (c| taxa)
385.000 — c| taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000
Media c| taxa Rs. 29.100.
Menos:
Taxa — 3.000.
Saccos — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.
8% cof. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.
Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

O SÊBO NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

Em 1931, o Brasil exportou para o exterior 222 toneladas de sêbo. Nos dois annos subsequentes, essa quantidade desceu, violentamente, para 109 toneladas em 1932 e 17 toneladas em 1933, para, logo depois, em 1934, ascender a 8.593 toneladas e 23 543 em 1935.

Neste ultimo anno a exportação desse producto rendeu 30.896 contos de réis, equivalentes a 247.000 libras ouro.

A oscillação desse producto em nossa balança commercial continúa a se fazer sentir da mesma maneira brusca, pois já no primeiro semestre deste anno se verifica na sua exportação uma quéda equivalente á justa terça parte da quantidade exportada no mesmo periodo do anno passado.

Realmente, nos primeiros seis mezes de 1935 as remessas de sêbo para o exterior sommaram 14.683 toneladas e nos mesmos mezes do anno corrente attingiram, apenas, 4.894.

Em 1935, primeiro semestre, a exportação do sêbo produziu 18.275 contos, equivalentes a £ 150 000, e, no mesmo periodo do anno em curso, o valor dessa exportação não foi além de 8.369 contos e £ 66.000.

No anno passado, no periodo em apreço, os valores médios, papel e ouro, da tonelada exportada, foram, respectivamente, 1:245$000 e £ 10, 4; e, neste anno esses valores foram: 1:710$000 e £ 13,6.

Verifica-se que tendo baixado o volume, subiram entretanto os preços da mercadoria.

BORRACHA BRASILEIRA

De 1932 até 1934 os preços da borracha brasileira nos mercados de consumo extrangeiros foram subindo até attingir pouco mais de 30 libras ouro a tonelada. Em 1935, porém, os preços soffreram uma quéda de oito libras em tonelada.

No primeiro semestre do anno corrente, porém, verificou-se uma nova reacção, tendo subido o preço para £ 47,19, isto é, uma alta de 25 libras em tonelada.

MALAS POSTAES

CORREIO TERESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17 32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22 40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	21 08
Beberibe	24 00
Tig'pió	24 05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 7 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até [illegible] — *Pan-Air* — 2 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — *Pan-Air* — 2 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.
Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quintas-feiras, ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Magalhães
Agrippino Gomes
A' Casina
A. Castro
C — Candido Cardoso da Fonte
Cicero Theophilo Lins
J — J. Neumann (2 cartas)
Joaquim Silva
José Gomes Pereira Pinto
J. B. Staffa
Japhet Alcebiades Braga
M — Maryse
Maria José Feitosa
Manoel Santos (um telegramma).
P — Pedro Paranhos (cel.)
Paulo de Oliveira.
Portella.
S — Selva (2 cartas)
Alfredo Baptista de Azevedo
N — Nelson Alcantara
P — Portella.
L — Latim
Alberto Biondi

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 300, 2.º andar. Gôdo livre.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á Rua do Imperador, 368, uma explendida chacára toda arborizada, grande quintal, sita á Travessa das Graças, 123. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGAM-SE 2 quartos com janellas bem arejados e com bom tratamento, á rua Conde da Boa Vista, 425. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE uma bôa casa para regular familia. Rua Numa Pompilio n.º 300 — Capunga. Bond na porta.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE a casal de fino trato, no arrabalde de Magdalena, pela temporada de seis mezes, uma casa de construcção moderna, mobiliada ou não. A tratar á rua da Imperatriz, 183, das 7 ás 9 ou das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com varanda a cavalheiro decente. Trata-se na rua do Livramento n.º 64, 2.º — Recife. Aluguel modico.

ALUGA-SE um salão de frente do predio n. 371 á rua da Aurora. Tem telephone e luz.

CASA — Compra-se, dinheiro á vista, uma casa de dois ou três quartos, moderna ou reconstruida, nos bairros da Bôa Vista, Capunga, Derby, Espinheiro, Afflictos, Magdalena, mesmo na villa Santa Dorothéa. Não se admitte intermediario. Carta com preço, rua e mais detalhes, para o sr. FONSECA, neste jornal.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se á beira Mar, na Praia do Isthmo e Milagres, 2 Bungalows a 1:000$ e 1:500$, por temporada (6 mezes) e mais 5 casas na Praia do Isthmo ns. 449 — 437 — 6 — 12 e 267, desde 600$ a 1:000$, todas limpas e com agua e luz. Phone 2992. Alugam-se bons quartos com janella para o mar. Calções e roupas para banho, á Rua Augusto Ramos, nº 117. — Olinda (antiga R do Isthmo).

PEQUENOS ANNUNSCIO

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246. A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS, durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

CASA NA RUA AMELIA, 687 — Com 3 quartos, salas de visitas e refeições, copa, cozinha, dois sanitarios, quarto para creados e garage. Arrenda-se. A tratar na "PRIMAVERA", 2º andar, com o dr. Djair Brindeiro, de 16 ás 18 horas.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma por seis mezes, no aprasivel arrabalde do Espinheiro, a familia de tratamento. Informações com J. FONSECA, na gerencia do Dep. do Lab. Raul Leite. R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 96

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na avenida S. José ou Novo Bairro do Pharol n. 724 (provisorio), com bons quartos e salas, de tacos e mosaico, boas dependencias, optimos terraços, grande quintal e lavanderia. Tambem se vende a referida casa. A tratar á rua Nunes Machado n. 248.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno á prestação, no bairro de Estancia, Giquiá tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 2 1|2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE, por 2:500$000, uma casinha moderna, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, etc. Tem installação electrica. Logar sadio e com uma linda vista para o mar. Vêr e tratar na Ladeira da Sé, n.º 297 — Olinda. Dista 3 minutos do ponto de bonds.

VENDE-SE — Com urgencia vende-se um predio com seis (6) quartos e grande quintal — na Av. Tenente Cleto Campello n.º 1657. Informações: Paulino Gomes — PREFEITURA DO RECIFE.

ESCOLAS E CURSOS

A'S FAMILIAS DISTINCTAS — Professor competente, lecciona particular a moços e moças de familias de tratamento, indo ás suas respectivas residencias: — admissão aos cursos, gymnasial, normal e Collegio Militar. Primario e materias avulsas. (Methodo Comenius). Garante-se o maximo respeito e aproveitamento. Informações: de 8 ás 13 horas, á rua da Matriz 124 (1.º andar).

DACTYLOGRAPHA - Correspondente — Precisa-se de uma moça competente para dirigir a carteira de correspondencia de uma empresa desta praça. Escrever para A. B. M. N. — Caixa Postal n.º 43.

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas; ganha mais, acha emprego com facilidade e goza mais a vida. Aprende-se bem com mrs. Camara, rua Dom Vital (antiga Socego) n. 91.

PONTO PARA NEGOCIO

A TRATAR na rua da Imperatriz, 17, 2º andar, vende-se uma pensão.

CALDO DE CANNA — Vende-se o de nome Usina Santa Cruz, sito na parte externa do Mercado de S. José. Informações no mesmo.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 573, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extração de faturas. RUA DA IMPERATRIZ, 64.

"A IMPERATRIZ" precisa de moças que tenham pratica de balcão para venda de tecidos. Paga-se bem. Quem não tiver competencia é excusado apresentar-se. Rua da Imperatriz 107.

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO — Para correspondencia, contabilidade e todos os demais serviços inherentes a um escriptorio de commissões, precisa-se de um com muita pratica e habilitação. Paga-se bem. Cartas com referencias para SELVA, na posta restante deste jornal.

ATTENÇÃO — Precisa-se artistas brasileiros de circo, para viajar no paiz. Dirigir-se ao Consulado Hespanhol, nesta capital, ao sr. Francisco del Portillo.

COSINHEIRA — Em casa de casal sem filhos precisa-se de uma bôa e que atenda a outros serviços domesticos. Ordenado: 40$000 mensaes. Tratar na Estrada dos Remedios, 94 — Afogados.

CORRETORES — Bem relacionados, precisam-se. A tratar com Neves, Campos & Cia., correspondentes da Auxiliadora Predial S. A., no novo edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 2º. andar.

COMPRA-SE uma collecção completa do Thesouro da Juventude. Quem possuir e desejar vender, queira dirigir-se ao COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA — Rua D. Bosco, n.º 1308.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de uma pessôa com amplo conhecimento de correspondencia em inglez, francez e portuguez, bem como de dactylographia e um pouco de contabilidade, trazendo bôas referencias. Paga-se bem. A tratar á rua do Bom Jesus n. 207 — 1.º andar.

GUARDA LIVROS CONTADOR — Rapaz diplomado, competente, longa pratica como chefe de escriptorio, correspondente redigista, em portuguez, offerece seus serviços, avulsos ou effectivos, para Empreza, firma commercial importante, escriptorio de Usina de Assucar, em Recife, etc. Possue referencias. Dirigir cartas para OSWALDO — Rua João Pessôa, 356.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHÊLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBÕES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 385 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CACHORRINHO DESAPPARECIDO — Gratifica-se bem a quem fizer o favor de levar ou dar noticia na rua Conselheiro Portella n.º 644, de um cachorrinho preto com os pés e ponta da cauda brancos, desapparecido desde sabbado á noite.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 246.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DINHEIRO — 108 — Rua das Trincheiras — 108. E' a casa que offerece mais vantagens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral. Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, algibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subida dos generos o só usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Mendonça, antiga Matriz n.º 78.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem o momento uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 246.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3|4 pg. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres**

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 4 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	11 9 1936
"High Monarch" . . .	25 9 1936
"Arlanza"	2 10 1936
"High Chieftain" . .	9.10.1936

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 27 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	24. 9.1936
"High Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10 1936
"High. Chieftain" . .	6 11.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 29 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 3 de setembro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas** com allivio em **Rio Grande.**

ITANAGE' — **Esperado dos portos do norte no dia 10 de setembro** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Freios 9297

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo pneumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 202

GONORREIAS-PROSTATITES-INFLAMAÇÕES, ETC.

BLENOL

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Serras e Costelas para maquina de descaroçar Algodão.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa
ALBINO SILVA & CIA. LTD.
AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

ILEGÍVEL

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
'General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas". . .	5.9.36
'Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	8.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

21.8.36	AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

12.9.36	EUPATORIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

MACEIO'

Esperado a 24, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 2 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

BUTIA'

Esperado a 30, sahirá a 31 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

TAQUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

DUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-8

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o módo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

DORES MUSCULARES

As dôres musculares em geral são aggravadas com as fricções desageitadas, com que se procura combate-las. LINIMENTO DE SLOAN não se fricciona. Applicado puro com um pedaço de algodão sobre a parte dolorida, allivia instantaneamente. Musculos cansados ou doloridos por trabalho excessivo ou exercicios physicos prolongados, encontram seu tonico e revigorador no LINIMENTO DE SLOAN, que restaura a circulação, descongestiona e aquece suavemente a região dolorosa, fazendo desapparecer o soffrimento. Tenha sempre á mão o mata-dôres universal.

LINIMENTO DE SLOAN

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as s/ operações p/ **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

KERGUELEN — 19 Setembro, p/**Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

FORMOSE — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **LIPARI** esperado em 18 de Setembro, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordéaux, Havre, Dunkerque,** após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA

O cargueiro **GUARUJA**, previsto para a 2.ª quinzena de Setembro, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 81 — PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado hoje, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 27, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARATAIA

Esperado do norte, no dia 28, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

"ARASSU"

Esperado hoje, sahirá para: MACAU.

ARAGANO

Esperado no dia 31, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE [illegible]
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS

PASTILHAS GUTTURAES

ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
[illegible]CO GIFFONI & CIA - R. DE MARÇO [illegible] RIO

FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:

Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolangados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte, muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 47 Ap. — Apr. D. S. P. — N. 963

Pequenos Annuncios

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA SINGER — Vende-se barato duas machinas Singer 31|15 perfeitas. A tratar com D. Castello, rua do Rangel, 103.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

NAO TENHA DUVIDA — Colocado e pronto para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chirosopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 1$000 réis em sellos para o porte.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado sómente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são efficientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio de Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pincéis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.º 35.

SALA DE JANTAS — Compra-se uma de estilo moderno, quasi nova, de preferencia de imbuia ou macacauba. Trata-se na Rua Larga do Rosario 272, 1.º andar.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o e applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em [illegible], comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? [illegible] tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de [illegible] mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TIMA, bôa dona de casa, nunca se esqueça de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador, cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, po's, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA Venus, tudo bom e BARATO. Sêdas, Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de gosto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 240.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m, completa, com prato, torno e brocas sobresalentes. Um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts, e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Walco", typo aperfeiçoado c/ esferas em corridon puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 350 x 60. Machinismo completamente novo e recentemente desencaixotado de fabricação franceza — Paris. A' tratar na CASA IDEAL — Rua da Imperatriz n.º 176.

VITRINES PARA PERFUMARIAS — Vendem-se duas para interior de [illegible] trabalho artistico, com cremalheiras e prateleiras de crystal. Na Chapelaria Colombo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1936

Congresso dos prefeitos do interior

A sua realização em setembro proximo

Gomes MARANHAO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por porta de travessa me chegou ao conhecimento que vae haver no Recife, um congresso de prefeitos do interior do Estado. E é coisa pra d'aqui ha poucos dias, prô fim de setembro proximo. Não sei porque esse segredo da parte dos promotores da iniciativa. O assumpto, que se reveste de grande importancia e interessa a meio mundo, quanto mais divulgado melhor. Já era tempo de sair nos jornaes, de se publicar a lista dos problemas a serem tratados nesse momento. Cada um de nós outros iria soltando a sua opinião e na hora precisa os congressistas teriam roupa na mochila para enfrentar os debates. Aliás, ao que fui informado, as theses do congresso desde muito que se encontram elaboradas. Aqui está um ponto interessante pra se interrogar. Quaes teriam sido os mestres dessa obra que, em envolver assumptos botucudos, problemas pé de serra, não é por isto mesmo tão facil quanto alguem julgue? Sou capaz de apostar que taes quesitos foram traçados sem o concurso immediato dos verdadeiros doutores na materia, sem a collaboração de prefeitos matutos. Por ventura assim haja acontecido, a coisa começou logo errada. Porque vamos e venhamos. Um congresso desse não irá demorar muitos dias. A sua realização, de facto louvavel, será mais do que tudo uma maneira solenne para o acerto de normas administrativas inicialmente elaboradas ou sejam aquelles quesitos.

De certo nisso não vae nada de novo, pois, salvo casos especiaes, o papel dos congressos é sobretudo de homologação dos pontos de vista preliminarmente estabelecidos.

Logo seria do melhor alvitre que, cuidando do assumpto, o Departamento das Municipalidades e a Secretaria do Interior desde agora proporcionassem aos interessados o conhecimento das bases desse certamen, da maneira como o mesmo se procederá.

DE OLINDA

OLINDA, 24 — Já uma vez fizemos notar a inconstancia dos olindenses em manter as suas sociedades.

Numa cidade pauperrima de pontos de reunião sportiva, social ou cultural, as poucas iniciativas surgidas, nesse sentido, têm fracassado melancholicamente.

O Gremio Litero-Dramatico de Olinda, por exemplo, teve uma existencia ephemera e findou por desapparecer da circulação, não sem antes ter realizado algumas festas que serviam para mostrar a indifferença da cidade por certas coisas dignas de estimulo e sympathia.

As cidades do interior apresentam nesse particular um movimento mais lisongeiro. E prestigiam suas associações theatraes, sportivas e culturaes com um zelo merecedor de encomio.

E' verdade que ainda contamos com alguns espiritos visionarios. E são elles que estão realizando no "Centro Cultural Humberto de Campos" uma obra meritoria que consiste em conservar nos seus socios o interesse pelas pesquisas da intelligencia e crear, pela solidariedade e pela comprehensão, um ambiente favoravel ao desenvolvimento de algumas vocações realmente promissoras.

Numa época como a nossa, de certa maneira hostil ás coisas do espirito, não devem ser desdenhados o esforço e idealismo dos rapazes que dirigem aquella sociedade.

Os olindenses devem apoial-a, para que ella não se mallogre a exemplo de tantas outras. E sobretudo facilitar-lhe meios de se tornar mais local, o que seria conseguido si o "Centro Cultural Humberto de Campos" exhumasse certas figuras que deixaram subsidio de valor para as letras olindenses.

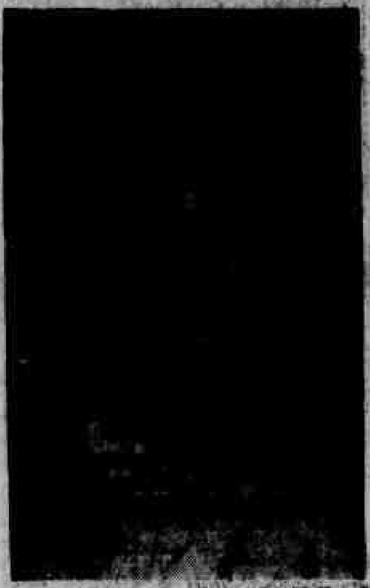
E entre ellas indicariamos o autor da "A' Sombra das Arvores" como digno dessa homenagem.

L. de A.

O "Diario da Noite" do Rio, descobre o assassino de Esther Duque

FRANCISCO DE HOLLANDA CAVALCANTI E' PERNAMBUCANO E TRANSITOU, HA POUCOS DIAS PELO RECIFE — O "DIARIO DE PERNAMBUCO" TELEGRAPHA AO CHEFE DE POLICIA DO PARA'

RIO, 24 (Meridional) — O "Diario da Noite" na sua primeira edição de hoje, affirma que o assassino da senhora Esther Duque é investigador da policia carioca Francisco de Hollanda Cavalcanti, o qual se acha desapparecido desde o dia do crime.



Investigador Francisco de Hollanda Cavalcanti

Aquelle vespertino pede noticias a respeito do investigador Hollanda a toda população do paiz.

HOLLANDA CAVALCANTI ESTEVE NO RECIFE

O DIARIO DE PERNAMBUCO conseguiu apurar que o indigitado matador da sra. Esther Duque passou pelo Recife, ha cerca de 20 dias atraz com destino á capital paraense.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" TELEGRAPHA AO CHEFE DE POLICIA DO PARA'

Hontem mesmo o DIARIO DE PERNAMBUCO telegraphou ao chefe de policia do Pará, solicitando uma cuidadosa investigação em torno da presença de Francisco de Hollanda Cavalcanti naquelle Estado.

⁂

Francisco de Hollanda Cavalcanti é pernambucano, casado e nascido em 1903.

Foi nomeado para exercer o cargo de investigador de policia de 2.ª classe em outubro de 1930.

De posse do cargo foi designada para chefiar uma turma.

Em novembro do mesmo anno a seu pedido foi exonerado da policia.

O seu promptuario não accusa falta de exacção no cumprimento do dever..

FACTOS DIVERSOS

CHEGOU DO INTERIOR GRAVEMENTE FERIDO

Chegou hontem do interior do Estado gravemente ferido o popular Lepoldino José da Silva.

Apresentava fratura exposta da abobada craneana bem como da base do craneo.

O seu estado era melindroso, ficando hospitalizado no P. S. para onde teve remoção.

DESASTRADA QUEDA

Está recolhido ao Hospital Pedro II desde ante-hontem Luiz Lapa, de 28 annos, casado, residente em Bom Successo, em Olinda.

Ante-hontem Luiz Lapa caiu na bica de São Pedro, ficando com extenso ferimento no couro cabelludo e luxação exposta da articulação radio cubito humeral.

LEVOU UM TIRO CASUAL

Procedente de Nova Cruz em Iguarassu', chegou hontem no Prompto Soccorro, Theophilo Berenguel de Souza que foi victima de um tiro casual no joelho direito.

O ferido que tem 15 annos de idade retirou-se depois de medicado.

FERIDO A FACA

O commissario de policia de Espinheiro communicou á 2ª delegacia ter sido ferido, a faca ante-hontem ás 24 horas, o popular Arnaldo Nilo de Souza, residente em Campo Grande.

O facto occorreu á rua do Rio, tendo o criminoso que se chama Arlindo, fugido.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

IGNORA-SE A CAUSA DO CRIME

RIO, 24 (Meridional) — O engenheiro Mario de Azevedo Peixoto tentou com cinco tiros matar o seu amigo, o advogado Ildefonso Nunes Machado, no apartamento daquelle situado á rua Candido Mendes.

O estado da victima é melindroso.

Ambos relutam em prestar qualquer esclarecimento a respeito.

PRESO UM IMPLICADO NO ESCANDALO STAWISKY

O BANQUEIRO CHARLES PELLISSIER HAVIA LOGRADO FUGIR DA PRISÃO

BRUXELLAS, 24 (Meridional) — Foi preso o banqueiro Charles Pellissier o qual, usando um falso nome, lograra fugir da prisão de Santé, em Paris.

O mesmo está envolvido no celebre escandalo Stawisky.

A sua fuga foi verdadeiramente rocambolesca.

Bravatas de Cicero da Gamelleira

Manoel Cicero de [illegible], conhecido no segundo districto de São José pela alcunha de Cicero da Gameleira, é um dos mais perigosos desordeiros da cidade.

Os crimes praticados por Cicero são innumeros.

Temivel e affeito á pratica criminosa, Cicero da Gameleira já devia ha muito estar preso, taes os crimes que tem praticado.

Hontem, o tranca-ruas tomou o dia para libações alcoolicas.

Em companhia de Hermenegildo Carneiro da Silva, vendedor ambulante de bolos, residente no Pina, Cicero visitou quasi todas as quitandas da Gameleira, e em todas bebeu e fez bravatas.

A' tarde encontrava-se Cicero na Campina do Miranda, numa quitanda alli situada.

Hermenegildo já bastante embriagado, entendeu de jogar limão em Cicero.

Esse desculpavel incidente foi mal comprehendido pelo desordeiro que, irado, sacou da faca peixeira que conduzia e golpeou nove vezes o companheiro, deixando-o como morto.

Em seguida, Cicero insultou e esbravejou, ameaçando matar a quem delle se approximasse.

O facto chegou ao conhecimento da policia de Afogados, tendo sido mandado ao local uma turma de guardas civis afim de manter a ordem e effectuar a prisão do criminoso.

Cicero quando a policia chegou ao local já havia fugido, tendo sido então providenciado para a remoção do ferido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Com a retirada da policia, Cicero voltou a promover novas desordens.

Espancou e aggrediu a varias pessoas, trazendo a Gameleira em polvorosa.

A policia soube do que se passava na Gameleira.

O commissario Ildefonso á frente de uma patrulha dirigiu-se á Gameleira afim de capturar o criminoso.

Desta vez ainda não foi possivel a sua prisão. Cicero fugiu em tempo.

A' noite foi notada a presença de um individuo suspeito em frente ao commissariado de Afogados.

Um dos guardas alli destacados reconheceu o celebre desordeiro.

Ao seu encontro seguiram o commissario e alguns guardas, tendo o temivel desordeiro offerecido tenaz resistencia, sendo afinal preso.

A AMIZADE TCHECO-RUSSA

DIZ UM JORNAL SOVIETICO QUE A U.R.S.S. TEM CAMPOS DE AVIAÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA —

BERLIM, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A *Berliner Boersen Zeitung* publica um commentario em torno da amizade tcheco-russa, sob o titulo "Perigoso abraço", no qual declara mais o seguinte:

"O presidente declarou recentemente, em discurso que pronunciou em [illegible], na Tcheco-Slovaquia que, apesar do tratado com a Republica Sovietica, o seu paiz não se prestava de modo nenhum a ser instrumento da politica communista. Justamente por estes dias teem sido dadas provas, em declarações de chefes politicos e militares sovieticos, de que não existe differença entre a politica sovietica e os esforços do Komintern, no sentido da revolução bolchevista mundial.

O Estado que se liga tão fortemente á Russia, como a Tcheco-Slovaquia, faz-se, sem querer, instrumento de todos os caprichos da politica de Moscou.

Parece que o governo tcheco quer negar, hoje, as suas relações militares com os sovietes. Nesse sentido, o ministro tcheco em Londres assegurou ao ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden, que carecia de fundamento a noticia da existencia de portos aereos sovieticos, dentro do territorio da Tcheco-Slovaquia.

CAMPOS DE AVIAÇÃO RUSSOS NA TCHECO-SLOVAQUIA

Em face dessas declarações, cita-se o jornal sovietico *[illegible]* que publicou, ha pouco, um mappa com o seguinte titulo: "Os nossos portos aereos na Tcheco-Slovaquia". Nesse mappa se acham annotados quinze aeroportos sovieticos em outras tantas cidades tchecas. Essas publicações produziram em Praga a mais desagradavel impressão.

Enquanto isso, sabe-se tambem que estão projectados, para o caso de guerra, mais 30 aeroportos para a aviação sovietica, no territorio Tcheco.

Nas publicações russas [illegible] a falta de noticia dos portos aereos de [illegible] e Neutra, onde se encontram depositos de materiaes para os aeroplanos russos e de cincoenta motores de reserva, em [illegible] da cidade.

Junto com esses preparativos, inaugura-se um serviço aereo Praga-Moscou, sobre o territorio rumeno. Actualmente voará tres vezes por semana um avião militar, pelo caminho [illegible]-Neutra, o qual conduz militares para que estes fiquem conhecendo a rota.

O cruzeiro do territorio rumano é feito mediante uma permissão especial do governo de Bucarest.

Poderiamos citar muitos outros detalhes — termina o jornal berlinense — como por exemplo que no fim de abril numerosos officiaes sovieticos se alojaram no quartel do 25º Regimento de Infantaria da Tcheco-Slovaquia, aquartelado em Eger.

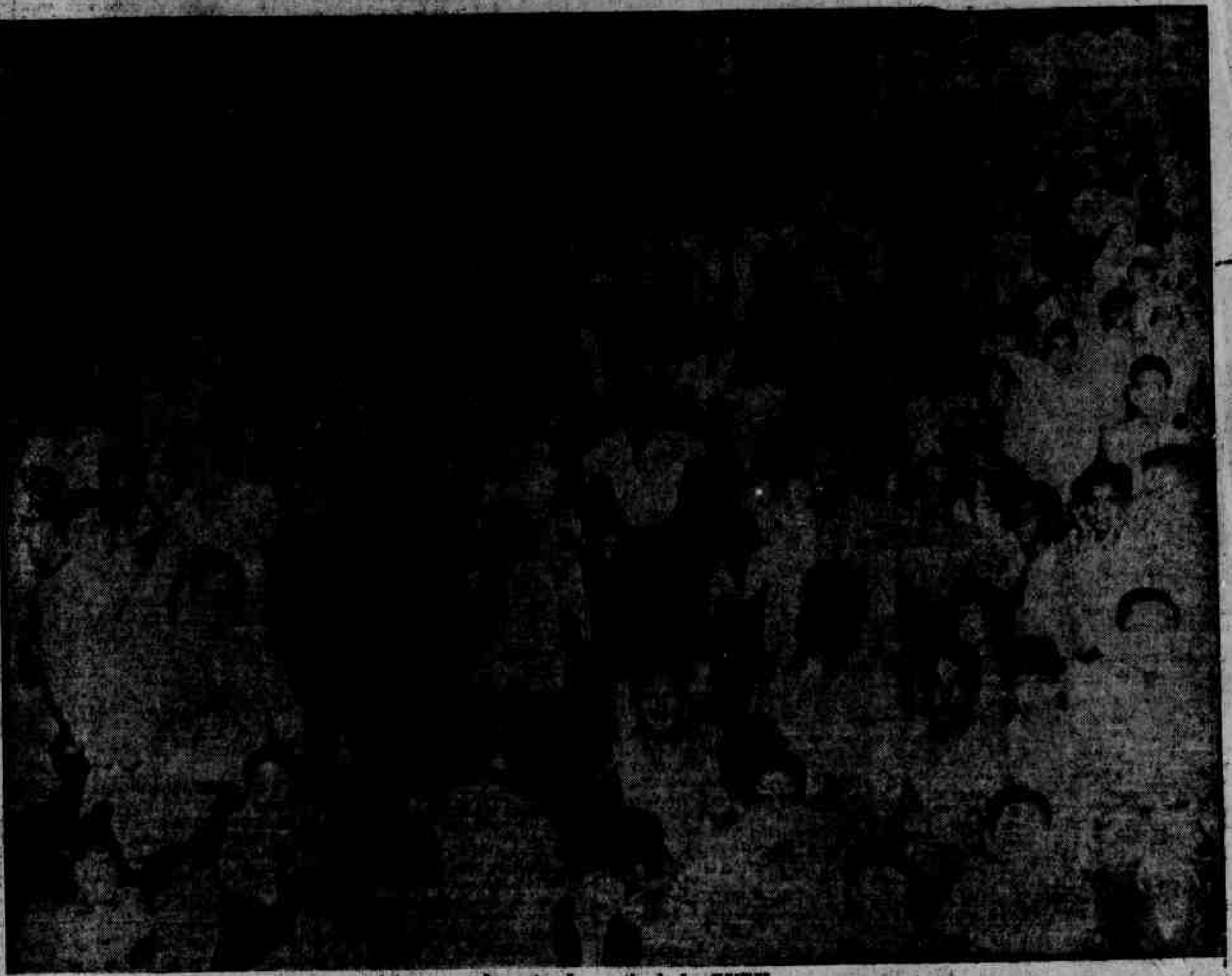
Tudo demonstra que são cada vez mais intimas as relações tcheco-russas.

OS BOLCHEVISTAS ESPERAM INICIAR EM PRAGA, UM GOVERNO ESQUERDISTA

PRAGA, 24 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um jornal communista desta capital annuncia, hoje, que os bolchevistas esperam, muito breve, eleger um governo nitidamente esquerdista, com base nas massas operarias da Tcheco-Slovaquia.

A matinal do Gury no Cinema Moderno

Mais de mil creanças compareceram á festa do supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO — O hymno nacional acompanhado pela meninada — A distribuição dos premios



Aspecto da matinal do GURY

Alcançou successo a matinal infantil que o GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, offereceu, domingo, ás dez horas, no Cinema Moderno aos seus innumeros pequenos leitores.

Desde as nove horas já era grande a affluencia de creanças que se esforçavam, na bilheteria, para obter ingressos. Muito antes das dez horas já estava completamente lotada a casa de projecções da praça Joaquim Nabuco. Ha muito tempo que não se via uma tão grande enchente nessa sessão especial para a meninada.

Como de costume, ás dez horas em ponto principiou a matinal. A primeira parte do programma constava de um jornal cinematographico nacional D. F. B., a respeito de uma solennidade militar, com parada, hasteamento da bandeira e banda de musica. Quando chegou o momento em que se ouviu o hymno nacional, toda a creançada presente pôs-se, expontaneamente, a acompanhar com enthusiasmo a musica de Francisco Manoel da Silva.

Do nacional D. F. B. passou-se a uma excellente symphonia singular de Walt Disney, "Casa de brinquedos", e a uma comedia com Charles Chase.

A distribuição dos premios correspondentes ao concurso de legendas fez-se, logo em seguida a essa fita da Metro. No espaço que fica entre a primeira fila e o local para a orchestra, presentes varios representantes do corpo redaccional do DIARIO DE PERNAMBUCO, foi feita a chamada dos vencedores: 1.º logar: Maria Fabia Campello; 2.º logar: Adalicio Martins Barbosa; 3.º logar: Stella Almeida; 4.º logar: Anizia de Mello Alves e Lourdinha Britto, os quaes receberam, respectivamente, uma machina photographica, um velocipede, um vestido de sêda e uma collecção de livros infantis da editora Globo. Ao receber os premios excepto Lourdinha Britto que reside em João Pessôa, os vencedores foram muito applaudidos pelos seus amiguinhos, num bello gesto de cortezia e camaradagem.

A fita do "far-west", e a serie foram assistidas debaixo dos gritos e da torcida conhecidos. Terminada a matinal, um pouco além das doze horas, a meninada desfilou ligeira em busca do almoço, quasi todos com um GURY debaixo do braço e um saquinho de gulodices na mão.

Dos meninos victoriosos fez-se uma chapa especial para o GURY, seu jornalzinho.

Reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife

Discutido o caso do subsidio aos vereadores — O sr Geraldo de Andrade trata da situação do Hospital Prompto Soccorro

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira e com o comparecimento dos vereadores Agrippino Lacerda, Arthur Gonçalves, Geraldo de Andrade, Ramos Leal, Zeferino Agra Lima, Octavio de Moraes, José Teixeira Leite, Gratuliano Glasner, Hypolito Braga e Jorge Velloso da Rocha Leal, realizou-se hontem a 6ª reunião da actual sessão.

O EXPEDIENTE

O expediente lido e despachado constou de petições da directora do Patronato N. S. Auxiliadora e Maria Gonçalves Martins pedindo favores; officios do secretario da Agricultura agradecendo a communicação da eleição da mesa. Secretaria da Viação e Obras Publicas no mesmo sentido e da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes communicando a eleição e posse dos seus novos administradores.

Foram lidos e despachados para a primeira reunião os seguintes pareceres: da Commissão de Fazenda e Orçamento concedendo um auxilio de 1:000$000 para a Cooperativa Escolar do Gymnasio Pernambucano; da mesma Commissão cedendo ao arcebispo metropolitano uma area de terreno situada no Espinheiro para a construcção de uma igreja; da Commissão de Organização do Serviço Municipal approvando o projecto sobre a construcção de banheiros publicos e ainda um outro da mesma Commissão de accordo com a resolução que manda conceder licença gratuita aos proprietarios de um só mucambo que sirva de sua residencia para substituirem as coberturas dos mesmos por telhas de barro.

HOMENAGEM AO DIRECTOR GERAL DE SAUDE PUBLICA FEDERAL

Com a palavra o sr. Geraldo de Andrade communica á Camara a presença no Recife do prof. João de Barros Barreto, director do Departamento Geral de Saude Publica e Assistencia Medico-social.

Salienta que se trata de um sanitarista de grande merito, cuja actuação no [illegible] foi verdadeiramente notavel.

A seguir exalta as qualidades do illustre visitante, os seus trabalhos scientificos sobre hygiene e termina pedindo, após assignalar que o professor Barros Barreto veio a Recife assistir o assentamento da pedra fundamental do leprosario de Limoeiro, que a Camara nomeie uma commissão para apresentar a S. S. as bôas vindas em nome da cidade.

O sr. Renato Silveira associou-se em nome da mesa ao requerimento feito pelo vereador da opposição.

Pedindo a palavra o sr. Octavio L. de Moraes, leader da maioria, apoiou tambem a idéa e pediu que o sr. Renato Silveira se integrasse na commissão em apreço.

E a seguir o presidente annuindo ao requerimento e ao pedido, prometteu fazer parte da commissão que ficou constituida dos srs. Renato Silveira, Octavio L. de Moraes, Arthur Gonçalves e Geraldo de Andrade.

Na hora do expediente pediu e obteve a palavra o vereador Octavio L. de Moraes, para communicar á casa que a commissão nomeada para assistir ao lançamento da pedra fundamental do Leprosario de Mirueira, em Beberibe, se desobrigou da sua missão.

O CASO DO SUBSIDIO

Continuando com a palavra o sr. Octavio L. de Moraes disse que o *Jornal Pequeno*, em sua edição de sexta-feira ultima deu guarida a um artigo de um seu assiduo collaborador, que, se diga de passagem, [illegible] se notabilizado apenas pela frivolidade dos assumptos que costuma abordar, na qual o mesmo se permittiu criticar esta Camara por haver fixado o subsidio dos senhores vereadores.

Disse que quando apresentou á consideração da casa o projecto abrindo o credito de [illegible] destinado á acquisição de um predio para séde desta Camara, salientou claramente que se tratava de uma verba para a compra de um predio, não para occorrer ás despesas de installação, como perfidamente affirmou o articulista.

Com referencia á fixação do subsidio, o orador demonstrou que isso foi feito em obediencia ao paragrapho unico do art. [illegible] da actual Constituição do Estado e ao paragrapho unico do art. [illegible] da Lei Organica dos Municipios.

O sr. Geraldo de Andrade se declarou a seguir, de inteiro accordo com a maioria da casa no tocante á fixação do subsidio, accrescentando que, por occasião da discussão da tabella tomará parte saliente.

Ponderou que conquanto estivesse de accordo com os termos da defesa, não endossava o juizo feito pelo leader da maioria a respeito do signatario da critica.

EM TORNO DO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Fala, a seguir, o sr. Geraldo de Andrade, dizendo que o faria mais na qualidade de medico e amigo da verdade do que de vereador opposicionista. Queria occupar-se da situação do Serviço de Prompto Soccorro.

Disse que foi certamente por inadvertencia que o prefeito na sua mensagem não expoz o que pretende fazer em relação ao mais importante dos departamentos municipaes.

Põe em destaque a dedicação do respectivo director e todo pessoal technico e administrativo, cujos esforços são frequentemente prejudicados pela falta de espaço no edificio ora occupado pelo serviço e deficiencia de material. Lê então uma estatistica officialmente divulgada:

"Desde o anno de 1935 foram soccorridas no Prompto Soccorro 18.188 pessoas.

Foram praticadas 2.134 pequenas operações; collocados 326 apparelhos por fractura de membros e reduzidas 122 luxações de articulações.

No Hospital de Prompto Soccorro foram tratados 476 doentes.

Pelo seu reduzido numero de leitos, só são internados os pacientes que se submettem a grandes intervenções ou que tenham soffrido graves traumatismos, cuja gravidade contraindique remoção para outro hospital.

Comparado o movimento do anno de 1935 com o do anno anterior, verifica-se augmento."

O sr. Geraldo de Andrade elogia a acção do cirurgião que alta noite é chamado a operar um doente, muitas vezes [illegible] do seu trabalho.

Isso passa despercebido do grande publico.

A capital da Bahia, informa o orador, acaba de construir o seu hospital de accidentados, dispendendo mais de 2.000 contos. No Brasil não ha melhor.

Acha que o Recife com a sua precaria arrecadação não está em condições de ter um hospital tão caro. Mas precisa ter um hospital melhor do que possue e em predio proprio e não no fundo de uma repartição como é o nosso Prompto Soccorro.

Dirige um veemente appello á Camara para que lance de modo especial as suas vistas para o P. S.

Termina pedindo que a Camara incorporada o visite para se inteirar in-loco das suas necessidades.

O sr. Octavio L. de Moraes occupou logo a seguir a tribuna e disse que, conquanto não se opponha á approvação do requerimento feito pelo sr. Geraldo de Andrade, acha-se, porém, no dever de fazer algumas considerações sobre a critica do seu collega a respeito das deficiencias do referido Serviço de Prompto Soccorro e nesse sentido fez a defesa da administração municipal.

Não havendo mais nenhum vereador que quizesse se utilizar da palavra, o presidente passou a ordem do dia.

Criminosa

A domestica Maria, de cor preta e residente num dos casebres situados á rua da Areia, no Pombal, hontem após a delivrance amassou fortemente o craneo do feto, deixando-o deformado.

Em seguida, sentindo-se mal, a desalmada mulher solicitou o soccorro medico.

A Assistencia enviou ao local uma ambulancia que removeu a criminosa para o Hospital Pedro II.

O caso chegou ao conhecimento da policia que tomou as providencias afim de ser a criminosa recommendada ao Hospital onde deverá ficar presa.

O inquerito foi instaurado.

Gravemente ferido o vigia do engenho "Pumaty"

Com um ferimento penetrante no ventre, produzido por faca, chegou ante-hontem á Estação Central, Manoel Gomes da Silva, vigia do engenho Pumaty, situado em Palmares.

O paciente foi transportado em ambulancia para o P. S. e operado immediatamente pelo cirurgião Bruno Maia que constatou a existencia de perfurações intestinaes e lesão do figado.

Manoel Gomes foi aggredido.

Camara Municipal de Olinda

Reuniu-se hontem a Camara Municipal de Olinda, sob a presidencia do sr. Bolivar Pedrosa.

O sr. Bernardino Costa propoz fosse cassada a moção de desconfiança votada na ultima sessão, contra o presidente da mesa.

A proposta deu margem a acalorada discussão na qual tomaram parte todos os oradores.

A certo ponto dos debates o sr. Romeu de Figueiredo ameaça abandonar o recinto.

O sr. Arthur Serpa, com a palavra, apresentou á casa um documento referente á solidariedade que o sr. Bolivar Pedrosa teria dado ao sr. Luis Magalhães. E concita o presidente a apresentar a documentação a que fizeram referencia na ultima sessão.

O sr. Bolivar Pedrosa se excusa a tanto, porque, deante da moção de desconfiança que a corrente do situacionismo local approvára contra a sua pessoa, já não se julgava com nenhuma obrigação para com a mesma corrente politica.

Continúa a discussão sempre acalorada. Definida a attitude do sr. Bolivar Pedrosa, que se mostra agora inteiramente identificado com a opposição, pouco depois, os vereadores que apoiam o sr. Luis Magalhães se retiram.

Posta em votação a proposta do sr. Bernardino, é a mesma approvada.

Em seguida o mesmo vereador apresenta u'a moção de confiança ao sr. Bolivar Pedrosa, a qual é approvada.

Foi marcada outra reunião para a proxima sexta-feira 28 do corrente, á mesma hora.

A assistencia esteve numerosissima. O delegado de policia dirigiu o policiamento, não permittindo manifestações do publico.

Assaltada a fazenda "Jussara" em Bello Jardim

Chegou hontem communicação á 2ª delegacia auxiliar de um assalto levado a effeito na fazenda Jussara, municipio de Bello Jardim.

A's 19 horas do dia 15 do corrente tres individuos mascarados, armados de pistolas "Combrains" appareceram repentinamente na casa do sr. José Baptista Virtuoso de Lima.

Sob ameaças os assaltantes conseguiram que o proprietario lhes entregassem 1:500$000 em dinheiro e muitas joias.

A policia tomou conhecimento do facto, mas não capturou os criminosos, que fugiram logo após o roubo.

O MENOR [illegible] no **MELHOR** [illegible] no **MAIOR** [illegible]

ILEGÍVEL